

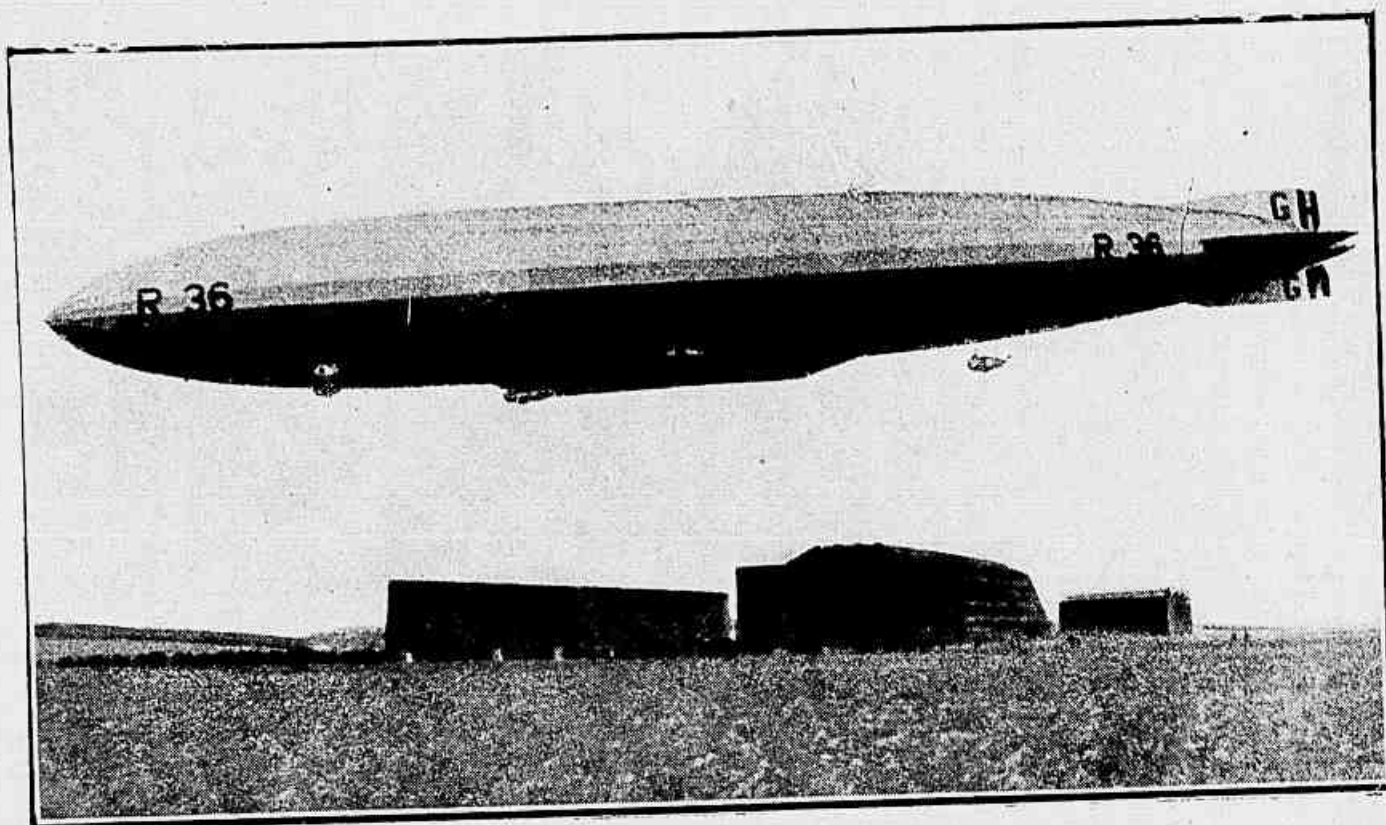
Revista da Semana

ANNO XXII --- N. 42 --- 15 de Outubro de 1921 --- PREÇO 1\$000

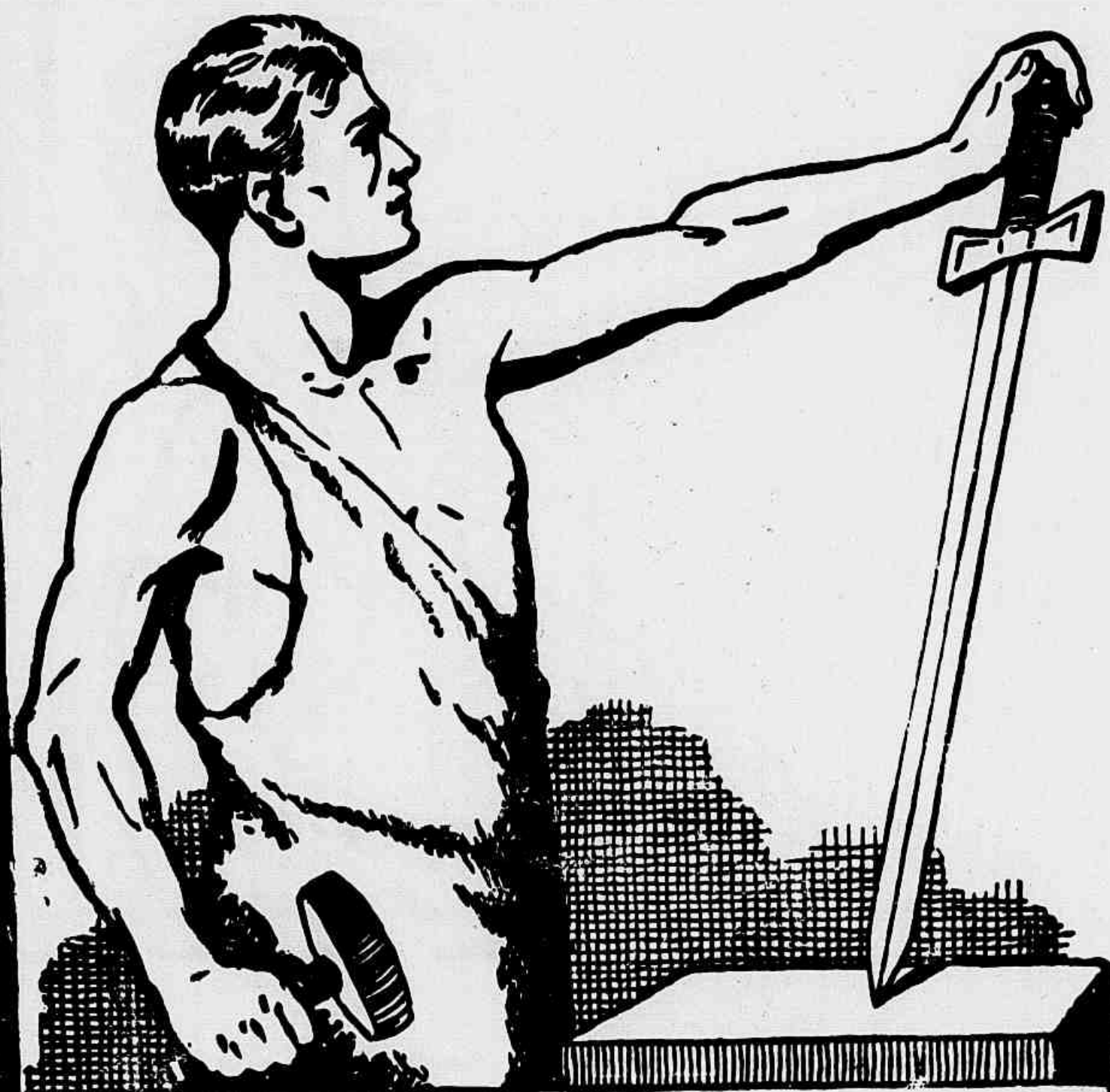
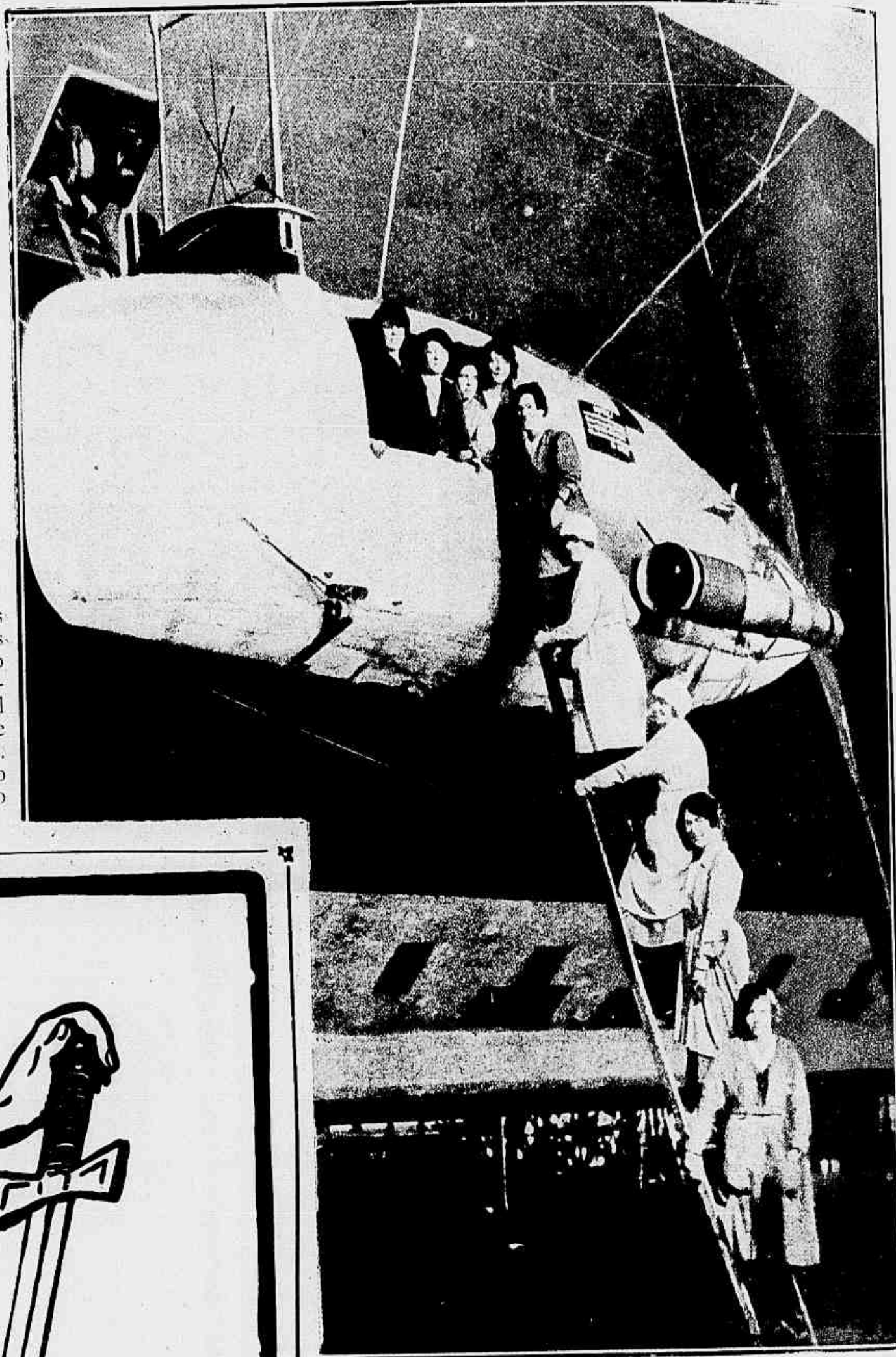
PORTUGUEZ
RIO DE JANEIRO



PERDEU-SE O MAIOR DIRIGIVEL DO MUNDO



A marinha britânica, estendendo aos ares a sua força, planejou e construiu esses dirigíveis de proporções quasi fantásticas, que cruzam facilmente as maiores distancias. Quando se perdeu o R 34, que se inscreveu na historia do arrojo humano com a travessia do Atlantico, outro aparelho formidavel, designado por R 36, movimentou as officinas navaes de Hull. Nas vespertas da conclusão, estando o dirigivel quasi prompto para a conquista des ares, o governo americano manifestou desejos de compral-o. A acquiescencia da Inglaterra deu-lhe nova bandeira e nome novo, R Z 2. Antes de ser removido para a America do Norte, uma explosão subita incendiou-o nos ares, merrendo a maior parte dos seus tripulantes, entre os quaes se achava o general Maitland, chefe dos Serviços Aero-militares da Gran-Bretanha.



Entre uma espada de Toledo e uma de latão, qual escolherá V. E. para defender-se?

Entre um comprimido Bayer de Aspirina e um substituto, qual escolherá V. E. para curar-se?



Nunca aceitem outros. O tubo original contém 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa como no rotulo e em cada um dos comprimidos.

Preço de venda do tubo original 3\$500

O THEATRO ALLEMÃO CONTEMPORANEO

O theatro, diz o sr. G. W. Randall, num artigo publicado numa revista americana, occupa um dos primeiros logares na vida intellectual aliemã. A peça theatral é na Allemanha, como a novella na Inglaterra, a forma mais caracteristica da expressão litteraria. Frankfurt, Munich, Darmstadt, Dusseldorf, Halle, Heidelberg, Stettin, Stuttgart são, com Berlim, outros tantos centros, cujos theatros montam, cada anno, consideravel numero de peças. E' difficil, por isso mesmo, assignalar, num estudo rapido, a producção dramatica e as varias tendencias dos autores.

O naturalismo e a philosophia materialista constituam geralmente o terreno de inspiração e a Hauptmann couberam todos os bons exitos, até que os chamados « jovens viennenses » formaram uma especie de opposição dramatica, chefiada por Stefan George. O symbolismo fez carreira na Allemanha com as peças de Hugo Hofmannsthal. Pouco depois, apparecia o drama não-romantico, representado em 1917 pelo popular Tristão o Simples, de Ernst

Hardt, assim como a escola não-classica era representada por Paul Ernst e Wilhelm von Scholz.

Entretanto, continuava Hauptmann a producir, pois que a sua peça Os Ratos data de 1911. E, em verdade, o naturalismo theatral não está ainda morto, pois a esse genero se filiam o Eclipse do Sol, de Arno Holz, e a Flamma, de Hans Muller.

A reacção, que se iniciou na Austria com Hofmannsthal, continuou com Hermann Bahr e mais recentemente com Anton Wildgans, George Kaiser e Rolf Lauchner. Neste ultimo, é evidente a influencia de Bernard Shaw e de Frank Wedekind. George Kaiser é um innovador que procura fazer o drama « expressonista » e aproveitar os elementos que o cinematographo pode fornecer ao theatro.

PENSAMENTOS

Irritar-se contra a fraqueza é prevar que não se é forte.

Não é da idade mas da intelligencia que depende o espirito.



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones : DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

—

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1921

Nº 42 da Nova Serie

Um grande cabo de guerra

O General Mangin

No dia 11 de Outubro entrou na Guanabara o cruzador couraçado "Jules Michelet", em que viajaram o general Mangin e os outros membros da embaixada que representou a França nos festejos do Centenario do Perú.

O governo francez não podia ser indifferente aos paizes sul-americanos que, com raras excepções, se collocaram, antes do prenuncio da grande victoria, ao lado da causa alliada. E escolheu para represental-o e ao povo francez, na visita de agradecimento e de cordialidade, a figura, já um tanto lendaria, do general Charles Marie Emmanuel Mangin.

O nome deste grande cabo de guerra é popular em todo o mundo. Nos communicados do formidavel duello da frente occidental, não raro as duas syllabas do seu nome appareceram aureoladas por feitos e triumphos immortaes.

Mangin é um colonial da mesma estirpe de Joffre, Gallieni, Lyautey e Gouraud. Nascido em Sarrebourg, na terra da Lorena que tantos generaes deu á França gloriosa, em 6 de Julho de 1866, conquistou o posto de 2.º tenente em 1889, depois de brilhante curso em Saint-Cyr.

Para o temperamento ardoroso do jovem tenente não convinha o serviço nas guarnições pacificas da metropole. O imperio colonial francez, que se organizava e se expandia, era vasto campo para quem quizesse dourar seu nome com refregas e aventuras. Dahi sua solicitação e inclusão na infantaria de marinha no Senegal. E logo depois apparece o nome de Mangin nas correrias guerreiras dos vastos desertos africanos. Num dia de 1892, á frente de 26 "spahis", ataca e põe em fuga 200 homens da guarda do famoso Samory. E' proposto para a promoção a capitão, apenas com 26 annos de idade. Só em 1897, depois da gloriosa missão Marchand, na qual Mangin tomou parte, conseguiu a sua promoção e o officialato da Legião de Honra, com as seguintes informações :

"Treze annos de serviço, dos quaes cinco de guerra em sete campanhas. Tres citações em ordem do dia no Soudan. Serviços excepcionaes no Oubanghi. Occupou militarmente o paiz sublevado, entre Loango e Brazzaville, e preparou o exito da missão Marchand."

Em 9 de Fevereiro de 1900, Mangin ascende a commandante de batalhão. Durante seis annos, nos pantanaes e florestas do Tonkim, combate pela conquista e a pacificação da longinqua colonia asiatica.

Mas a França, depois de serias e complicadas questões internacionaes, resolveu estender seus vastos dominios do norte da Africa pelo Marrocos ainda indomado.



Mangin apparece então coronel, em Casablanca, á frente de dous batalhões de atiradores senegalezes, toma Mazagan e, depois de marcha sensacional, entra em Marrakech, em 7 de Setembro de 1912.

A sua acção em Marrocos valeu-lhe a commenda da Legião de Honra e a promoção a general de brigada, em 8 de Agosto de 1913.

Regressando á França, cabe-lhe um posto no Estado-maior das tropas colonias. Em 31 de Julho de 1914, na vespера da declaração de guerra, assume o commando da 8.ª brigada de infantaria, e logo depois o da 5.ª divisão.

A carreira de Mangin torna-se então brilhante. Por toda a parte a sua divisão se cobre de gloria.

Os allemães tentam, com meios e processos desconhecidos, o ataque de Verdun. Mangin vae ser o executor, cheio de heroismo e de energia indomavel, dos planos de Castelnau e Pétain. Mangin resiste, passo a passo, á avalanche de ferro e fogo dos exercitos poderosos do Kronprinz. E, quando o inimigo esgotado sangra por mil feridas, Mangin, num contra-ataque intrepido, rapido e violento, atira-o além dos fortes permanentes da praça invencivel.

Mangin commanda successivamente um corpo de exercito e depois um exercito.

Por occasião da offensiva de Ludendorff, em Março de 1918, depois da ruptura da frente ingleza, o Exercito Mangin foi um dos instrumentos mais valiosos da contra offensiva e da victoria final de Foch.

Se não sobreviesse o armistício, o general Mangin teria commandado um grupo de 20 divisões francezas dos Exercitos de Castelnau, com os quaes projectava Foch a genial manobra que partindo da frente Metz-Strasburgo deveria cortar as communicações dos exercitos allemães, atirando-os de encontro ás costas da Belgica, á mercê da vontade do commando alliado.

Tal é, em rapidos traços, o official que a França nos envia.

O bravo militar foi recebido officialmente pelo nosso governo. Do programma das festas consta : um banquete no palacio do Cattete ; visitas aos quartéis e estabelecimentos do Exercito e da Marinha ; revista das tropas do Exercito no Campo dos Affonsos ; recepção nos clubs Militar e Naval.

O general Mangin terá assim oportunidade de apreciar, em contacto com o nosso Exercito, a obra notavel e silenciosa que está executando o seu illustre camarada general Gamelin, digno representante do alto pensamento da "Ecole Supérieure de Guerre", cujo mestre remoto foi o genio de Napoleão.



Seguro contra decepções

conto de Adrien Vély

— Em todo o caso, sempre precisas de certa força de animo para afrontar todos os pequenos sinistros que...

— Estás enganado. Desde que me acontece qualquer contrariedade, dá-se a impressão reflexa, automaticamente. Assim por exemplo, sabes como eu amo minha mulher e quanto ella me é dedicada. Pois bem, se ella, amanhã, me abandonasse, não fazia mal; eu me convenceria de que nunca tinha casado.

— Ora, adeus!

— Acredita, meu velho. E' assim mesmo.

Nesta palestra, chegamos á porta de Lavirette.

— Que vae tu fazer esta noite? perguntou elle.

— Francamente, ainda não sei.

— Vem então jantar commigo. Ha tanto tempo que não appareces... Minha mulher terá um verdadeiro prazer em que passes o serão commoço.

Lavirette tomou-me o braço e arrastou-me para o ascensor. Momentos depois, entravamos na ante-câmara do seu *appartement*. Nisto, eis-o que pára, com os olhos fitos num envelope collocado bem á vista, sobre uma mesinha de pé de gallo.

— A letra de minha mulher... disse elle, num tom de surpresa. Que quer isto dizer?

Rasgou o sobrescripto, abriu a carta, percorreu-a com os olhos, empallideceu de morte...

— Oh! Oh! exclamou, cambaleando e estendendo-me a carta. — Toma, lê!

E NCONTREI o meu amigo Lavirette no momento em que elle sahia do seu club. Eram seis horas da tarde. Apertámo-nos as mãos.

— Vieste ler os jornaes da tarde?

— E' verdade, sim. E perdi

cem luizes ao bacará.

— E eu a julgar que só vinhas ao club para ler as gazetas e fazer a tua correspondencia... Visto isso, jogas?

— Sim, ás vezes, para me divertir!

— E achas muito divertido perder dois mil francos?

— Tanto se me dá...

— Mas, meu velho, cem luizes não são brincadeira!

Lavirette parou, poz-me a mão no hombro e disse-me:

— Meu caro, eu tenho por principio, na vida, não me ralar. E para isso arranji um meio simplicis-

simo. No bacará, por exemplo, se ganho, está muito bem... Se perco, como hoje, cem luizes, está egualmente muito bem... E' que me digo a mim mesmo: «Esses cem luizes, se eu nunca os tivesse possuido, não me faziam agora falta, não é verdade? Pois bem, faço de conta que nunca os possui. Que, de facto, nunca foram meus. Está resolvido». E ahi tens.

— Realmente, o processo é engenhoso.

— Engenhoso, não sei. Infallivel, isso com certeza. Nunca deixou de me dar resultado. E eis porque eu atravesso a existencia sorrindo e

sou, por excellencia, um homem feliz!

— Mas isso equivaie a todo um systema de philosophia! E admira-me nunca me haveres fallado em tal.

— E' que se não tinha prestado a occasião. A semelhança dos povos, os homens felizes não têm historia, nem historias tampouco. Tudo o que me acontece de desagradavel eu o considero como não acontecido, porque supprimo as condições em que aconteceu. Ahi está. Se qualquer negocio me falha, digo-me a mim mesmo que nunca o entabolei. Se os meus valores baixam na Bolsa, concluo immediatamente que nunca os comprei. Se fico sem criados, immediatamente me convenço de que sempre me arranji sósinho. Em summa, fiz commigo mesmo um seguro contra as decepções.

BAICURU

ELIXIR PURAMENTE VEGETAL

ANEMIA CHLOROSE FRAQUESA PULMONAR E NAS

MOLESTIAS DAS SENHORAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO

LABORATORIO GOULART

CAIXA POSTAL 99. RIO GRANDE



1º Barateiro

ESTAÇÃO DE VERÃO

Artigos do mais bello e moderno estylo
VESTIDOS PARA SENHORAS, SENHORITAS E CREAMÇAS!

Visitem a **GRANDE EXPOSIÇÃO** de **ARTIGOS DE VERÃO.**

Ao 1º Barateiro! AV. RIO BRANCO, 100

Em meia dúzia de palavras frias, secas, a sra. Lavirette informava seu marido de que estava farta do lar conjugal e o abandonava, para passar a viver a seu modo...

Lavirette deixara-se cair numa cadeira e soluçava, com a cabeça entre as mãos, repetindo em voz meio sufocada:

— E' horrível! E' horrível!

Tratei de o consolar, reconfortal-o tanto quanto possível.

— Ora, vamos, coragem... Não ha de ser nada...

— Não ha de ser nada! protestou Lavirette, com vehemencia. — Fallas bem, tu! Bem se vê que não foi a ti que esta desgraça aconteceu!

Em tom peremptorio, repliquei:

— Justamente por não ser a mim mas a ti que ella aconteceu é que eu digo: «Não ha de ser nada». E digo até: «Não é nada».

Lavirette olhava-me esgazeadamente, sem comprehender. Prosegui:

— De facto, não é nada. E por uma razão muito simples: Porque tu, afinal, nunca foste casado. Ficaste solteiro. Chegou o momento de pôr em pratica as tuas infalliveis theorias... Então? Vamos! Toca a sorrir, que diabo!

Mas Lavirette, com um sorriso de infinita amargura, respondeu-me:

— Bem se vê que a não conhecias! Era tudo para mim! E que vai ser de mim, sem ella? Quizera ser forte, banil-a do meu pensamento... mas... não posso! Não posso! Sou muito desgraçado!

Prodigalizei ao meu pobre amigo as boas palavras, os cuidados ao meu alcance; acabei por me retirar, deixando-o mergulhado no mais cruel desespero, e pelo caminho vim pensando commigo na fragilidade dos sistemas de philosophia applicados, desde que se trate de os applicar.

Ora, passados quinze dias, quem hei de eu encontrar, na terrasse de um café, tomando o appetitivo? Lavirette e sua esposa! A fuga não tinha sido longa. A sra. La-



RUA URUGUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313

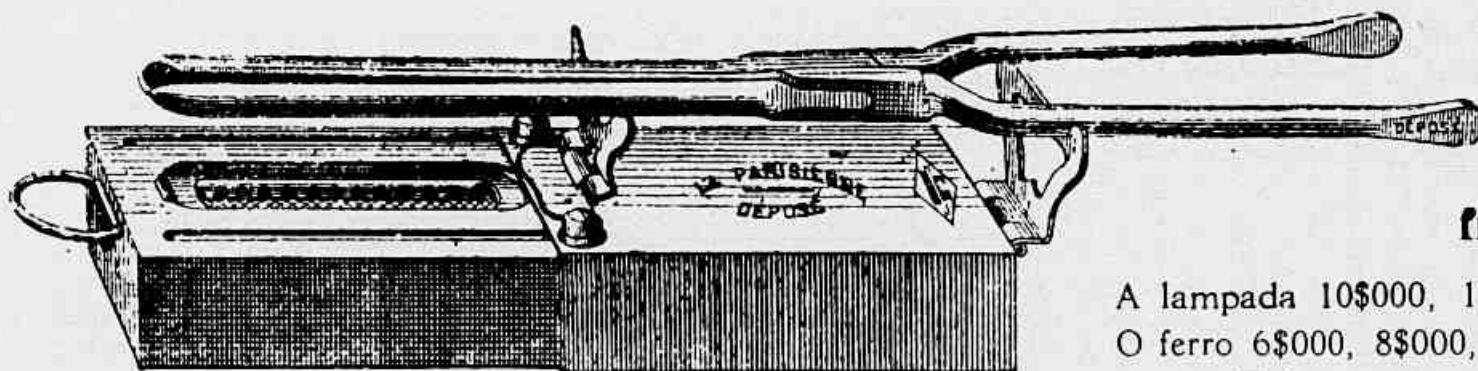


Ferros para alisar
cabellos e pressar
papelotes

Acajou e louro..... 6\$000
Pelo correio..... 7\$000

OUTRAS CORES

Caixa..... 7\$000
Pelo correio..... 8\$000
Caixa grande..... 10\$000
Pelo correio..... 12\$000



Lampadas
de alcool e
ferros para
frisar cabellos

A lampada 10\$000, 12\$000 e 15\$000.
O ferro 6\$000, 8\$000, 10\$000 e 12\$000.
Pelo correio mais 2\$000

COIFFEURS DE DAMES

POSTIÇOS

Sortimento completo de objectos para toilette



Caixa
5\$000

Pelo
corr.º
6\$000

Muito pratico para a propria pessoa ondu-
lar os cabellos..... 8\$000
Modelo grande..... 12\$000
Pelo correio mais..... 2\$000

virette depois de ter vivido duas semanas a seu modo, pelas estradas largas da independencia, resolvera voltar ao captivo conjugal. Tratei de passar discretamente, voltando a cabeça, para não os vexar. Lavirette, porém, que me tinha visto, levantou-se, correu atraz de mim, agarrou-me pelo braço:

— Então, que é isso? Assim se passa pelos amigos, sem mais nem menos? Vem tomar alguma coisa connosco, anda.

Emquanto voltavamos para a terrasse, perguntei-lhe em voz baixa:

— Não imaginas quanto me alegra... Veltou então tua mulher?

Mas Lavirette, aprumando-se e, olhando-me de cima para baixo, respondeu no tom mais concludente:

— Hom'essa! Não conheces então as minhas theorias? Pois se ella nunca me deixou!

ADRIEN VÉLY.

A natureza é um concerto cuja harmonia só Deus entende, porque só elle ouve a musica que todos os peitos exalam.

ALVARES DE AZEVEDO.

MEIAS DE SEDA marca "AGUIA"

A grande marca brasileira



As FAVORITAS de
todas as SENHORAS





O CHEFE DOS INSURRECTOS MARROQUINOS É UM JORNALISTA

TORNARAM-SE bem conhecidas no mundo as dificuldades que os Hespanhóis tem encontrado para dominar a insurreição dos Riffenhos. O que pouca gente, fóra do Riff, sabe, é que o chefe dos revoltosos marroquinos, que falla e escreve perfeitamente o hespanhol, foi jornalista em Madrid. Com effeito, Si Mohamed ben Abd el Krim el Jelati foi, durante longo tempo, encarregado da redacção da folha em lingua arabe publicada em Hespanha pelo jornal El Telegrama del Rif.

Si Mohamed ben Abd el Krim el Jelati tem trinta e dois annos; é casado e pae de dois filhos. Nasceu em Axadir, aldeia da tribu dos Beni-Uriaguel. Seu pae, com o qual a principio elle foi confundido e que passava por ser o chefe da « harka », era caid da tribu dos Beni-Uriaguel. Tambem se confundiu El Krim el Jelati, que durante cinco annos exerceu as funções de caid

em Mellila, com seu irmão mais moço, que foi estudante em Malaga e depois em Madrid, onde se vestia á européa e concluiu o curso de engenharia industrial.

A popularidade e o prestigio de El-Krim entre os Marroquinos são enormes, como bem prova a revolta actual. Seu pae morreu em março deste anno, quando, se oppunha á tomada de Tafersit. Havia em sua casa uma reunião de guerreiros, e tão numerosos estes eram que o velho Abd-el-Krim, para respirar um pouco de ar, foi se deitar no terraço da sua casa. Resfriou-se e morreu dum ataque de apoplexia.

Um bello dia, Si Mohamed Abd El-Krim sahio de Mellila com um passaporte regular; ao voltar, foi preso e encarcerado no forte de Cabrerizas Altas. Para se escapar atirou-se do muro circular do forte, mas cahiu e quebrou a perna direita. Apesar disso, porém, poud

fugir a cavallo e foi se refugiar na tribu dos Beni Uriaguel. Dahi continuou, por

meio de cartas, em relações com os seus amigos de Mellila. Em abril deste anno,

escreveu elle ao sr. Lorenzana, engenheiro hespanhol e seu amigo intimo, comunicando-lhe, entre outras coisas, o seu desejo de se reconciliar com a Hespanha e de a servir. O sr. Lorenzana transmittiu as intenções de Abd-El Krim ao general Berenguer e ao commandante geral de Mellila; foi-lhe, porém, respondido que pouco importava que Abd-el-Krim continuasse onde estava ou voltasse para Mellila. E foi então que El-Krim recrutou a sua harka.

res disposições. E, se ao desembarcar não pode contar as suas impressões de viagem, já durante o percurso tinha manifestado de modo indubitavel quanto lhe agradava aquelle meio de locomoção.

AS GALLINHAS CHINEZAS

As gallinhas chinezas devem ser extraordinariamente poedeiras, a julgar pelas quantidades de ovos que o paiz regularmente exporta. Recentemente, partiu dum porto chinês, com destino a Nova-York, o vapor Tuscan Star, pelo canal do Panamá, com um carregamento de 6000 toneladas de ovos.

Quantos ovos representam seis mil toneladas? Cerca de dez milhões.

Esses ovos são frigorificados para não se deteriorarem.

Todos os raciocínios dos homens não valem o sentimento de uma mulher.

VOLTARE.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

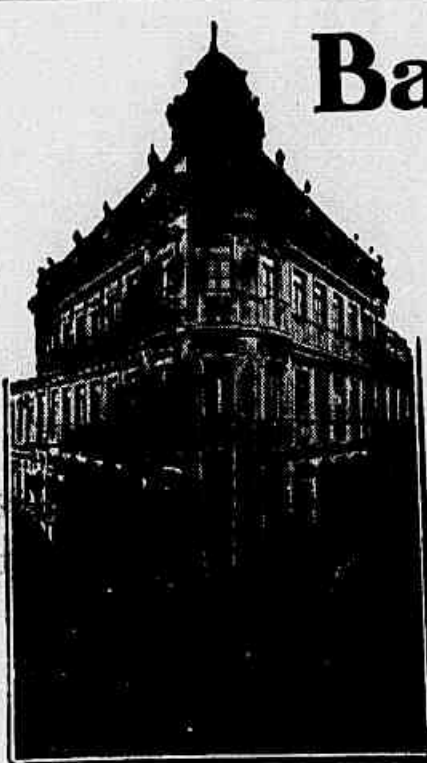
BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Extremoz, Évora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Silves, Tavira, Torres Vedras, Vianna do Castello, Villa Real, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (Açores), Funchal (Madeira) e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES EM PARIS, LONDRES E NEW-YORK

CAPITAL..... Esc. 48.000:000\$00
FUNDOS DE RESERVA..... 26.000:000\$00

BALANCETE das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Campos, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manaós.
EM 31 DE AGOSTO DE 1921



ACTIVO

Capital a realizar.....	\$ 12.231:447\$360
Letras descontadas.....	
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:	
Letras do Exterior.....	10.001:636\$650
Letras do Interior.....	52.223:221\$932
Valores em liquidação.....	\$ 52.586:303\$513
Empréstimos em elcorrente.....	49.613:915\$005
Valores caucionados.....	33.651:195\$659
Valores depositados.....	23.434:303\$811
Caixa Matriz.....	28.701:200\$193
Agencias & Filiaes.....	7.444:577\$219
Correspondentes no estrangeiro.....	1.865:024\$626
Correspondentes no interior.....	2.659:541\$100
Títulos & Fundos pertencentes ao Banco.....	2.399:217\$900
Hypotheas.....	
Em moeda corrente.....	8.688:392\$042
Em dep. no Banco.....	
CAIXA	
Brasil.....	14.459:359\$132
di noutros Bancos.....	474:506\$006
outras especies.....	194:042\$268
Diversas contas.....	23.816:299\$448
Rs.....	104.394:662\$918
	405.022:547\$334

PASSIVO

Capital.....	3.000:000\$000
Fundos de Reserva.....	\$
Depositos em c/c com juros.....	35.959:487\$681
Contas correntes limitadas.....	25.434:094\$806
Depositos a prazo fixo.....	19.911:299\$686
Depositos em c/c sem juros.....	5.274:216\$574
Títulos em caução e em deposito.....	83.265:110\$664
Caixa matriz.....	18.746:512\$697
Agencias & Filiaes.....	51.844:259\$138
Valores hypothecarios.....	2.399:217\$900
Letras a pagar.....	1.066:498\$468
Ordens de pagamento.....	309:772\$583
Lucros & Perdas.....	2.910:173\$309
Correspondentes no estrangeiro.....	2.405:230\$779
Correspondentes no interior.....	1.285:579\$528
Contas diversas.....	151.211:093\$521
Rs.....	405.022:547\$334

RIO DE JANEIRO, 4 DE OUTUBRO DE 1921.

O contador, Ernesto Soares.

O gerente, J. A. dos Santos Callado.

ENXAQUECA

Claro se vê que o desenhador da figura annexa não é victima de enxaquecas! Falta no desenho a expressão de dôr intensa, quasi de agonia, de desgosto de tudo. O soffredor d'esta enfermidade é digno de compaixão. A dôr na cabeça, comquanto seja terrivel, não é tão desagradavel como a sensação de nausea, a "revolução" que se experimenta no estomago. Quando o estomago está bem, não se padece enxaqueca. Isto sabido, é facil achar o remedio:

Pastilhas do Dr. Richards

Se V. Sa. padece enxaquecas, não perca tempo experimentando purgantes e tónicos; procure e tome as Pastilhas do Dr. Richards, que se elaboram precisamente para curar as enfermidades do estomago e intestinos, desde a indigestão mais simples até a dyspepsia mais chronica e teimosa. Estas pastilhas fazem as vezes d'um estomago são e curam o estomago sem exauril-o.

As Pastilhas do Dr. Richards se elaboram (e se annunciam) sómente para as enfermidades do estomago e intestinos.

"As Pastilhas do Dr. Richards transformam o estomago de tyranno em servo."

Os LAXOCONFITOS do DR. RICHARDS são o laxativo reclamado pelo systema para curar as hemorrroidas causadas pela prisão de ventre negligenciada e pertinaz e, primeiro que tudo, a prisão de ventre mesma, sem perturbação, irritação nem sequer a minima debilidade.

NICKEL
PRATA
PLAQUÉ
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA
VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



HOJE:
Abertura da
ESTAÇÃO DE VERÃO


Parc'Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL.

MORRE UM GRANDE ESCRIPTOR RUSSO

Em Lugano (Suíça), onde estava exilado, falleceu o mez passado Pedro Boborykine, o decano das letras russas. Contava mais de oitenta annos de idade. Era considerado « o mais parisiense dos romancistas russos » e gosara realmente de grande estima nos meios litterarios francezes do tempo de Flaubert, dos Goncourt, Alphonse Daudet e Emile Zola.

Boborykine admirava muito Zola e poder-se-hia até dizer que o imitava, se

tudo na photographia das novas correntes da vida intellectual e social da Russia.

Os mais conhecidos desses romances são Na novom pouti (O novo caminho) e Kitei Gorod (Moscou mercantil).

DE "BICHO DE COZINHA" A MILLIONARIO

HA cerca de cincoenta annos, partiu de Londres um rapazinho chamado Jcynton Smith, filho dum ferreiro daquella capital, que resumia toda a sua ambição paterna a desejar que o seu retento se tornasse um bom official de alfaiate. Jcynton não se mostrava muito propenso a seguir os conselhos paternos e, um bello dia, manifestou o proposito de partir para a Australia, afim de ahi fazer fortuna. Poucos dias depois, zarpava da Grã-Bretanha o vapor Old Pekin, levando a bordo, como moço de cozinha, o jovem Jcynton Smith.

Chegado á Australia, foi Jcynton trabalhar numa ferraria e, nas horas livres, frequentava um collegio de Sydney, onde rapi-

Preparado por A. P. ORDWAY & Co., Chemicos fabricantes em New York, E. U. da America. Unico agente para o Brazil AMBROSIO LA-MEIRO — Rua S. Pedro, 181 — RIO DE JANEIRO

não tivesse tão definida e nítida individualidade. Entretanto, mostrava-se satisfeito quando algum critico o qualificava o « Zola russo ».

Boborykine foi, como Ivan Tourguenoff, um dos que tornaram Zola conhecido na Russia. Boborykine, nos seus romances, fazia a « historia natural » de diversas classes da Russia contemporanea, segundo os methodos do autor dos Rougon-Macquart; e, dispondo naturalmente de menos envergadura, primava sobre-

damente veio a adquirir conhecimentos de mathematica, physica, chimica, economia politica, legislação, litteratura, etc. Com o que podia economisar do seu salario, comprava livros; e desde que possuiu uma bibliotheca razoavel passou a empregar as suas economias em pequenos negocios, que lhe augmentaram progressivamente o capital. Obteve depois o logar de fiscal em grande numero de hoteis da Nova Galles do Sul e, mais tarde, tornou-se director dum jornal em Sydney.

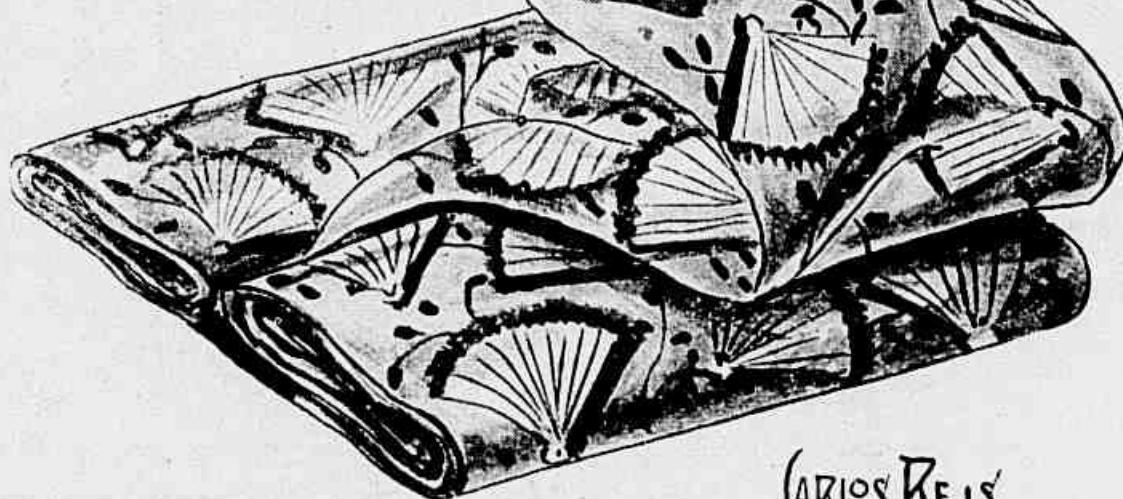


A' BRASILEIRA

Todas as senhoras devem adquirir !
LINDO, MODERNO, BARATISSIMO
Crepon japonéz para kimonos
LINDISSIMOS DESENHOS JAPONEZES A \$400 O METRO !

A' BRASILEIRA

Largo de S. Francisco, 38 - 42



(CARLOS REIS)

Augmentada consideravelmente a sua fortuna, adquiriu numerosos cavallos de corrida e uma fabrica de electricidade, com força motriz originada nas Montanhas Azues.

Durante a guerra, foi Jcynton Smith eleito mayor de Sydney e membro da Assembléa Legislativa da Nova Galles do Sul.

O menino Jcynton Smith, que é hoje sir Jcynton Smith, chegou o mez passado a Londres, após cerca de cincoenta annos de ausencia, para visitar os logares onde nascera e se creara. E fez a viagem num luxuoso camarote-salão dum paquete pertencente á mesma companhia proprietaria do navio que o levava, como « bicho de cozinha », para a Australia.

FELICIDADE ! AMOR ! SAUDE !

Todos vieram ao mundo para serem felizes, mas um mysterio insondavel joga ao abysmo criaturas indefesas, que se debatem contra as ondas da desgraça, sem que saibam como sahir-se dessa infelicidade. Quereis desvendar esse mysterio ? Tende animo, coragem e fé, pois para Deus não ha impossiveis. Tudo neste mundo é realisavel, desde que seja um desejo honesto.

Os cegos podem ver, os mudos falarem, os surdos escutarem, os paralyticos andarem. Emfim, seja qual for o vosso desejo, casamentos difficeis, victoria em demandas, sorte na loteria e jogos, felicidade no lar, reconciliação de matrimonio, e amantes, angariar sympathias, vender muito no commercio, curar qualquer doença, mesmo chronica, escrevei-me hoje mesmo, enviando um envelope subscriptado com vosso nome e endereço com um selo de 150 rs., que vos mandarei gratis.

Pedir hoje mesmo a Benedicto Octavio — Caixa 78 — Estado de S. Paulo — Rio Claro.

Construir a sua casa com dinheiro emprestado é pouar os alicerces sobre a areia.



A Bota Fluminense

— ULTIMA MODA —

30\$000 — Chics e superiores sapatos em pellica preta envernizada : ou bufalo branco, salto á Luiz XV, igual ao modelo ao lado :
22\$000 — Superiores sapatos pretos envernizados, salto alto de couro. Feitio do modelo ao lado. Pelo correio mais 2\$000 o par.

PEDIDOS A

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 109 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO

Banco Português do Brasil

CAPITAL — Rs. 50.000.000\$000

SE'DE — RIO DE JANEIRO

FILIAES em S. PAULO e SANTOS

Endereço telegraphico BRASILUSO — Caixa Postal 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de Maio de 1919, assumiu funcções administrativas de AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO.

Abre c/c de movimento, c/c LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a prazo fixo e c/c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado e encarrega-se da administração de propriedades.

RUA DA CANDELARIA, 24 — RIO DE JANEIRO



A "REVISTA" EM S. PAULO



- 1 e 2 — O enlace matrimonial da senhorinha Zenayde Camargo com o sr. dr. Eduardo Marcos Monteiro.
3 — O casamento da senhorinha Nathalia Pires Ferreira com o sr. dr. Fausto Ferraz Filho.
4 — As archibancadas do Jockey-Club, por ocasião da corrida inaugural da temporada.

PARA O POLO EM AEROPLANO

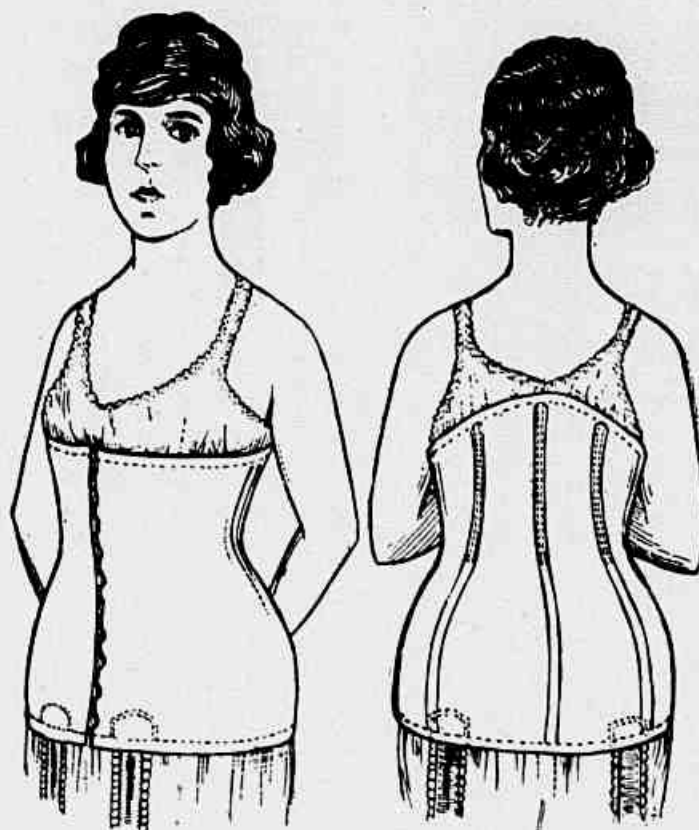
PELA terceira vez, o explorador Ernest Shackleton vai tentar a conquista do Polo Sul.

Ha muito tempo que Shackleton e o Polo Sul estão em luta. Ambos se acham poderosamente armados. O pri-

meiro tem por si a coragem, a intelligencia e a tenacidade; o segundo, 40° abaixo de zero, gelos eternos e a reputação de invencibilidade...

Da ultima expedição estiveram Shackleton e seus companheiros bem perto do fim almejado. Ao cabo de toda a sorte de trabalhos e padecimentos, tendo vivido

Colletes de Borracha



Com este novo invento de Henrique Schayé, privilegiado no Brasil e no estrangeiro, desaparecerá por completo a gordura que rouba a forma esbelta do vosso corpo. Estes COLLETES são DE BORRACHA pura, muito resistentes, sem barbatanas, sem cordão, fechados com colchetes conforme modelo ao lado, não prejudicam o vosso bem estar e sem prejuizo para a vossa saúde. Chamo a atenção pela differença existente entre os congenes até então conhecidos, que pela inferioridade da materia prima empregada ao envez de reduzirem a gordura dilatam-se deixando que o corpo continue a desenvolver-se, ao passo que os que acabo de apresentar confeccionados com materiaes escolhidos e da melhor qualidade GARANTEM UM RESULTADO INFALLIVEL.

FAZEM-SE SOB MEDIDA SEM AUGMENTO DE PREÇO

FABRICA E DEPOSITO:

H. SCHAYÉ - Avenida Gomes Freire, 19 -- Tel. Central 1074 - RIO DE JANEIRO

cento e vinte e cinco dias duma exigua ração quotidiana de biscoitos e conserva, foram obrigados a parar. Ainda 197 kilometros os separavam do termo da viagem. Os viveres esgotavam-se, restando apenas o sufficiente para a volta. E Shac-

kleton teve que voltar as costas ao inimigo.

Mas prometeu voltar e vai agora cumprir a sua palavra.

Desta vez, leva consigo uma arma nova, um aeroplano.

Este aparelho, expres-

samente construido para a expedição, foi denominado, pela sua pequenez, um baby aereo. E' um pequeno avião, mas o seu volante e alavancas de governo são excepcionalmente grossos, para poderem ser manejados com grossas luvas.

Será com esse aparelho que Shackleton atingirá finalmente o Polo Sul?

Não faças ou não digas nunca aquillo que não queirás que todo o mundo veja ou escute.

Casa do Bastos



Novas creações em bufalo branco, verniz e pellicas de cores: SETIM ROSA, BRANCO e PRETO. Meias de seda de todas as cores. — PEÇAM CATALOGO — RUA URUGUAYANA, 19 e 22 Phone Central 2616.

A Torre Eiffel • FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS • 97 Ouvidor 99

Agenda da Semana

Offertas e Procuras - Informações uteis - Pequenos anuncios

A SEMANA

- 16 — DOMINGO — S. Gall.
Lua cheia às 8 h. e 2 m. da noite.
17 — SEGUNDA-FEIRA — S. Justino de Auxerre.
18 — TERÇA-FEIRA — S. Lucas Evangelista.
13 — QUARTA-FEIRA — S. Pedro de Alcantara.
20 — QUINTA-FEIRA — S. Caprero.
21 — SEXTA-FEIRA — Sta. Ursula.
22 — SABBADO — S. Valerio.

O pequeno anuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de anunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

ARTE PHOTOGRAPHICA

STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA, 123

MEDICOS

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. ALBINO PACHECO

LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 às 6
Telephones — (Res., Villa 2712
(Cons., N 3307

ADVOGADOR

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1°

DR. DILERMANDO CRUZ

ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68 - 1°

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA

Rua Republica do Peru, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS

DR. DURVAL M. DE PAIVA

RUA DR. GARNIER, 33
(S. Francisco Xavier)
A's 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 8
às 16; às 3.as, 5.as e sabbados,
das 8 às 11 horas.

ALEXANDRINO AGRA

CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10 - 1°

DIVA DANTAS

158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

EMILIO DEZONNE

Av. Rio Branco, 142 - 2.º andar.
3.as, 5.as e sabbas — Tel. C 6024.

MOBILIARIO

MOBILIARIOS ARTISTICOS
Tapeçarias, decorações,
pinturas e ornatos se en-
contram na

RED-STAR

RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71
— E —
URUGUAYANA, 82

Mobiliás e Tapeçarias

V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazéns d'esta Ca-
pital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

CLINICA ODONTOLOGICA

Dr. SILVA MELLO
CONSULTORIO:
R. GONÇALVES DIAS, 87-Sobr.



Um triumpho do SYNOROL

A eminente artista ESPE-
RANZA IRIS, notavel pelo
seu extraordinario talento e
fascinadora belleza, recom-
menda o uso do SYNOROL a
todos que desejarem ter "boc-
ca sã e halito agradável". O
SYNOROL acha-se á venda em
todas as casas de 1.ª ordem,
em forma de pasta (acondi-
cionamento original, não bis-
naga), elixir e pó.

DEPOSITO:
DROGARIA EVARISTO
Rua dos Andradas, 29 - RIO

Escrevam para a Caixa Postal
1751-Rio, afim de receberem um lindo postal de Esperanza Iris.

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.

BRAZ LAURIA

Accelita e dá prompta execução a
qualquer encomenda,
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS

PODEIS

ganhar 9.000 contos
assignando a RE-
VISTA DA SEMANA.

ARCHITECTOS

DRS. MORALES DE LOS RIOS, pae e filho
AVENIDA RIO BRANCO, 177
2º andar

SER

assignante da REVISTA
DA SEMANA repre-
senta a possibilidade de
ganhar 9.000 contos.

CASA CENTENARIO

Vestidos, chapéus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

28.530

NUMERO DO BILHETE
DA GRANDE
LOTERIA DE MADRID
ADQUIRIDO
PELA
REVISTA DA SEMANA
PARA OS SEUS
ASSIGNANTES

ALFAIATES

BELLOTTI — T. C. 4543
Rua 7 Setem-
bro, 97-1.º — Ternos de
casemira inglesa 300\$; ter-
nos a feitiço de 120\$ a 150\$.



OFFERTAS

UTO PARTICULAR QUASI NOVO. — Studebaker,
ligeiro, de 6 cyl. mod. 1921;
140 kilms. por lata de gazo-
lina garantidos. Capas impermea-
veis, cinco pneus Cord Goodyear
32X4 novos; pertences completos.
Dupuy, Av. Rio Branco, 247, das
12 á 1 e das 7 ás 8. — T. C. 4980.

LACAS ESMALTADAS

Fabricam-se de qualquer fei-
to e tamanho para firmas
commerciaes, medicos, nu-
merações, reclames, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Es-
maltado de
CARDINALE & C.
Rua Senador Euzébio, 40. T. N.
3714. Filial: Marechal Floriano,
67. Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

JOGAR na maior loteria
do mundo sem dis-
pendio, este é o privilegio dos
assignantes da REVISTA
DA SEMANA.

ASSIGNAR a REVISTA
DA SEMANA
equivale a possuir meio bi-
lhete da maior loteria do
mundo.

OLHOS Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

FLEURY O pó de arroz das
Elegantes.
BRANCO, ROSA, OCRE.

Está em exposição no
SALÃO DOUBLET
RUA DO OUVIDOR, 165

O VOSSO ANUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL



MODA

ME. ARMINDA — MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CHAPEUS CHICS para se-
nhoras e meninos a preços
baratos. — **CASA PIRES**
Rua 7 de Setembro, 175.
Telephone Central 282

REVISTA DA SEMANA
já distribuiu em 1919 pelos
seus assignantes um premio
de 5.000 pesetas. Distri-
buirá este anno o premio
de 15 milhoes?



ARTE E ANTIGUIDADES
ANTIGUIDADES,
Curiosidades. Objectos de
arte, Bric á Brac, Moveis
antigos, Louças antigas, Ob-
jectos de prata e Joias an-
tigas, Tapeçarias e Sedas
antigas. Ornamentação e in-
stallação completa de interiores em
estyllo antigo e rigoroso.

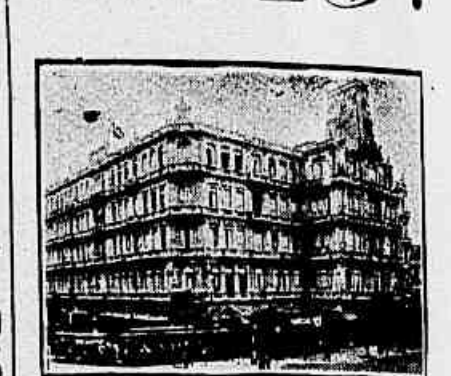
RELOJOARIA DA BOLSA
PRAÇA TIRADENTES, 73

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Attende a chama-
dos. LEON — TEL. CENTRAL, 353

ASSIGNEM somente os
Clubs sem
Agio, com sorteios diarios,
exclusividade da
"SUL AMERICANA".
Roupa branca, ternos de casimira,
calçado, chapéus, joias, etc.
176—Rua 7 de Setembro—176
Phone C. 3744 — RIO DE JANEIRO
(ACCEITAM-SE AGENTES)

UM bilhete da Loteria de Ma-
drid custa tres contos de
réis. A REVISTA DA SE-
MANA offerece-vos a op-
portunidade de participar
no grande premio sem ne-
hum desembolso.

HOTEL



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$.
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant à la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL

COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA

O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de vil-
legiatura. Diaria desde 8\$000.
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES

GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES-E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.



TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
OFFERTAS E PROCURAS A 1.000 RÉIS A LINHA. — ANUNCIOS MENSAES DE
MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.



O cliché dos pequenos
anuncios illustrados será por
conta do annunciante

Rio de Janeiro - S. Paulo



O edificio de A Capital, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 146-150



O edificio de A Capital, em S. Paulo, á rua Direita, esquina de S. Bento

A firma S. Carvalho & Cia., uma das mais acreditadas do nosso meio commercial e que se vem distinguindo por suas vigorosas iniciativas, inaugurou no dia 1º do corrente, em S. Paulo, uma filial de A CAPITAL—o elegante armazem de modas que tanto realce empresta a um dos mais movimentados trechos da principal arteria do Rio de Janeiro. A nova filial de A CAPITAL, em S. Paulo, está localisada no Triangulo—o tradicional ponto commercial daquela formosa metropole—na rua Direita, esquina de S. Bento. Installado com luxo e bom gosto, o novel departamento de A CAPITAL, que recebeu a mesma denominação da casa matriz, apresenta exteriormente—para exposição de seus finos artigos—sete vitrines, a que bellissimos espelhos de crystal dão bizarro aspecto, tendo interiormente varios mostruarios, dispostos modelarmente. A CAPITAL, em S. Paulo, especializa-se em artigos finos para homens, roupas para meninos e perfumarias, estando aparelhada para offerecer á sua distincta clientella as ultimas creações da industria moderna. Os irmãos Sousa Carvalho, seus proprietarios, têm recebido muitas felicitações por mais esta feliz iniciativa, que veio dotar a capital paulista de um estabelecimento de primeira ordem.

A COR DAS PEDRAS PRECIOSAS

Toda a gente julga poder distinguir as pedras preciosas pelas cores respectivas: as saphiras são azues, verdes as esmeraldas, os topazios amarelos, os rubis vermelhos, etc. Em geral, com effeito, assim acontece.

Ha, porém, pedras que não têm as cores que lhes competem. Ha diamantes negros, azues, verdes e até vermelhos, sendo estes ultimos os mais raros; ha perolas negras e cor de rosa; e, no Panamá, foram encontradas algumas de tinda nuance verde.



AZEITE GUARANY
SUPERIOR E PURO DE AZEITONAS
AMERICA MAIS POPULAR NO BRASIL EM
1920 SÓ O RIO CONSUMIU
1.800.000 LATAS
INUTILIZE AS LATAS VAZIAS

As nove minas de saphiras das Montanhas Ro-

chosas dão pedras de varias cores, arroxeadas algumas, outras purpureas; na Rhodesia, apparecem topazios do mais delicado azul pallido e todavia a sua composição chimica é perfeitamente a dos topazios comuns.

Em muitos casos a cor das pedras preciosas esmorece e se perde. Pode se verificar isto, com dois rubis da mesma cor, guardando-se um e usando-se o outro. O que anda exposto á luz empallidece e se, ao cabo de alguns annos, o compararmos ao que esteve na obscuridade, notaremos grande differença de matiz. E o mesmo se dá com as saphiras, esmeraldas, topazios, etc.

A creança pensa em comer, dormir e divertir-se. Quantos homens não ficam sempre creanças!



OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos Médicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qualquer outra casa, consulte os nossos preços, mais vantajosos.

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONCALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

COMPANHIA — DE — LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extrações publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45.

HOJE, SABBADO, 15 DE OUTUBRO
50:000\$000
POR 4\$500, EM QUINTOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.º de Março, 88.

Ondulação permanente com aparelho electrico



Com uma unica operação rendemos ondulosos os cabellos mais lisos. A duração da ondulação nunca é inferior a seis mezes.

As fricções de cabeça frequentes, a agua, a humidade, o calor não desmancham minimamente os cabellos frizados, devido á perfeição deste aparelho electrico, que constitue a ultima descoberta do genero.

MME. AUGUSTA
URUGUAYANA, 22 — SOBRADO
TEL. 1551, C

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social..... Esc. 48.000 000\$00
Fundos de reserva..... 24.900 000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA
AGENCIA NA CIDADE NOVA:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

UMA ENORME FERIDA



JULIO LEMOS — Comerciante
Alagôas — Paulo Jacintho

Venho por meio da presente dar-lhes meus votos de gratidão, pelo resultado obtido pelo vosso milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Agradeço porque, sofrendo ha mais de 15 annos de UMA ENORME FERIDA de mau caracter e já tendo recorrido a diversos medicos d'este Estado (Alagôas) e do Rio de Janeiro sem resultado algum, estando desenganado, fui aconselhado a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA. Tendo tomado o primeiro frasco obtive grande resultado, comprei mais 6 frascos e não cheguei a tomar a metade pois fiquei radicalmente curado. Portanto, peço-lhes fazer uso desta para o que lhes aprouver.

Agradecendo hoje a minha completa saude ao incomparavel e milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, subscrevo-me

De VV SS Amº Attº e Crº
JULIO LEMOS

Comerciante

(Firma reconhecida)

Paulo Jacintho, (Alagôas) 14 Janeiro de 1921.

CARTAS DE AMOR

Nas ruínas de Pompeia foi recentemente feita uma descoberta das mais curiosas.

Trata-se duma serie de cartas de amor dirigidas por algumas jovens patricias a gladiadores que ha-

viam combatido victoriosamente. Essas cartas, escritas em placas de marfim, remontam a 2000 annos. E a sua publicação suscitara não só o interesse dos archeologos e philologos como a curiosidade de todos os outros intellectuaes.

SARDAS

Pannos, Espinhas, Manchas de Gravidez, Rugas e Cravos, desaparecem em poucos dias, usando SARDOGEN, preparado infallivel, unico que elimina os defeitos da pelle.

NÃO É CREME NEM POMADA

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica.
A' venda: nas Pharmacias, Perfumarias e Drogarias.

ANEDOTAS DE LA FONTAINE

A proposito da recente glorificação de La Fontaine recordaram os jornaes e revistas parisienses varios episodios e historietas da vida do fabulista.

La Fontaine era de seu natural distrahido; e frequentemente se absorvia, se

alheava de tal modo que as pessoas presentes podiam caçoar á vontade, sem que o poeta desse por isso.

Um dia, em casa de Boileau, fallava-se de Santo Agostinho. La Fontaine parecia inteiramente extranho á conversação. De repente sae-se com esta pergunta:

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

SE V. S. ESTA' COM FALTA DE ROBUSTEZ OU DEPRESSÃO MENTAL, SENTINDO-SE DEBIL, NERVOSO OU IRRITAVEL, PONHA A' PROVA O "FERRO NUXADO".

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de 30.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requere para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO E' O ELEMENTO VITAL DO SANGUE e o SANGUE E' VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha decomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas teem augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porem assegurar-se em tomar «FERRO NUXADO» (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do «FERRO NUXADO». Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

— Qual terá mais espanto: Santo Agostinho ou Rabelais?

Um dos convivas, de- ras surprehendido, olhou o fabulista da cabeça aos pés

e acabou por lhe dizer sim- plesmente:

— O sr. de La Fontaine

calçou hoje uma das meias do avesso.

Foi uma risada geral.



Benedictus XV

O QUE DIZ O VATICANO SOBRE O FERRO NUXADO

(Traducção)

«Tenho o prazer de informar que o seu presente de Ferro Nuxado foi aceite com particular gratidão pelo Santo Padre que, persuadido dos seus efeitos beneficos e depois de o ter mandado analysar pelo Director da Pharmacia do Vaticano, formulou os seus sinceros desejos de que o seu producto se torne famoso e seja apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece».

(J. TEDESCHINI, SECRETARIO
DE ESTADO DO VATICANO)

(Traducção)

«A composição do Ferro Nuxado é tal que os seus efeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole».

(F. NARCISO DURIBISCHIM,
DIRECTOR DA PHARMACIA
DO VATICANO)

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o nome de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

ALUYSIO DE ARAUJO :: ENG. ARCHITECTO

DIPLOMADO PELA ESCOLA POLYTECHNICA DE ZURICH.

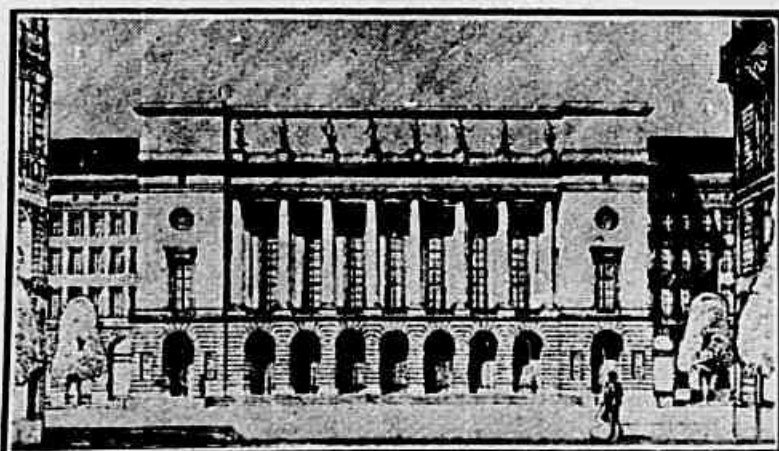
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47

Telephone Norte 114 - RIO DE JANEIRO - End. Teleg. "Ojuara"

PROJECTOS

ADMINIS-
TRAÇÃO

FISCALI-
SAÇÃO



PROJE .TOS

ADMINIS-
TRAÇÃO

FISCALI-
SAÇÃO

FABRICA PROPRIA PARA FINA CONFECÇÃO DE ESQUADRIAS
— DECORAÇÕES INTERIORES EM MADEIRA, ETC. —

Banco Commercial dos Varegistas

RUA DA ALFANDEGA, 42
Esquina da Rua da Quitanda

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA A
BILIOSIDADE
INDIGESTAO
PRISAO DE VEN-
TRE DOR DE CABECA

American Apothecaries Company
NEW YORK

Doutra vez, fallava-se d'os
apartes no theatro. La Fon-
taine considerava essa con-
venção inteiramente absur-
da, pois não se admittia que
uma personagem não ou-
visse o aparte do seu inter-
locutor. E enquanto elle
discorria, acalorado, enthu-

siasmado, Poileau, que se
achava presente com Molié-
re, exclamava :

— Que patife é este La
Fontaine ! Mas que cana-
lha ! Que desavergonhado !

La Fontaine continuava
a demolir a tradição do
a parte, até que, notando



Costumes para Amazona

SOB MEDIDA, DESDE 170\$000

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS
ARTIGOS PARA COLLEGIAES
ARTIGOS PARA ESCOTEIROS
ARTIGOS PARA SPORT.

VILLA DE PARIS

RUA DOS OURIVES, 35 --- BUENOS AIRES, 76-78

A casa que melhor serve e mais barato vende.

CASA COLOMBO

Grandes Armazens



PYJAMAS!

ALGUNS PREÇOS

PARA HOMENS :	em bom percale	9.800	12.500	13.800
	em zephir inglez	17.800	19.000	24.000
	em flanela superior	25.000	28.000	36.000
	em sedas diversas	80.000	96.000	110.000

PARA SENHORAS : 25.000 35.000 42.000

PARA CRIANÇAS : 6.800 8.500 9.500

CASA COLOMBO

PARA BEM VESTIR

como todos os presentes riam
a bandeiras despregadas, se
interrompeu para pergun-
tar :

— Mas de que riem os se-
nhores ? De que ?

— Como assim ! -- res-
pondeu Boileau. — Pois eu
insulto-o ha um quarto de
hora sem o senhor dar por
isso e ainda se scandaliza
porque um actor não ouve
o aparte de seu camarada ?

migas que mordem furiosa-
mente e formigas carnivoras,

assim como as ha que só co-
mem substancias vegetaes.

E por isso a p'anta tem os
seus serviçaes.

EM BENEFICIO DA INFANCIA DESVALIDA



O sr. dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, ao assignar na
Procuradoria Geral da Fazenda Publica o contrato celebrado entre o Governo Federal e a instituição be-
nemerita a seu cargo, para a extracção da grande loteria em beneficio das crianças desvalidas, que será
realizada durante as festas commemorativas do Centenario.

FORMIGA PROTECTORA

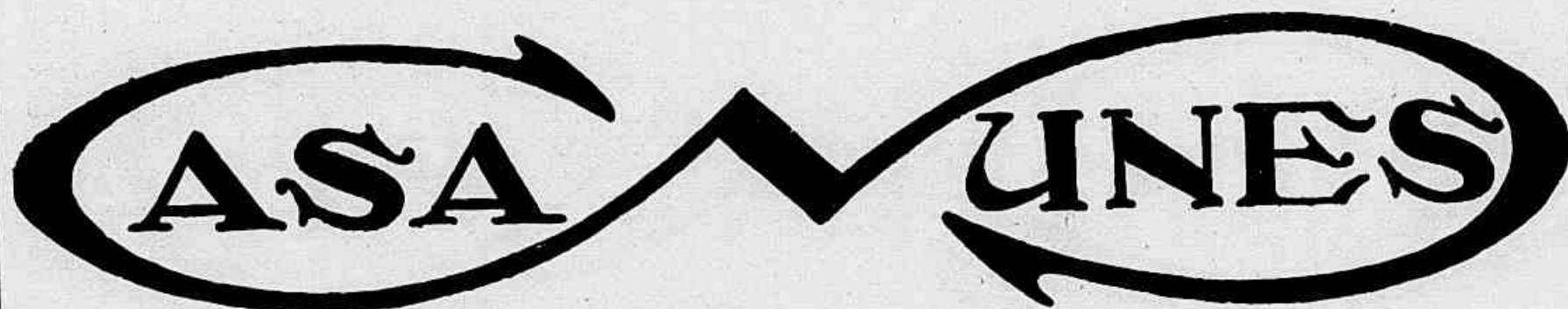
Ha vegetaes que têm a seu
serviço e para defesa sua um
exercito de insectos. Varias
especies de accacias empre-
gam formigas para as defen-
derem contra outros inse-
ctos. A accacia sabe, ou é co-
mo se soubesse, que ha for-



NÃO HA MELHORES NEM MAIS BARATOS

MOVIMENTO DE CARIAS

QUE OS DA



65 — Rua da Carioca — 67 — RIO

A formiga utilizada pela accacia é a denominada pseudomyrma. Vive na terra durante a estação secca. A sua picadela é dolorosa como a da vespa. Chegada a estação chuvosa, começa a accacia a deitar brotos novos e na especie de tubo formado na base das novas folhas deposita um liquido doce, um nectar que attrae tanto as formigas carnivoras como as outras. A formiga que se alimenta destas folhas vae em cata dos novos rebentos, mas a outra ataca-

a e faz-a fugir. Para que estas defensoras não se ausentem da arvore, dá-lhes tam-

bem a accacia um alimento especial e assim ellas constituem o seu lar, nutrias

pela arvore a que servem.

LAVOLHO



Para Olhos Doentes

Rapidamente e com segurança este grande remedio tornará claros os olhos vermelhos e as palpebras doentias e com crosta curar-se-ão. Os olhos fracos tornar-se-ão vigorosos e sadios. LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos órgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis. A venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

O DESARMAMENTO DA AL- LEMANHA

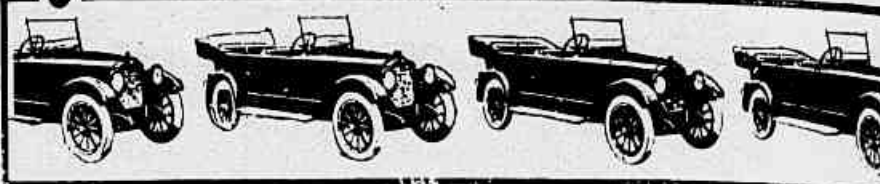
Segundo uma nota officiosa publicada em Berlim, no periodo comprehendido entre 1 de Maio e 6 de Agosto de 1921, foi destruido na Alemanha o seguinte material de guerra: 453

Garage Cattete

TEL. 701 B. MAR



Coupés e Landauets para casamentos, visitas, baptizados e theatros. Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca. Pessoal idoneo; serviço irreprehensivel. Attende chamados a qualquer hora da noite. RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701 M. ALVES & Cia.



canhões, 2.368.000 obuses e minas, 3 milhões de kilos de polvora, 9.250 metralhadoras, 370.000 espingardas-metralhadoras, 2 milhões de granadas e 3.500.000 cartuchos.

vallos, o purgatorio dos homens e o paraíso das mulheres.

Na arte de amar, as principiantes sabem tanto como as mestras.

Quando uma ruilher em visita diz adeus, é que a visita está em meio.

Tres mulheres e um ganso perfazem um mercado.

Só amamos verdadeiramente quando os juramentos se tornam desnecessarios.

O coração não cria rugas.

Nunca a bella mulher é para o bello homem.

O prosa diz tudo o que sabe;

O estouvado o que elle não sabe;

Os jovens o que elles fazem;

Os velhos o que já fizeram;

E os tolos o que elles querem fazer.

PENSAMENTOS SOBRE O AMOR E A MULHER

Siga-se o primeiro conselho duma mulher, nunca o ultimo.

A mulher ri quando pode e chora quando quer.

A maior parte dos desgostos que as mulheres sofrem proveem de não estarem ellas, naquelles momentos, em suas casas.

Devemos temer mais o amor de uma mulher que o odio dum homem.

A mulher é como a sombra: foge-nos se a seguimos, se lhe fugimos segue-nos.

Paris é o inferno dos ca-

AS MASCARAS DE DANTE



Quizeram alguns escriptores que existisse a mascara de Dante, modelada em gesso sobre a propria face do poeta. A collecção do barão Kirkun, adquirida pelo Museu Nacional de Florença, encerra esta reliquia durante longo tempo julgada preciosa.

Mais tarde, ficou provado que ha seicentos annos ainda se não usava a modelagem de mascaras sobre o natural, e a do Museu de Florença, aproximando-se dos authenticos retratos do creador da Divina Comedia, conserva apenas o merito da verosimilhança.



PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR. EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE. DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI DE FRANCISCO GIFFONI & CA RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.



Antonia Plana



CERVANTES, chamado nas letras *el principe de los ingenios* e Lope de Vega, tratado como *el monstruo de la naturaleza*, abriram a hilaridade hespanhola a torrente de inumeras peças graciosas. Foram estes escriptores formidaveis, constructores de duas obras grandiosas, até sob o ponto de vista material, que estabeleceram na comedia, embora sob os modelos ingenuos de Torres Naharro, a critica de costumes e caricatura de personagens. A tradição de Cervantes, através dos tres seculos que firmaram o theatro classico hespanhol, reviveu a cada instante nas obras posteriores, sobretudo nas comedias de D. Guillen de Castro y Belvis, autor elegante de *El pretendiente pobre*, e nas cento e vinte tiradas jocosas de Calderon de la Barca. Ao fechar-se no seculo XVIII, sob o reinado de Felipe V, o periodo aureo da comedia hespanhola, já não havia receios de que, com tão precioso cabedal nos porões, tivessem os theatros que atravessar por somno prolongado.

O duque de Rivas, logo ao rosieler do seculo posterior, destolhou nas scenas de Hespanha, circumdado por verdadeira legião de comediographos ephemeris, as flôres pallidas do Romantismo, que conseguiram perdurar nos espiritos de Martinez de la Rosa, Ventura de la Vega e Gil de Zárate, durante o largo espaço comprehendido entre 1810 e 1850.

Data d'ahi a revivescencia do theatro hespanhol, o revigorar das forças quasi extinctas, o retomar das côres quasi perdidas, tanto no drama como na comedia, na opereta e na zarzuela.

Taes horizontes encontrou na Hespanha o dealbar do seculo XX. Perdera-se de uma vez nos longinquos theatros de arrabalde a graça postica das traducções. Os grandes artistas hespanhóis queriam agitar-se dentro de scenarios caracteristicos, com rasgos á maneira antiga, como perfeitos descendentes dos espadachins e dos fanfarrões.

Na mobilidade da raça havia esplendidos effeitos para a scena. O trabalho da psychologia resumia-se ao esforço de quem colhe uma flôr. Foi dest'arte, com



vigorosa espontaneidade, que se abriu a nova phase da comedia hespanhola. Quantos nomes souberam logo aureolar-lhe a belleza de corôas novas, primaverilmente frescas!

Joaquin e Serafin Alvarez Quintero, *los hermanos Quintero*, traduzidos para tantas linguas, augmentam de dia para dia a preciosa collecção de obras theatraes, que já possue o vivo fulgor de *Los Gacotes*, de *El amor que pasa*, de *El genio alegre*. Jacinto Benavente, o admiravel psychologo de *Comida de las fieras* e de *El nido ajeno*, aprimora-se progressivamente no habil desenrolar das theses complicadas e intensas. Rivas Astray adapta á comedia satyrica o genio implacavel de Juvenal. D. Ramon del Valle Inclan, depois de cinzelar a *Aguila de Blason*, não se julga ainda triumphador na primorosa lapidação do dialogo.

Estes sôes arrastam inumeros planetas na orbita que os leva de conquista em conquista. O theatro hespanhol, sobretudo na comedia, atravessa agora um periodo de intenso brilho.

E' neste scenario de actividade, entre outras artistas de maior ou menor relevo, que se agita Antonia Plana, a illustre comedianta hespanhola que ora se revela ao publico do Rio.

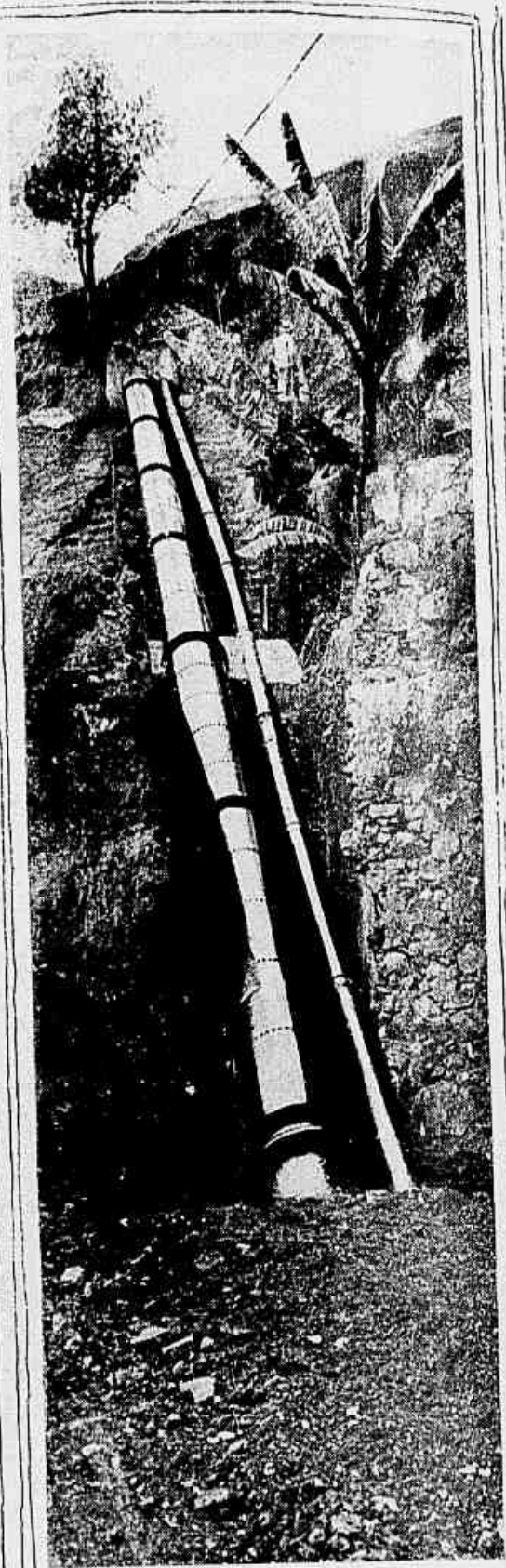
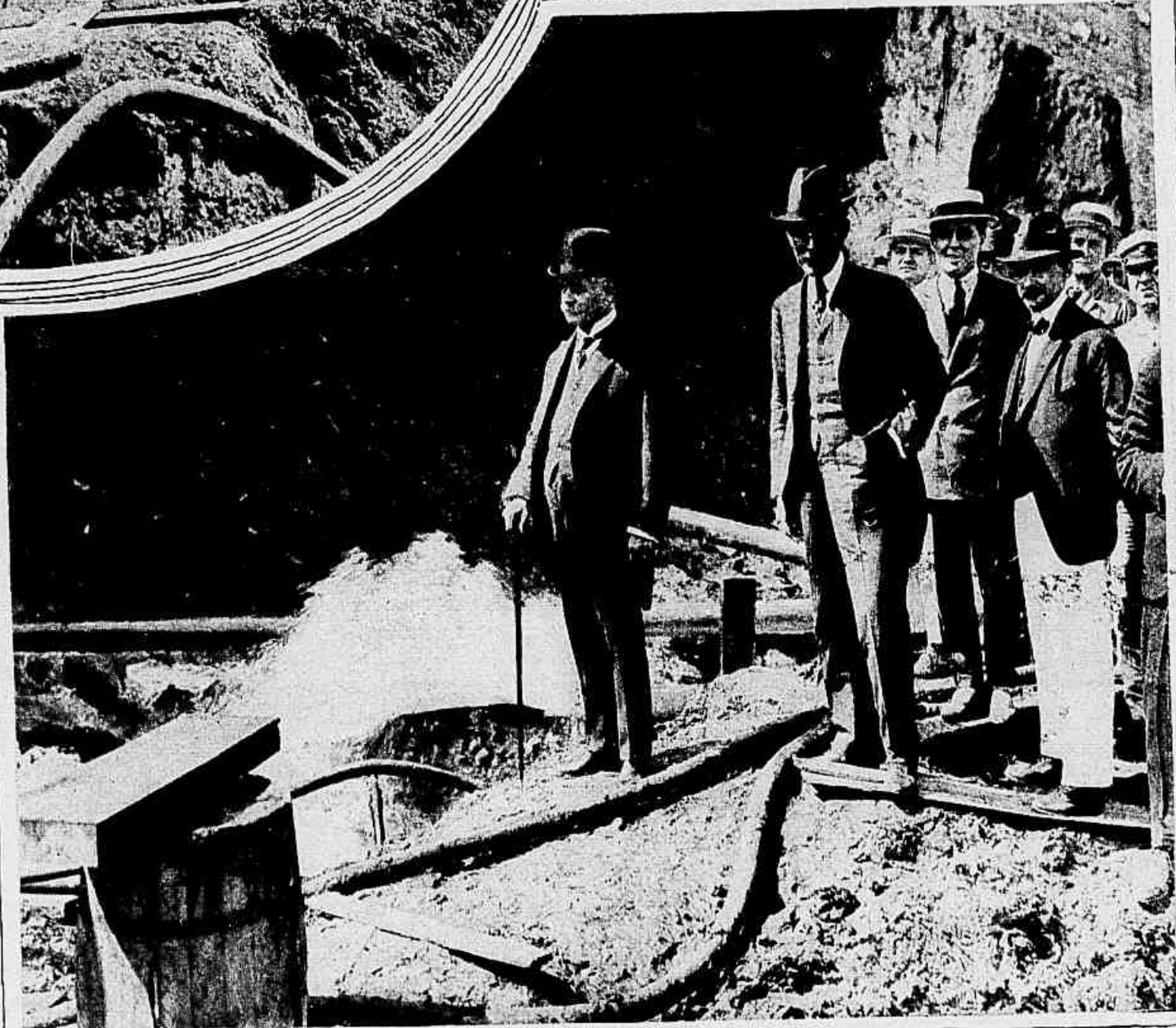
Começando a trabalhar no theatro com Maria Guerrero, a grande figura dos theatros de Hespanha, não lhe custou conquistar os louros de primeira actriz, ao lado de Tallavi. Elegante de maneiras, alegre e communicativa, conseguiu em breves annos formar companhia propria, que foi occupar em Madrid o Theatro Infanta Izabel.

Esta carreira brilhante constitue os braços de Antonia Plana, e é como tal, na fidalguia dos seus titulos, que a platêa carioca tem sabido apreciar a e applaudil-a.



A possante instalação hydraulica adoptada no arrazamento do Castello, tão superior aos processos primitivos empregados no desmorte do morro do Senado, recebeu poucos dias depois de haver começado a funcionar uma detalhada visita do sr. Presidente da Republica, que foi acompanhado nesse exame pelo sr. Prefeito do Districto Federal.

Ao alto : á esquerda, o sr. Presidente Epitacio Pessoa inquirindo do sr. Prefeito Carlos Sampaio o funcionamento das bombas hydraulicas; á direita, os cannos conductores de agua



para os trabalhos da demolição. Em baixo : os chefes dos governos da Republica e do Districto Federal, posando especialmente para a Revista da Semana.

MUSICA DE CAMARA

O maestro Villa-Lobos já não carece de encomios. A sua obra musical afirma-se nos menores trechos como trans-



parente reflexo da alma brasileira. Ascendendo do sentimento popular ás fantasias estheticas da aristocracia, o sr. Villa-Lobos não perde em tão prolongada escala o alto senso interpretativo que lhe empresta ás composições a côr e a sonoridade da vida real. Equilibram-se o valor sugestivo dos seus themas populares e o das partituras que compoz sobre sentimentos elevados, extrahidos da vibração interior para a melodica agitação dos instrumentos.

No proximo dia 21, revestindo a forma

galante de homenagem á sra. Santos Lobo, será realizado no salão do *Jornal do Commercio* o oitavo concerto de musica de camara, que apresentará em primeira audição varias composições do sr. Villa-Lobos.

O musicista festejado, cuja carreira entra actualmente na phase definitiva do agrado, transplantou para grande parte dessas rhapsodias a viva inspiração que bafeja os versos do sr. Ronald de Carvalho, igualmente primorosos pela forma e pela essencia.

O vindouro concerto do sr. Villa-Lobos, alliando taes attributos ás qualidades essenciaes do programma, promette constituir um dos mais scintillantes registos musicas deste anno.

O CASTELLO, A EXPOSIÇÃO E A "REVISTA"

A *Revista da Semana* continuará, como até aqui, informando os seus leitores, e mais minuciosamente, acerca dos grandes trabalhos preparatorios da Exposição do Centenario e do arrazamento do morro do Castello. Será assim possível, mais tarde, reconstituir pelas nossas paginas as phases successivas das obras grandiosas em que está empenhada a engenharia nacional.

Os nossos leitores não terão esquecido as paginas em que documentámos alguns dos mais interessantes aspectos de archeologia historica do morro do Castello, comprehendendo a sua archaica physionomia architectonica e os interiores do convento dos Capuchinhos, instalado no annexo da primeira igreja matriz de Rio de Janeiro, a Sé vetusta onde se guardam os despojos de Estacio de Sá sob a lapide armoriada,

Guardamos para opportunamente dar á publicidade outros e mais sensacionais aspectos do morro historico, em vias de demolição, e que conserva incrustados nas suas encostas alguns thesouros artisticos quasi completamente ignorados e que é necessario preservar da destruição, como os admiraveis altares da capella dos Jesuitas, obras-primas de talha do seculo XVII, e a sumptuosissima architectura da igreja que a Ordem de Jesus não acabou de edificar por motivo do decreto pombalino da expulsão.

A *Revista da Semana* não carece dos estímulos pecuniarios officiaes para cumprir é melhor que sabe e pode o dever de informar os seus leitores. Por combinação com *The Illustrated London News*, de Londres, *L'Illustration*, de Paris, e *Fray Mocho*, de Buenos Aires, as nossas reportagens photographicas não ficarão circumscripções ao territorio brasileiro, mas terão consideravel repercussão no estrangeiro. Assim, em breve iniciaremos a propaganda internacional da Exposição do Centenario. Aos poderes publicos apenas solicitamos as facilidades concedidas em toda a parte a publicações do prestigio da nossa, afim de que possamos manter os nossos leitores no conhecimento de todos os trabalhos e projectos da Commissão do Centenario.

CLARO-ESCURO

ABRE-SE hoje a exposição do sr. Alvaro de Barros, representante da moderna arte bahiana, ha pouco sahido da Escola de Bellas-Artes da Bahia e já conhecido sob o anagramma Alba. Senhor de firme pulso, abrangendo em rapido golpe de vista os effeitos da perspectiva, o joven artista

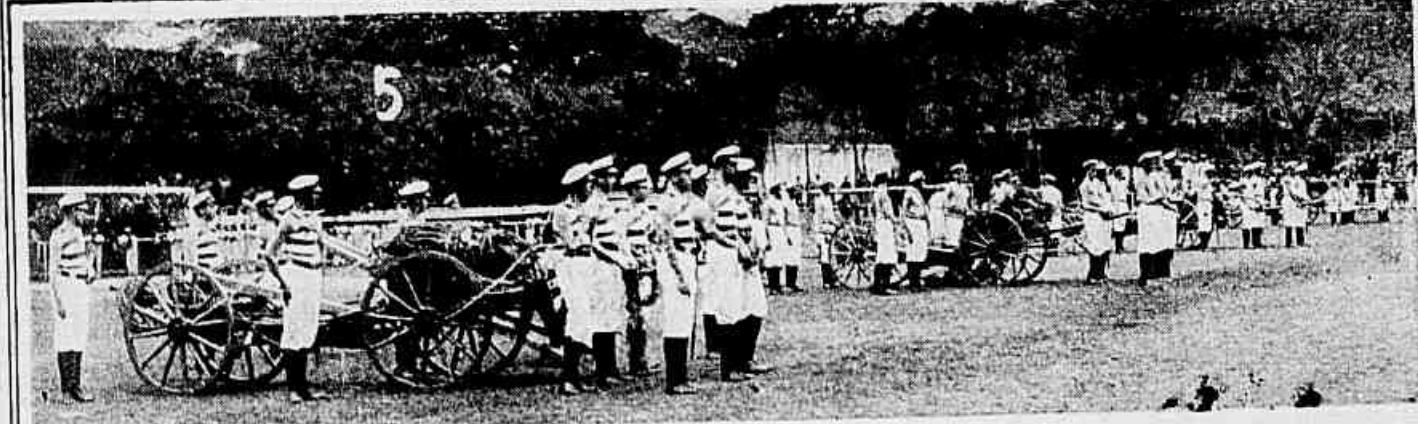
quize especializar-se da maneira mais absolutamente pessoal na arte difficil do claro-escuro, trabalhada a *nankim* e a *pastel*. A escassez de taes recursos materiaes obriga-o a revigorar os traços e as expressões



das figuras que estuda, como se ellas palpitasssem nalgum ambiente mesclado de sombras e reflexos igualmente intensos. Os seus trabalhos, com effeito, são imaginados debaixo de clarões vigorosos, á luz de possantes reflectores.

Esta maneira original de surprehender e fixar a vida nas formas da arte não remove o agrado que povocam as composições do sr. Alvaro de Barros para o incerto terreno das duvidas e das analyses demoradas. A sua exposição, hoje aberta no salão da Associação dos Empregados no *Commercio*, por certo agradará plenamente,

O festival militar do ultimo domingo



O acontecimento desportivo do ultimo domingo foi o brilhante festival militar realizado no campo do Flamengo, que deixou vigorosas provas de destreza das nossas forças militares de terra e mar.

1—A travessia do rio supposto, disputada entre quatro turmas da Escola Naval. 2—A instalação da ponte suspensa. 3—O transporte das rodas de um canhão. 4—A prova do cabo de guerra, entre os teams do Exército e da

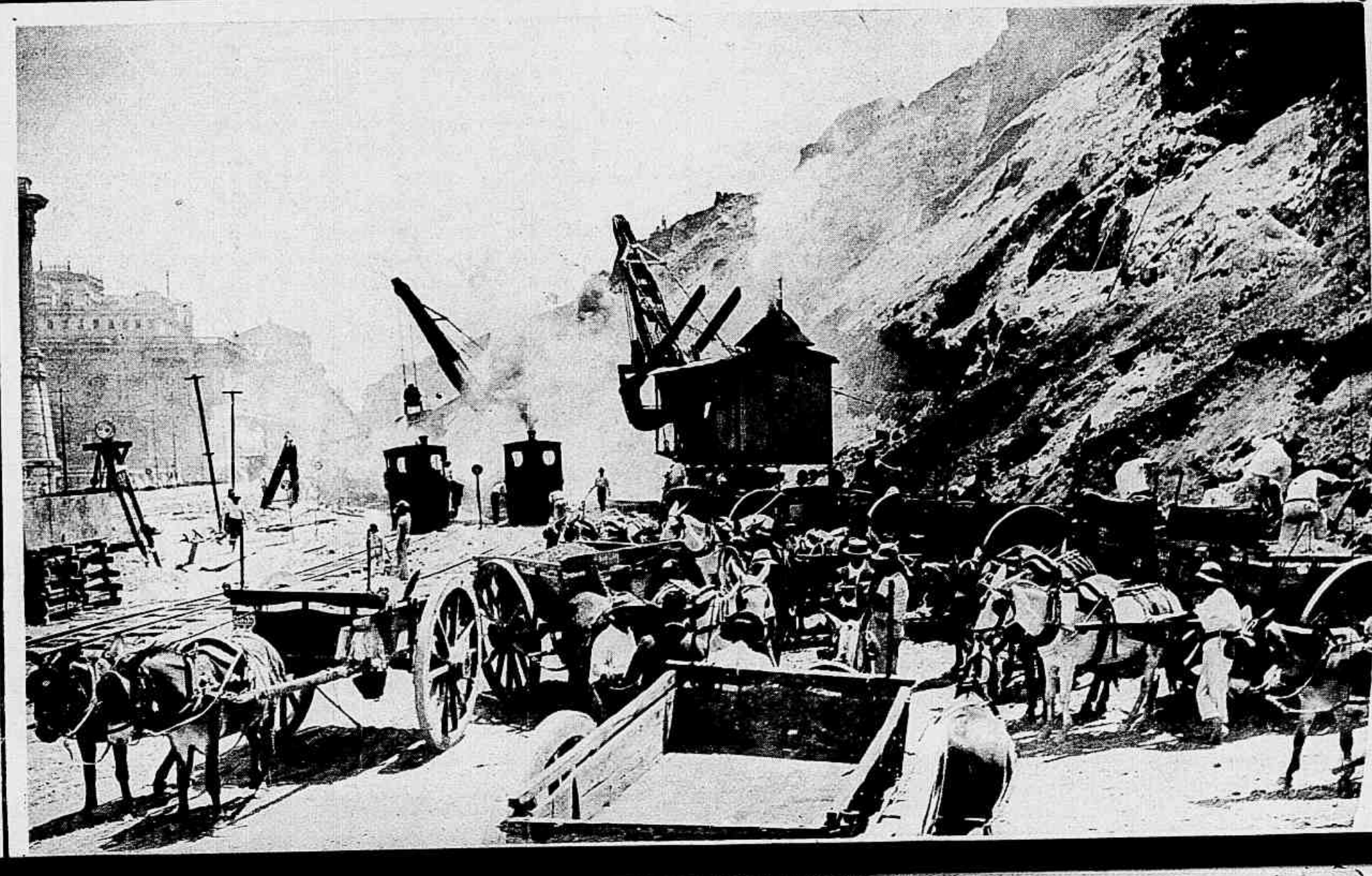
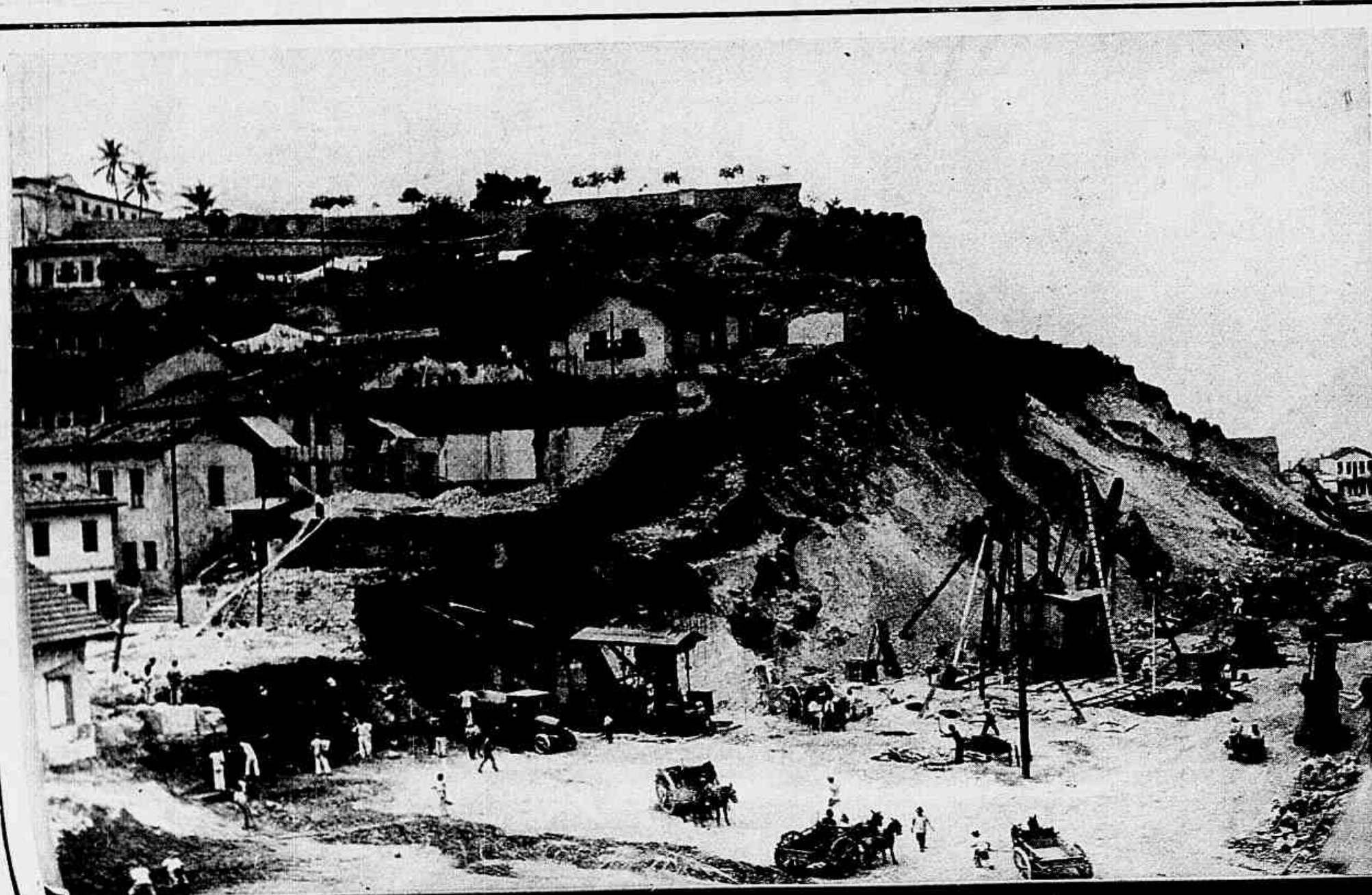
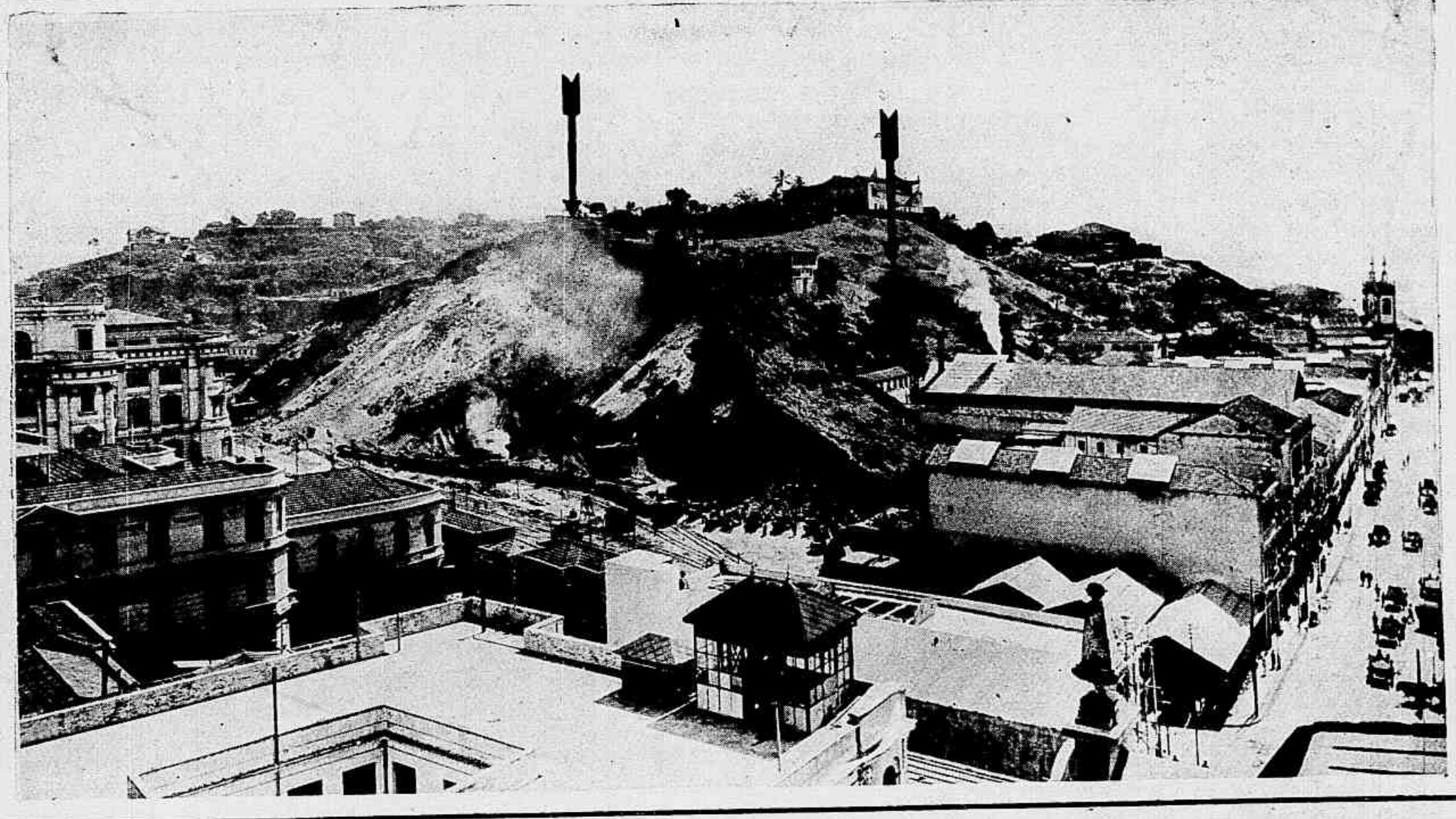
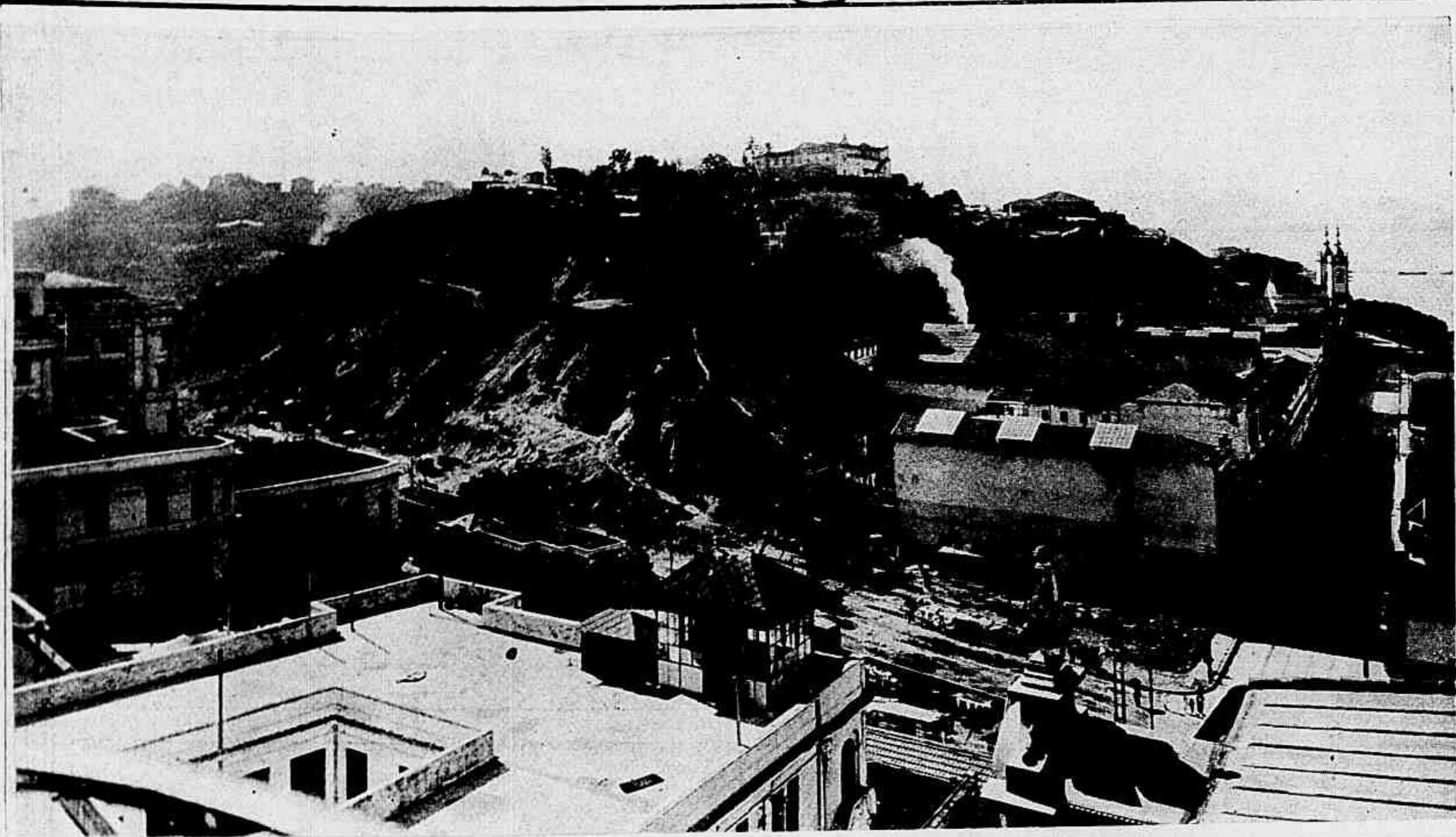


Marinha. 5—As esquadras da Escola Naval que disputaram a travessia. 6—Os vencedores das provas do rio supposto, que foram os primeiros a disparar em terreno inimigo. 7—O 2º regimento de infantaria, que executou as provas de gymnastica succa. 8—Os scratches do Exército e da Marinha, antes de disputarem a taça Flamengo, conquistada pelas forças do Exército. 9—A prova do team-race, entre a Escola Naval e a Escola de Guerra.



OS ULTIMOS DIAS DO MORRO DO CASTELO

A Engenharia arrazando a montanha

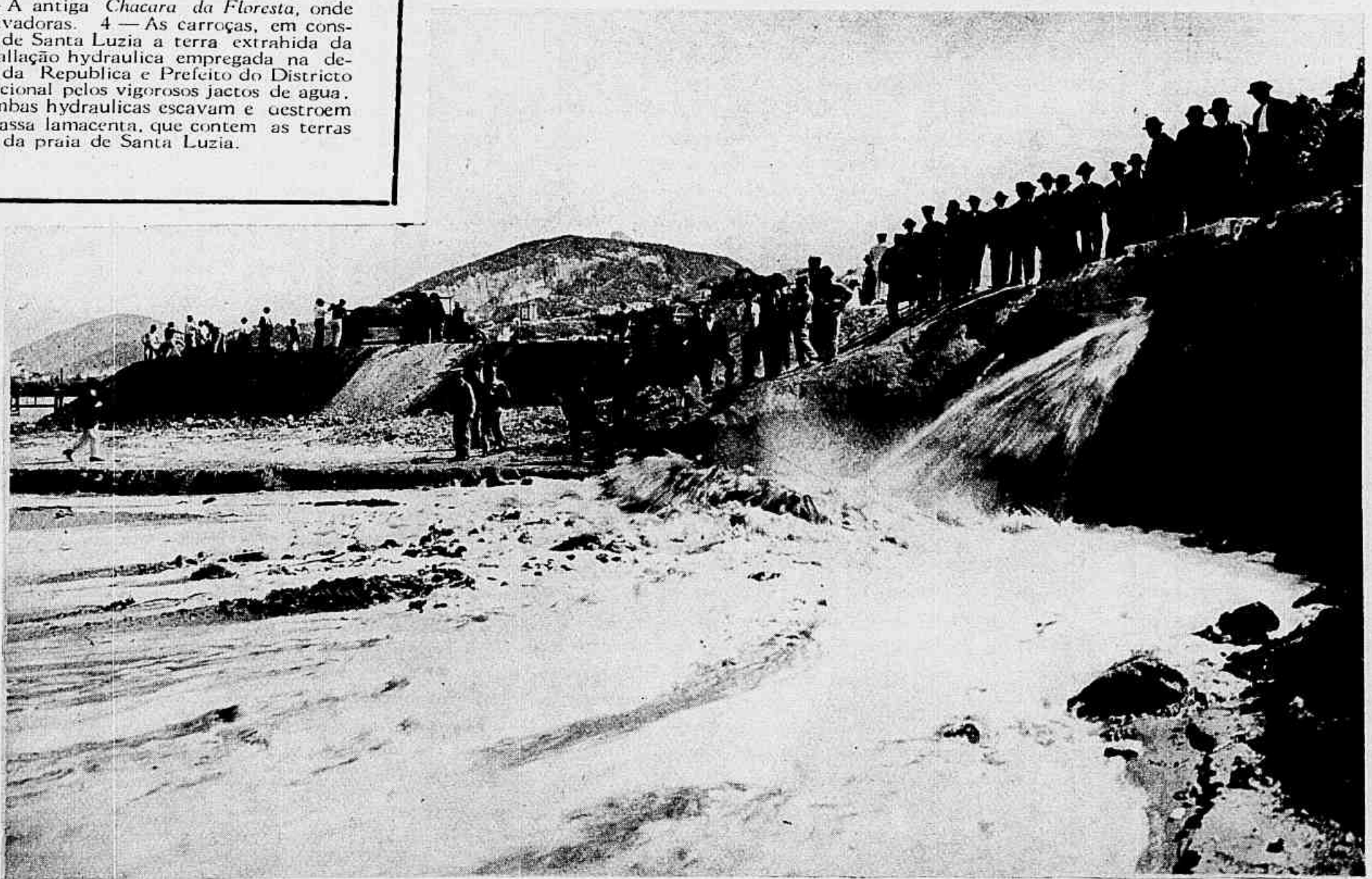




Entrando em nova lucta contra a Natureza, a engenharia activa a demolição do morro do Castello, cujos flancos abrigaram as figuras heroicas dos fundadores e defensores da cidade.

Damos nestas paginas, meticulosamente registado, o esforço titanico empregado no desmonte da collina tradicional e no aterro das praias fronteiras, abrindo novos horizontes á expansão commercial do centro urbano.

1 — A encosta do Morro, já mordida pelos alviões destruidores no periodo inicial da demolição. 2 — O estado actual do arrazamento, vendo-se nos pontos indicados os limites da porção demolida. 3 — A antiga *Chacara da Floresta*, onde funcionam algumas das machinas escavadoras. 4 — As carroças, em constante movimento, que depositam na praia de Santa Luzia a terra extrahida da montanha. 5 — Os encanamentos da installação hydraulica empregada na demolição. A esquerda, os srs. Presidente da Republica e Prefeito do Districto Federal assistem ao ataque da collina tradicional pelos vigorosos jactos de agua. 6 e 7 — Accionadas pelos operarios, as bombas hydraulicas escavam e qestroem o morro do Castello. 8 — O despejo da massa lamacenta, que contem as terras do berço da Cidade, no aterro da praia de Santa Luzia.



AL GABINETE DE DOCUMENTOS
MUSEU DE HISTORIA NATURAL
MUSEU DE HISTORIA NATURAL

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

O GERAL INTERESSE PROVOCADO PELO CONCURSO



INTENSO movimento que está desper-
tando a campanha arrojada de **A NOITE**
e da **REVISTA DA SEMANA** só pode ava-
liar-se pela correspondencia que inces-
santemente nos afflue das numerosas lo-
calidades aonde vão chegando, prece-
didas pelos telegrammas, as edições do
grande vespertino e desta Revista,
consagradas ao lançamento do patriotico inquerito em
torno da belleza brasileira.

Este interesse geral, ampliado por todo o paiz, de
extremo sul a extremo norte, já permite que se antecipe
o extraordinario alcance do empreendimento, no ponto
de vista da união da imprensa brasileira ao redor do mes-
mo objectivo.

O concurso destinado a consagrar a decantada mas
até hoje nunca estabelecida formosura das nossas patricias
foi recebido e comprehendido, em toda essa extensão ter-
ritorial do Brasil, dentro das medi-
das exactas da sua
grandeza.



A formosura franceza: Mlle. Hélène de Kerjac.
(do concurso de "Le Journal")

A imponencia
da finalidade pro-
voca a magnitude
dos meios. Agitan-
do-se no louvor da
belleza, prestes a
ser proclamada no
seu mais alto ex-
poente entre nós,
a imprensa esta-
dual concorre po-
derosamente para
o mais vigoroso
movimento de cen-
tralização que já
se registrou nas
chronicas do jor-
nalismo brasileiro.

OS TRABALHOS PRELIMINARES DO CONCURSO

O trabalho, por ora silencioso, que provoca actual-
mente a maxima tensão dos nossos esforços, começará
muito breve a patentear os seus resultados.

Depois de havermos cuidadosamente arrolado, mu-
nicipio por municipio, a estatistica numerosa dos jornaes
publicados em todo o Brasil, compete-nos agora o traba-
lho de convocar a imprensa estadual, por meio de meti-
culosa expedição das circulares instructivas, para coparti-
cipar da grandiosa companhia aberta em louvor da belleza
brasileira.

Para que se entreveja a amplitude da tarefa a que
nos votamos, bem como a importancia dos trabalhos pre-
paratorios realizados, basta dizer-se que cerca de quinhentos
convites, acompanhados das instrucções relativas á
organisação e realização dos pleitos municipaes, foram já
expedidos aos jornaes dos diversos Estados.

E' preciso desconhecer a influencia suggestiva que
a nossa alliada nesse arrojado empreendimento exerce
sobre os seus numerosissimos leitores, para que se admit-
ta qualquer duvida sobre constituir ou não o concurso
em que nos empenhamos o assumpto de mais importante
actualidade para toda a imprensa regional.

As edições diarias de **A NOITE**, no ephemero prazo
da quinzena transcorrida, registram parcelladamente as

opinões, francamente laudatorias, emittidas sobre o por-
tentoso certame pelos jornaes de mais assignalado des-
taque nos centros cultos do Brasil.

Os resultados da campanha, entretanto, não estão
apenas confiados á espontaneidade da consciencia na-
cional. Apesar das relações entabuladas com cerca de
quinhentos jornaes brasileiros permitindo já assegurar
em torno do inquerito empolgador a grande maioria de
opinões, o nosso trabalho de investigação persiste, ven-
ce distancias immensas, transpõe cordilheiras e vadêa
torrentes, em busca de novos elementos para a construc-
ção patriotica e grandiosa. De muitas dezenas de mu-
nicipios menos focalizados pelos clarões da notoriedade
aguardamos a estas horas os dados necessarios para es-
tender até lá, num vigoroso esforço de generalisação ab-
soluta, o nobre interesse pela fixação das caracteristicas
ethnographicas do povo brasileiro.

A MOVIMENTAÇÃO DA IMPRESA ESTADUAL

Alguns concursos
municipaes, por ef-
feito de immediata
comprehensão dos
nossos multiplos
objectivos, entraram
já em via de organi-
zação.

Assim é que, en-
tre outras, nas cida-
des de Recife, Bahia,
Juiz de Fóra e Uru-
guayana, os melhores
órgãos da imprensa
local, respectivamen-
te *A Provincia*, *A*
Tarde, *O Jornal do*
Commercio e o *Reba-
te*, tratam de facilitar
ao julgamento ple-
biscitario a escolha



Uma belleza de França: Mlle. Rose Corail.
(do concurso de "Le Journal")

da mulher mais re-
presentativa da belleza local. De muitas dezenas de Muni-
cipios recebemos resposta satisfactoria ao convite endere-
çado aos jornaes respectivos. Não tardará a ser nelles ini-
ciado o inquerito attrahente, entrando em plena execução
a primeira phase do torneio nacional da formosura, que
abranjerá todas as circumscripções municipaes do Brasil.

A nobre emulação dos Municipios constitue o pe-
destal do monumento completo. Embora adstricta
às instrucções uniformisadoras do certame, a imprensa
municipal desenvolverá as proprias faculdades ao maxi-
mo esforço, convulsionando a opinião dos seus leitores
em torno do pleito suggestivo e imponente.

Aqui, por sua parte, **A NOITE** manterá diariamente
a população do Rio de Janeiro ao correr dos tramites por
que irão atravessando as centenas de eleições em via de
realização, registrando o vasto noticiario que os seus lei-
tores examinarão com natural avidez.

A DUPLICIDADE DE INQUERITOS MUNICIPAES

E' de prever que aconteça, como já está succedendo
em Juiz de Fóra, que o entusiasmo provocado pelo gran-
dioso concurso da mais bella mulher do Brasil determi-
ne na mesma cidade eleições duplas e simultaneas, organi-
sadas por outro órgão da imprensa local além d'aquelle
a que foi por nós distribuido esse encargo.

AMAZONAS

PARA

MARANHÃO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

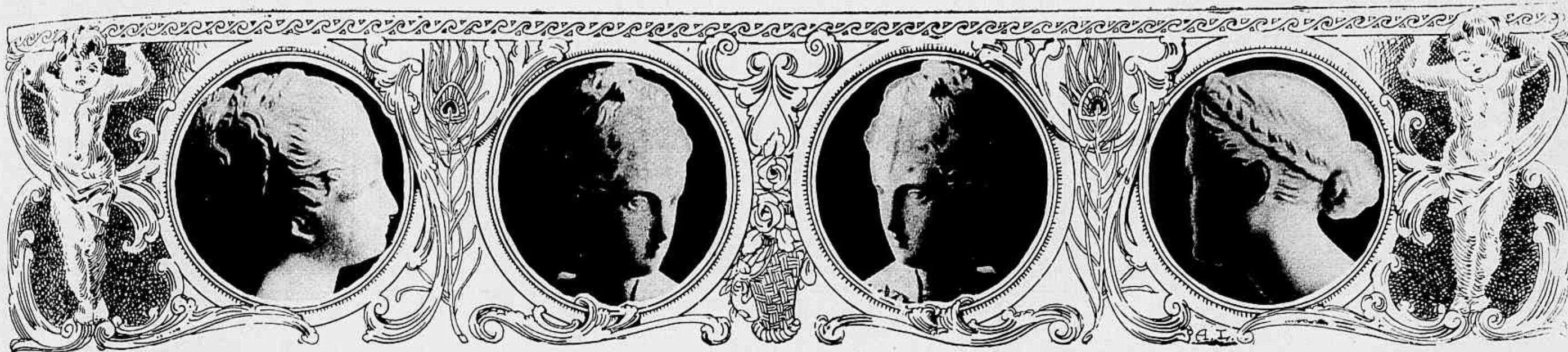
MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE



Só ha motivo para nos lisonjearmos de taes symptomas de emulação, patenteados nos inqueritos de iniciativa particular. A distribuição inicial do concurso, como já tivemos ensejo de explicar, não envolveu intenções secundarias, de mera sympathia pessoal. A méta visada nas combinações de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, resumindo-se ao patriótico desejo de erguer perante as demais bellezas da Terra as encantadoras perfeições da belleza brasileira, não poderia em tanta luz encerrar pontos obscuros e inexplicaveis. A rivalidade creada por alguns órgãos da imprensa municipal, longe de transviar do pleito as atenções geraes da circumscripção respectiva, só poderá resultar em mutuo accordo e mais exacta verificação do pensamento popular.

Era desejo nosso que não surgissem competições em torno do patriótico empreendimento. Não deixamos de reconhecer, entretanto, que a multiplicidade dos concursos municipaes, sobre attestar a grandiosa repercussão da campanha, merecerá mais tarde analyse detalhada e imparcial.

A OPINIÃO DA IMPRENSA CARIOCA

Varios jornaes do Rio de Janeiro, por meio de commentaries mais ou menos precisos, já se referiram ao inquerito sobre a mais bella mulher do Brasil, aberto por **A NOITE** e pela **REVISTA DA SEMANA**.

Ac descortino dos nossos confrades da imprensa diaria não poderiam escapar as possibilidades, já quasi transformadas em realidades triumphaes, expressas no concurso empolgador, que prende ao mesmo interesse quasi todos os jornaes e municipios brasileiros. Antecipando-se na ordenação chronologica dos commentadores, o sr. dr. Paulo de Magalhães assim se pronunciou pelas columnas de *A Patria*:

« A Cruzada da Belleza — A belleza da mulher é a manifestação mais suggestiva da pureza de uma raça.

Uma mulher formosa não é somente uma caricia para os olhos, mas uma obra animada, de arte pura, que embevece, que inspira, que deslumbra!

Wallefe, um estheta da França, resolveu consagrar a belleza da mulher; das Gallias, fazendo eleger, num prelio memoravel, o seu typo maximo. E foi proclamada, afinal, a mais bella mulher franceza.

O exemplo fructificou, outros povos realizaram o pleito encantador. E já temos eleitas as rainhas da formosura da Belgica, da Inglaterra, de Italia, da Hespanha, dos Estados-Unidos, do Mexico e de Portugal.

O Brasil, que é a terra por excellencia das mulheres lindas, não podia continuar a desconhecer a sua filha mais bella. E' verdade que a vastidão das suas terras, deficientemente ligadas entre si, offerecia para o successo de um concurso difficuldades vultuosas.

Mas estas difficuldades acabaram vencidas pela intelligencia de um pugilo luzido de artistas de raça e de homens de vontade.

Carlos Malheiro Dias, o fidalgo artista, alliado a Irineu Marinho, o jornalista vencedor, e cercados ambos de outras intelligencias de escol, resolveram levar avante o plano admiravel.

E a **REVISTA DA SEMANA** e **A NOITE**, unidas e fortes, deram inicio ao concurso no qual será proclamada a mulher mais linda desta nossa patria formosissima.

E este prelio não marcará época apenas como uma obra grandiosa em prol da Belleza e da Graça.

Ficará assignalado como um dos grandes commettimentos jornalisticos no Brasil.

Porque é preciso que se repare que o pleito interessará á imprensa de todo o paiz, num movimento, para nós inédito, de conagração de energias e de esforços a serviço de uma mesma causa.

E — exultae poetas e homens de ideal! — isto é tanto mais brilhante quanto se vê e se sente pairar acima de tudo a causa da Belleza.

Bem dita seja, pois, essa Cruzada! — Paulo de Magalhães».

Dos nossos collegas do *Rio Jornal*, que mantêm a galanteria de um consultorio feminino, extrahimos as palavras seguintes, encerradas em commentario sobre o nosso grandioso certame:

« A idéa de um concurso de belleza é digna dos maiores encomios e merece o apoio de todas as pessoas de bom senso. Não é, como á primeira pessa parecer, uma idéa frivola destinada a satisfazer alguma vaidade feminina. Ao menos, assim não será se o concurso obedecer a uma orientação a que não cabe denominação que não seja a de scientifica. Em summa, a mulher mais bella deve ser a mulher perfeita; será, pois, ao mesmo tempo a mulher mais sã. A belleza é constituída por um conjunto de perfeições; a formosura do corpo, a pulchritude da pelle são as mais importantes; ha cm tudo quem pretenda que a elegancia da marcha deva também ser considerada, não sendo a belleza uma natureza morta.

O lado importante deste concurso consistirá no acervo de excellentes documentos, que resultará das fichas provenientes dos varios pontos do paiz referentes ao desenvolvimento physico das moças, permitindo de certo modo conhecer o estado de saúde de uma população, julgando-a pelo seu melhor typo. Estou certa que esse gentil recenseamento irá desfazer muita propaganda pessimista».

OS BRINDES OFFERECIDOS A VENCEDORA DO CONCURSO

O entusiasmo geralmente provocado pelo grandioso certame de formosura brasileira traduz-se nos brindes já offerecidos á mais bella mulher do Brasil, por intermedio de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**. A espontaneidade das offertas augmenta as proporções do successo. Este movimento tacitamente laudatorio só poderá accentuar-se, acabando por dedicar á Rainha da Formosura valioso cabedal de tributos votivos.

A relação dos brindes, que publicaremos semanalmente, inicia-se com as offertas seguintes:

— Dos proprietarios do *Magnifico-Hotel*, installado no antigo palacio dos Condes de Leopoldina: dois mezes de hospedagem na luxuosa dependencia que deverá inaugurar-se por occasião das festas commemorativas do Centenario, ou duas apolices da divida federal, de um conto de réis cada uma;

— Dos organisadores da Loteria da Cruz Vermelha, dois bilhetes inteiros, do custo de 500\$000 cada um, offerecidos por intermedio das redacções de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA** e concorrendo ao sorteio dos dois grandes premios de cinco mil e de mil contos.



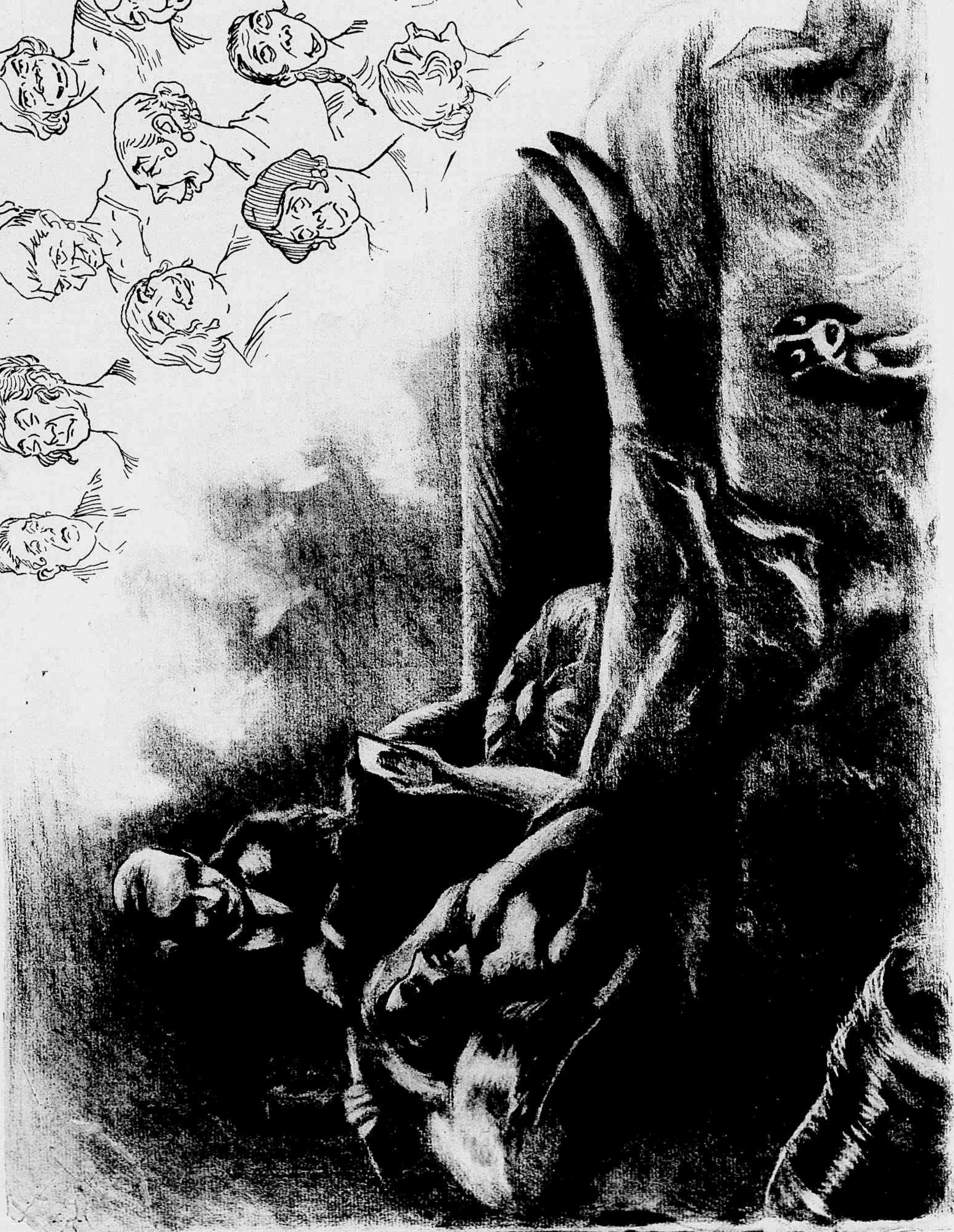
A BELLEZA GAUCHA:
SENHORINHA DANUZIA
PINHEIRO.



Concurso de Beleza



Raul



A mais bella mulher do Brasil!

A homenagem que lhe prestara o Magnifico Hotel



O ANTIGO PALACIO DOS CONDES DE LEOPOLDINA, Á RUA RIACHUELO, ONDE ESTÁ INSTALLADO O "MAGNIFICO HOTEL".

Do sr. M. J. Carneiro Junior, director da Companhia de Grandes Hotéis Centraes, a que pertencem alguns dos maiores hotéis do Rio de Janeiro, recebemos a carta seguinte, que constitue um documento precioso ao registro do extraordinario e geral interesse provocado pelo concurso da mais bella mulher do Brasil.

« Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1921.
Sr. Director da «Revista da Semana».
O Magnifico Hotel, que faz parte do grupo de Hotéis Avenida, Globo, Rio-Palace, Rio-Hotel, Fluminense-Hotel, Grande Hotel Santa Rita e Grande Hotel de Barbacena, e installado no antigo palacio dos Condes

de Leopoldina, á rua do Riachuelo, desejando significar o entusiasmo que lhe despertou a grandiosa iniciativa de concurso da mais bella mulher do Brasil, vem oferecer por vosso intermedio á futura eleita hospedagem gratuita por dois mezes, em um dos aposentos de luxo que vae installar em edificio apropriado no grande par-



O PARQUE DO "MAGNIFICO HOTEL", ONDE SERÁ CONSTRUIDO O ANNEXO DE APOSENTOS DE LUXO.

que do palacio e que será inaugurado nas proximidades das festas commemorativas do Centenario da Independencia.

Hospedada nesse luxuoso aposento, a mais bella das Brasileiras poderá assistir e participar das festas do Centenario com o conforto digno da rainha da belleza.

No caso de recahir a eleição sobre uma formosura carioca, a offerta do « Magnifico Hotel » será substituida pelo brinde de duas apolices da Divida Federal, do valor de UM CONTO DE RÉIS cada uma, e que a mais bella das Brasileiras poderá applicar quer na constituição do seu dote quer numa obra de caridade.

A modesta cooperação que traz o « Magnifico Hotel » ao grandioso empreendimento da brilhante *Revista da Semana* e do grande e popular vespertino *A Noite* exprime a admiração que despertam não só os dois prestigiosos órgãos da imprensa diaria e illustrada nacional, como o arrojo patriótico da extraordinaria e formosa iniciativa, que vae agitar de entusiasmo o Brasil inteiro.

Com alta consideração, sou

De V. S. Amigo Att.

M. J. CARNEIRO JR.

Director da Companhia de Grandes Hotéis Centraes.

Contecimentos da Semana



1 — Banquete oferecido no Restaurante Assyrio ao sr. dr. Elmano Cardim pelos seus colegas do *Jornal do Commercio*, em regosio pela sua nomeação para o cargo de escrivão da Primeira Pretoria Civil. 2 — Assignatura do accordo de limites entre os Estados de S. Paulo e do Rio de Janeiro, no salão da Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do sr. dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva. 3 — Almoço oferecido no salão do Jockey-Club ao sr. dr. Ferreira Chaves pelo corpo docente da Escola Naval, em agradecimento dos beneficios prestados á distincta corporação pelo actual ministro da Justiça, quando se achava na administração dos negocios da Marinha. 4 — O sr. professor Marcel Labbé, da Faculdade de Medicina de Paris, rodeado de medicos brasileiros, no dia da sua recepção na Academia de Medicina do Rio de Janeiro, com a presença do sr. Embaixador da França.

OS GRANDES TRABALHOS DE ENGENHARIA

O sr. dr. José Augusto Prestes, engenheiro industrial, socio do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, membro de 1.ª



classe da *American Society of Mechanical Engineers* e da *American Society of Refrigerating Engineers* de Nova-York, official de S. Thiago, commendador de Izabel a Catholica de Hespanha, gran-cruz da Ordem de Christo de Portugal, que apresentou á Directoria de Obras da Prefeitura, associado ao sr. Gustavo Adolpho Schmit, interessante projecto para a construção do Matadouro Modelo de Santa Cruz, a maior instalação no genero que se construirá no Brasil.

"OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA"

Foi com mal dissimulado scepticismo que a população do Rio viu annunciar o film portuguez da *Invicta*, extrahido do romance celebre de Julio Diniz. A surpresa reservada aos espectadores excedeu tudo o que podia imaginar-se. Durante duas semanas, com casas repletas, o film admiravel foi projectado na tela e applaudido sem restricções. Uma interpretação irreprehensivel, *mise-en-scène* e indumentaria rigorosas, paizagens as mais typicas, e tudo cinematographado com sciencia technica notavel.

Com este film magistral, a cinematographia portuguesa elevava-se a par da industria franceza e italiana, e avisinhava-se por vezes da arte insuperavel das empresas colossaes de Los Angeles, batendo o record dos grandes successos da temporada cinematographica de 1921 e conquistando um posto proeminente na opinião publica. Esse successo foi surprehendentemente preparado pela intelligencia do enviado da *Invicta*, sr. Carlos Lopes, que soube crear em volta do film magnifico um movimento unanime de curiosidade. O sr. Carlos Lopes é um psicologo, a julgar pelo modo como desenvolveu e manteve a propaganda dos *Fidalgos da Casa Mourisca*. Em ultima analyse, elle documentou o valor do reclame, demonstrando victoriosamente o que a intelligencia pode conseguir do annuncio.

O film da *Invicta* mostrou-nos um Portugal que por todos os motivos convem tornar conhecido no Brasil. A grande empresa



Dr. Luiz Soares, distincto consul da Bolivia e director do Jockey-Club, cujo anniversario natalicio transcorre amanhã, 16, e a quem apresentamos anticipadamente as nossas felicitações.

cinematographica portuguesa está naturalmente indicada para organizar uma serie de films que registrem os monumentos de archeologia historica e artistica, os interiores dos grandes palacios, solares e residencias mais opulentas dos colleccionadores de arte, as paizagens, os costumes regionaes, etc., trazendo-nos uma visão condigna da terra dos nossos antepassados, por occasião das festas do Centenario da Independencia, não esquecendo tudo o

que se refira a D. Pedro I, desde o local historico do Mindello até a sala do palacio de Queluz onde morreu o primeiro Imperador do Brasil.

O BANQUETE DOS CONVENCIONALES

ACHA-SE no Rio desde varios dias o sr. dr. João Luiz Alves, illustre secretario das Finanças do governo de Minas-Ceraes, que vem participar do banquete promovido pelos parlamentares de ambas as Casas do Congresso, ligados á chapa da Convenção Federal, em homenagem aos srs. drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, respectivamente indicados para a presidencia e para a vice-presidencia da Republica no vindouro quadriennio governamental.

Como solemnidade expressiva das estreitas relações politicas dos convencionaes, este ágape, marcado para quarta-feira proxima, no salão do Club dos Diarios, vae reunir em torno dos candidatos illustres á mais alta administração do paiz alguns dos vultos em evidencia no momento politico.

Tudo concorre para antecipar nesta reunião, aparentemente apenas cordial, as directrices futuras da grande combinação politica que se propõe encaminhar e resolver os mais importantes problemas do paiz.

A voz do actual presidente de Minas, já divulgada amplamente, reafirmará os altos propositos governativos que da feliz administração dos negocios estaduais pretendem irradiar-se ao governo da grande federação brasileira.

Resultará em imponente cerimonia, portanto, o proximo banquete dos convencionaes, que vae congregar ao redor das mesmas personagens as figuras de maior prestigio nos centros fieis á causa da Convenção.

UM BILHETE DA LOTERIA DE MADRID CUSTA TRES CONTOS DE RÉIS. A "REVISTA DA SEMANA" OFFERECE-VOS A OPPORTUNIDADE DE PARTICIPAR NO GRANDE PREMIO SEM NENHUM DESEMBOLSO.



SAIAS COMPRIDAS...

A presença de Inah Amaral conduziu o assumpto para as novas creações da Moda.

— Que primor!

— Diga antes que audacia...

E já outros:

— Cheruit?

— Paquin?

E os mais intimos:

— Não mostra mais as lindas pernas!

Inah Amaral é um dos exemplares garridos da geração que eu chamaria de chez-Brulé-1917, mas a que o dr. Sousa Leão (Joaquim) preferiu alcunhar, literariamente, de encantadores.

Inah é, pois, uma encantadora ou, mais propriamente, reportando-nos á especie, uma melindrosa.

Ninguém melhor que ella assignala esse typo, que, em verdade, é bem um typo.

A melindrosa — expressão de um instante, retrato de uma phase rapida, mas singularmente marcante, da civilização carioca — possui uma physionomia moral imprevisível e uma linha totalmente fóra de todas as previsões dos estudiosos da nossa evolução anatomica.

Flexuosa como as serpentes, fina como um junco e leve como os passaros — seu espirito é reflexo de um meio em que não ha tempo senão para a alegria, para o arruio das musicas e dansas voluptuosas, para os prazeres epidermicos.

Desejando encontrar uma explicação para a figura moral desse typo — que uns acham seductor, mas que outros pretendem ver como um perigo, uma seria ameaça — dizia-nos o respeitavel senador Arruda, pae de cinco admiráveis representantes da especie:



A senhorinha Emé Bocayuya Bulcão realiza quarta-feira proxima, no salão do Jornal do Commercio, uma promissora audição de canto, que lhe permitirá revelar a sua technica vigorosa e as suas afamadas qualidades vocaes.

— Fel-as o nosso descuido.

— E aquella graciosidade, aquella delicadeza e aquella lepidéz, aquella sinuosidade das garças?

— Como?

— Sim: quem lhes deu aquelle perturbante e lindo aspecto physico, o dom estranho de bem vestir-se, a intelligencia das nuances, as attitudes plasticas de Wate u?

— Ora...

— Quem lhes soprou o veneno do scepticismo vadio, que as torna umas deliciosas cabecinhas de vento?

O senador não teve resposta.

Agora, deante de Inah, cujo vestido comprido é uma transparente e leviana tulipa lilás, o grande mundo se assusta e interroga:

— E desapparecerão as saias curtas?

— Voltaremos aos primeiros dias do Municipal, em que as senhoras só mostravam as pontinhas dos pés, os ligeirinhos pés que o entravé tolhia?

— Perderemos as nossas melindrosas?

Carlos D'Utra, porém, se diz entendido:

— As saias, de facto, vão descer. As blusas, entretanto, se decotam cada vez mais.

— Effeitos da campanha religiosa...

Mas Inah, attribuindo-se toda a liberdade de expressão que é signal da época, reconsidera:

— O céu ganhou dos joelhos para baixo.

Ar de fingida censura em todos, excepto nas melindrosas e nos almofadinhas — os almofadinhas, floração morbida do encantadorismo, perigo, esse sim, tem grande da especie.

E a tulipa lilás roçando-lhe o tornozello, Inah, os bellos hombros nús, sahiu, a rir, para dansar o tango.

MARQUEZ DE DENIS.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 15 — as sras. Lelita Ceylão e Therezinha Velloso da Silva; as senhorinhas Dagmar Stella Gonçalves e Aida Brito; os drs. Philemon Torres, Luiz Pacheco, Leal de Sousa, Alvaro Ferreira, Frederico Eyer e Cyro Cordeiro de Faria; o coronel Lopo de Albuquerque Diniz; a galante Lauracy Vieira Pacheco.

Ainda nesse dia ocorre o anniversario do illustre dr. Ferreira Chaves, ministro do Interior e Justiça.

Homem culto e intelligente, com o mais bello passado politico, s. ex. é, tambem, um perfeito gentleman, cuja presença, nos mais brilhantes salões cariocas, foi sempre motivo de especial agrado.

A sra. Hermes Fontes, esposa do poeta brilhante, cujo estro tão bem allia a espontaneidade e a riqueza, festeja nesta data o seu anniversario de nascimento. Isto significa que a encantadora residencia de São Clemente, onde costuma reunir-se uma roda jovial e selecta, attrahirá hoje as relações do jovem casal para a recepção que lhes offerece a distincta anniversariante.

No dia 16 — as sras. Francisco Sá, Stella Carlos Leal e Pitanga Callado; as senhorinhas Aida Brito e Messias Adelaide de Lima Soares; os drs. Francisco Rodrigues Silva, Arthur Tibau e Julio do Valle; o illustre consul Luiz Soares; o professor Horacio Coimbra; o nosso presado e distincto collega Paulo Vidal; o galante Jorge Sampaio Gomes.

No dia 17 — a sra. Ruth Moacyr Colares; o senador Lauro Sodré; o eminente clinico dr. Julio Novais; o dr. Francisco Bernardino Rodrigues da Silva; o coronel Euzébio da Cruz; o nosso distincto confrade dr. Mozart Lago.

No dia 18 — a sra. Maria Marques Coelho; as senhorinhas Nair de Frias Villar e Margarida de Carvalho; os drs. Lucas Salles, Affonso Barbosa de Almeida Portugal e Silva Marques; os illustres deputados Rodrigues Alves Filho e Salles Filho; o conselheiro Catta-Preta; a galante Diva Villa-Verde.

No dia 19 — as sras. Olga de Andrada

Cavalcante, generala Thereza de Agobar; as senhorinhas Cassula Accioly de Vasconcellos, Aracy Pereira Lima, Amaziles Alves Pêgo e Ilca Alves Neves; o dr. Fernando Soares Brandão; a galante Yvonne Oscar Lopes.

No dia 20 — as sras. baroneza Peres da Silva, Saldanha Marinho Samico, Niemeyer Lisboa, Muller dos Reis e Mendonça Costa; a senhorinha Idéa Tebiriçá; os drs. Alfredo Mavignier, Oswaldo Puisseguir e Francisco Jannuzzi; o distincto gentleman Emilio de Barros; o galante Luiz de Assumpção.

No dia 21 — a sra. Barbosa Feijó; os drs. Aurelio Lopes de Sousa, Dulphe Pinheiro Machado; o illustre professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional; o dr. Eduardo Studart; o nosso distincto collega dr. Serapião Mariante Guimarães, cavalheiro dos mais distinctos da nossa alta sociedade.

CASAMENTOS

— a senhorinha Gabriella Placido Barbosa e o sr. Arrid Tryboun;

— a senhorinha Carmen de Faria Gomes da Cunha e o sr. José A. Simões;

— a senhorinha Formosinda da Conceição e o academico Pedro de Sousa Filho;

— a senhorinha Hercilia dos Reis Couto e o dr. Alvaro Ferreira de Mello;

— a senhorinha Anna Maria Danuto Russo e o sr. Antonio G. M. de Campos;

— a senhorinha Ruth Aida de Almeida e o sportman Alvaro Cardoso;

— a senhorinha Judith de Castro Generoso e o sr. José Nunes da Graça;

— a senhorinha Helena Cavalcante Bernardes e o sr. Domingos Bastos;

— a senhorinha Beatriz Seidl e o tenente Godofredo Vidal;

— a senhorinha Deborah de Otero e o secretario de legação Carlos Silveira Martins Ramos;

— a senhorinha Maria Augusta da Penha e o sr. Pedro de Souza Mello.

DIPLOMATICAS

Foi confido o titulo de conselheiro de embaixada ao 1.º secretario da embaixada em França, sr. Frederico de Castello Branco Clark.

— O embaixador da Italia e a sra. Luigi

Mercatelli deram sexta-feira sua primeira recepção no palacete da Embaixada, ao corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

— Em viagem de recreio, seguiu para Minas Geraes onde se demorará por alguns dias, o dr. Joaquim Pedrosa, secretario da embaixada de Portugal.

— Hoje, no Palace Hotel, realizar-se-á um grande jantar que o embaixador Alexandre Conty offerece á alta sociedade brasileira, em honra do general Mangin.

— Esteve muito bella a recepção que o ministro das Relações Exteriores e a sra. Azevedo Marques offereceram hontem no Itamaraty, em homenagem ao heroico general Mangin.

Ministro Alberto d'Oliveira

Com sua exma. esposa partiu no domingo, pelo Traz-os-Montes, a reassumir o seu posto de ministro de Portugal em Buenos Aires, o illustre sr. dr. Alberto d'Oliveira, que viera ao Rio para assistir ao casamento de seu filho, dr. Manoel de Antas d'Oliveira, secretario da Embaixada de Portugal, com a senhorinha d. Izabel Falcão Leite, filha do eminente embaixador dr. Duarte Leite.

A despedida do illustre casal estiveram presentes as figuras mais representativas da sociedade carioca e da colonia portuguesa.

RECEPÇÕES

A sra. Rodrigo Octavio encerrou no sabbado, com uma bellissima recepção, a série de reuniões deste inverno.

— A illustre sra. Bernardina Azeredo marcou as quinta-feiras para receber suas fidalgas relações, das 5 ás 8, no seu elegante palacete de Botafogo.

— As graciosas senhorinhas Laura e Helena Gomes de Mattos receberam sexta-feira, á noite, na residencia de seus paes, á rua Voluntarios, suas amiguinhas, proporcionando-lhes algumas horas de boa musica e muita alegria.

CONFERENCIAS

O 1.º tenente Roberto Moreira da Costa Lima realiza hoje, ás 20 horas e meia, na Sociedade de Geographia, uma conferencia sobre o thema: Estudos Geographicos da Ilha da Trindade.

CARNET

« Meu caro

E' impossivel deixar de iastimar a sua falta.

Uma tarde tão linda, e v. deixa-se ficar longe desta gente tão formosa!

A Alvear, um verdadeiro encanto, encheu-se das mais galantes e distinctas figuras da nossa sociedade.

Numa meza em que havia lindas rosas vermelhas vi as sras. Oscar Lopes, Waldemar Bandeira, Bica de Almeida e Alberto Torres filho.

Adiante, noutra meza igualmente florida, as senhorinhas Guimarães Natal, Gustavo Masset, Torres Carneiro e Ildefonso Dutra.

Era um desfilar constante das mais bellas figuras do nosso gran-mundo.

Entravam: as sras. Octavio Reis, Hermano Simonsen, Augusto Menezes e sua formosa filha Margot; as senhorinhas Rodrigo Octavio, Maria Malafaia; Pereira da Cunha, Pedro Borges, as sras. Diniz Junior, Gustavo de Souza Bandeira, Eduardo Cristobal, Gervasio Seabra.

Chegaram ainda a sra. Eugénia de Barros e a senhorinha Eudéa, as sras. Nadia de Barros, Raul Wellisch, Luiz van Erven, Arthur Moss, De Preter e Aristo de Azevedo.

A um canto formam um lindo grupo a condessa de Leopoldina, as sras. Edmundo Pereira, Nilo Goulart e a senhorinha Zúzu Guarana.

Muitas flores e boa musica...

Um encanto, meu amigo: uma tarde deslumbradora que v. perdeu.

MARIA EUGENIA

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 7 — a senhorinha Helena de Mello Coelho;

No dia 10 — a senhorinha Maria Nogueira;

No dia 11 — A graciola senhorinha Ide Lima Neto, que reuniu as suas amiguinhas numa festa encantadora, constantemente animada de graça e alegria.

M. D.

Semana Theatra

COMPANHIA HESPAÑOLA DE COMEDIAS
"NO TE OFENDAS BEATRIZ"

Não se pode dizer que abrisse com chave sequer doirada a série de recitas com



Isabel Zurita

que a empresa Mocchi vem, por desobriga do seu contrato, realizando o encerramento da temporada no Municipal.

A comedia de Carlos Arniches e Joaquim Abati, tomando para entrecho um assumpto já por demais explorado no theatro como no romance, tem como alvo, flagrantemente exclusivo, fazer rir pelas peripecias do desenvolvimento. Para o attingir carece, porém, de situações risíveis; e os laivos farcistas que, de longe em longe, riscam a intriga, por isso mesmo que são incidentaes e não chegam para característicos de farça, parecem antes deslocados. D'ahi resulta que os motivos

de satisfação se confinam na graça dos dialogos, a qual, não sendo — como não foi — espalhada com mãos prodigas e persistentes, é requisito fraco, muito fraco para interessar e para divertir.

Tampouco o desempenho compensou as deficiencias do trabalho autoral. Dos treze artistas que actuaram em *No te ofendas Beatriz!* somente a sra. Antonia Plana mostrou possuir devéras, com a sua dicção clara e maleavel physionomia, os attributos exigidos para o palco em que a fizeram apresentar-se. D'elles não desmereceu, mas já em plano secundario, o sr. Emilio Diaz e foram ainda accetaveis a sra. Zurita, muito sympathica em pequeno papel episodico, e o centre comico sr. Aguirre: os restantes formaram conjuncto pouco aprimorado... ou a peça não deu para mais.

E esta impressão naturalmente se reflectiu na insufficiencia d'aquella *bonne presse* reconhecidamente propicia á repercussão de um successo ou a corrigir os auspícios de uma estréa menos feliz.

"EL GENIO ALEGRE"

Não faltou entretanto quem vaticinasse á sra. Antonia Plana exito mais condigno á sua nomeada quando a artista, imperfeitamente apreciada em mediocre comedia semi-farça, houvesse de tocar a tecla emotiva. Esses visionaram com justeza.

Na conhecida joia dos irmãos Quintero, de singeleza tão admiravelmente consummada, a actriz esbelta a quem esta *Revista* rende, noutra pagina, cavalheiresca homenagem ponde ostentar com verdadeiro fulgor os seus dotes de expressão e sentimento. Tal como nos dominios literarios a dificuldade sóe estar na concisão, assim na representação scenica um dos maiores meritos reside hoje na simplicidade. Este effeito, a sra. Plana o conseguiu integralmente desde a sua primeira entrada, requintando de intuição a um tempo jovial e commovente na deliciosa narrativa dos *sinos* e sustentando com igual esmero até final aquella bondosa alegria que é a essencia mesmo da protagonista.

Os outros interpretes de *El genio alegre* acompanharam briosamente, constituindo *ensemble* que, não sendo maravilhoso, fazia sensível contraste com o seu proprio trabalho da vespera. Isto veio accentuar a má escolha da peça inicial e angariar francos louvores aos srs. Diaz e Aguirre e á sra. Zurita, bem andaluza qual requer a personagem, como também especialmente os merece o galan sr. Lattorre, que foi, sem favor, uma lãa novidade do elenco.

"ALFONSO XII — 13"

COM seu leve fio de sentimento amoroso, bem desenhado ambiente domestico e um typo amenamente ridiculo, miniatura de *conde-barão* madrileno, a comedia de Fernandez Villar havia talvez de ser, seria com certeza uma excellente peça para as sessões do *Trianon*: o espirito — meio faceto, meio philosophico — que a polvi-

lha e o condimento hilariante a que dá enjeito a personagem do *novo-rico* assegurariam o classico «centenario» no cartaz da classica «petite boîte»

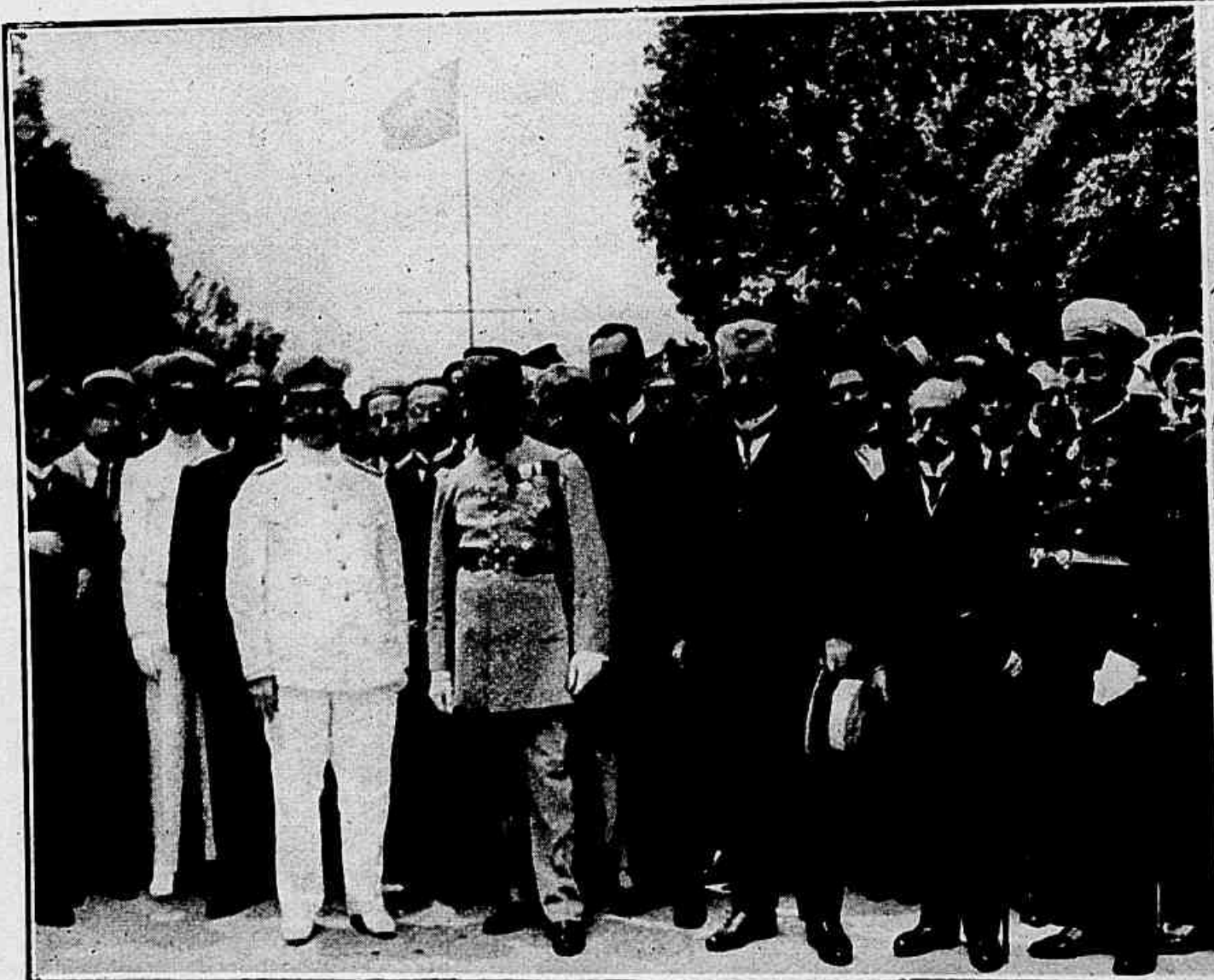
Para o *Municipal* se vai sob differente expectativa, correspondendo a exigencias que, na verdade, *Alfonso XII — 13* deixa insatisfeitas. Não é todavia menos exacto que a peça — esta, sim, caracterisadamente comedia e, sem impropriedade innovatoria, comedia familiar — se escuta com agrado, e mais franco elle seria se a sala, quasi deserta, não amornecesse desoladoramente as melhores predisposições de animo.

O desempenho, não tendo aliás difficuldades, mantem elogiavel homogeneidade. A destacar, pela importancia ou pitoresco dos papeis, os srs. Noguera e Emilio Diaz que, sem exageros, soube divertir.

J. C.



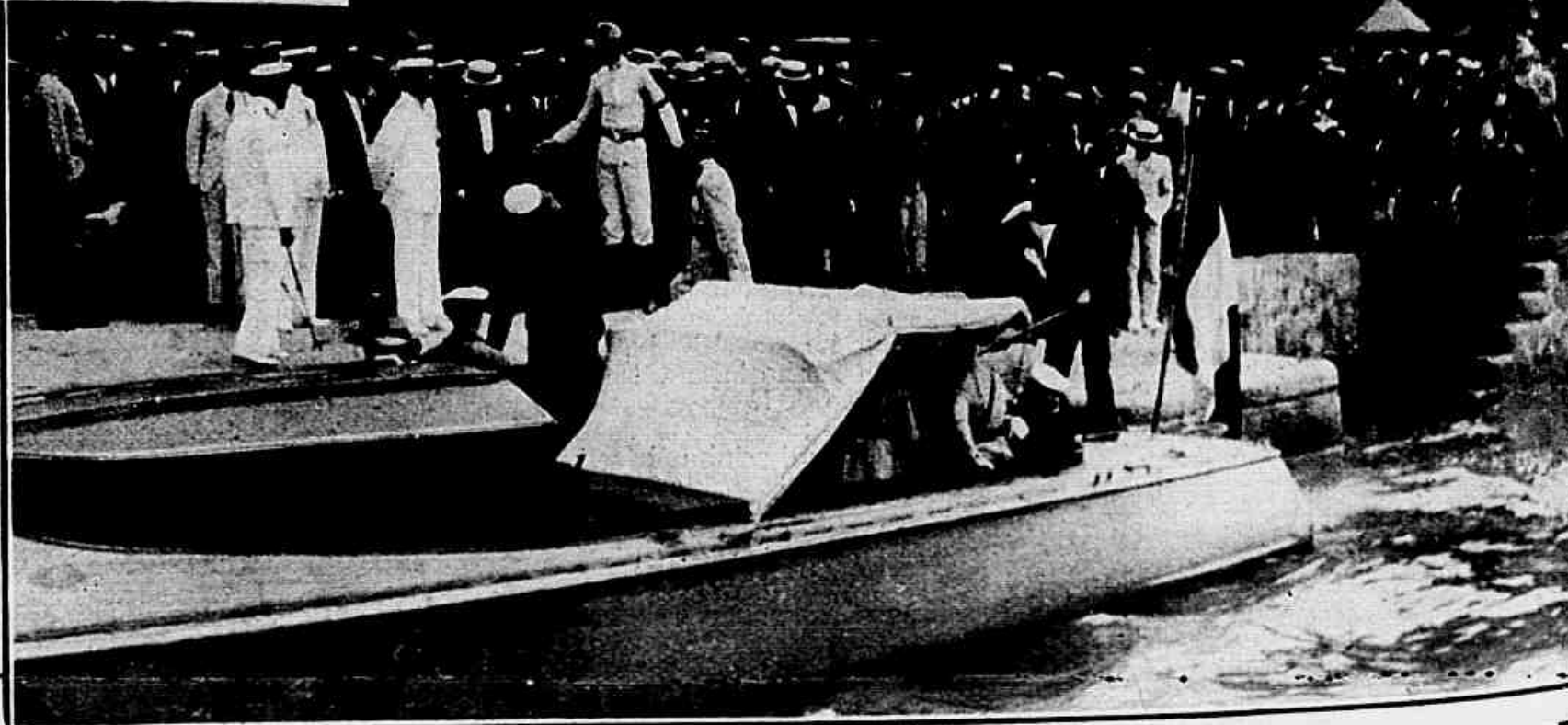
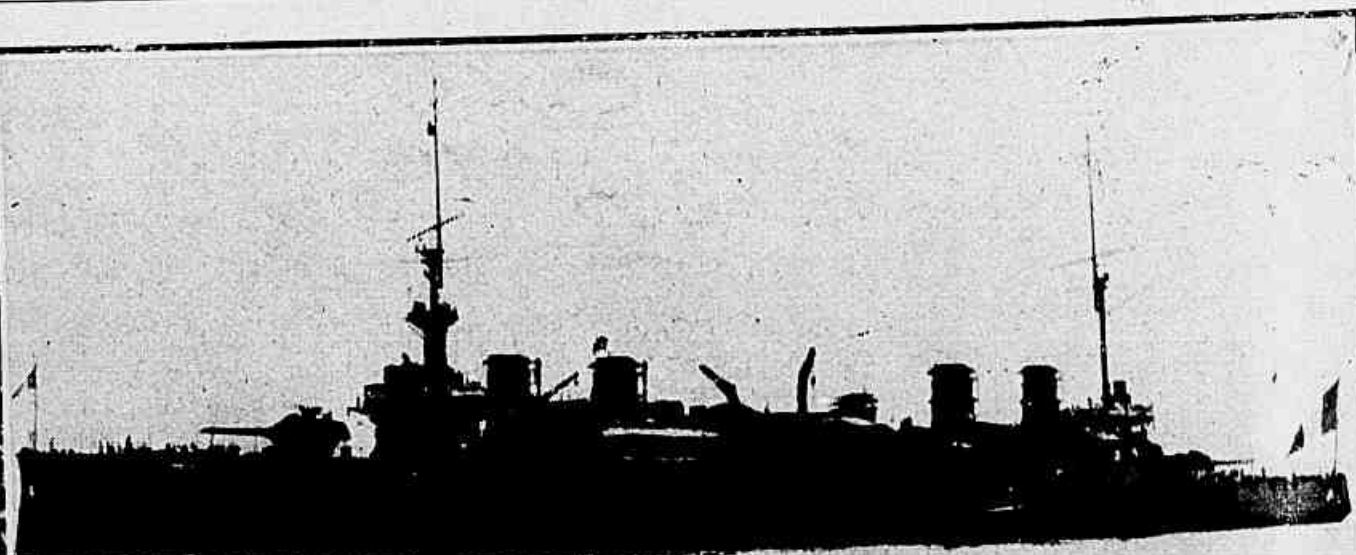
ARTISTAS POPULARES — A platéa do Lyrico durante o festival dos 8 Batutas.



O EMISSARIO DA FRANÇA VICTORIOSA

Dando cumprimento á missão de concórdia, que lhe confiou o governo francez, chegou ao Rio o general Mangin, colonial de nobres tradições militares, pacificador de Marrocos, defensor de Verdun e vencedor dos exercitos tudescos nas batalhas do Somme ao Rheno.

Ao alto: o general Mangin e o almirante Pugliesi Conti, em companhia do sr. Embaixador da França e de altas autoridades militares, no pateo do Arsenal de Marinha. A direita: o cruzador Jules Michelet, que transportou o illustre viajante. Em baixo: o desembarque do general Mangin no caes do Arsenal.



O CENTRO ACADEMICO NACIONALISTA, FESTEJA O 5 DE OUTUBRO



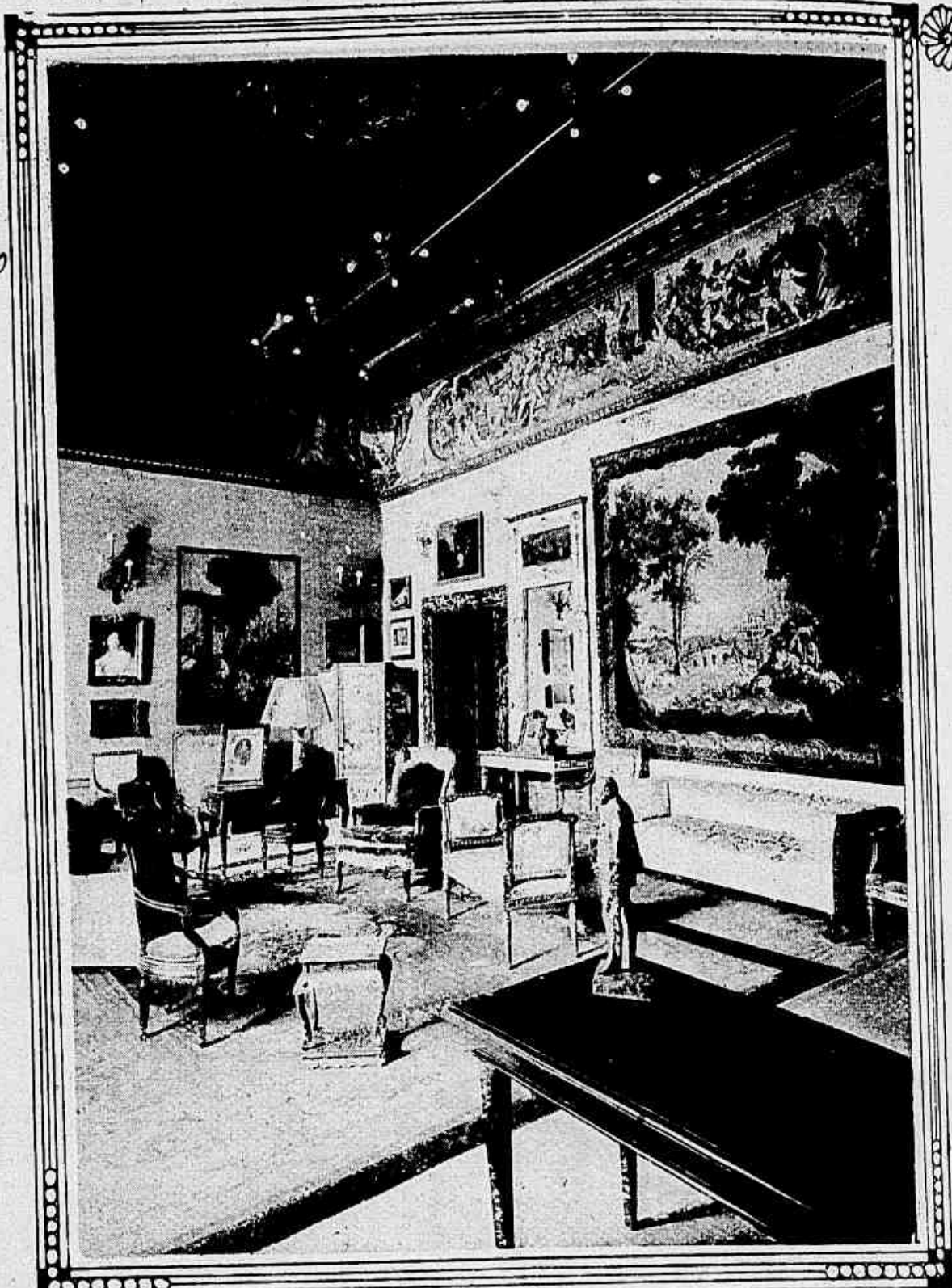
A mocidade do Centro Academico Nacionalista, tão patrioticamente norteadas nas suas campanhas civicas, festejou o 11.º anniversario da Republica Portuguesa com uma brilhante *marche aux flambeaux*, que ex-



primiu os sentimentos affectivos da mocidade brasileira para com a patria heroica dos nossos antepassados.

1 — A multidão, em frente ao Cattete, ovaciona o sr. Presidente da Republica, que havia apparecido na sacada central do palacio. 2 — Aspecto da massa popular, no Cattete. 3 — Os srs. Embaixador de Portugal e dr. Clovis Bevilacqua, convidado para representar o governo portuguez na Liga das Nações, durante a manifestação realisada no Monroe. 4 — A comissão do Centro Academico Nacionalista, reunida em torno do sr. dr. Clovis Bevilacqua e da familia do illustre juriscôulto. 5 — A multidão no parque do Palácio Monroe, no momento da demonstração de apreço ao sr. Embaixador de Portugal.

Representação do Brasil no estrangeiro A nossa embaixada em Roma



A «Piazza Navona» era então o centro do «Ghetto» e foi, talvez por isso mesmo, a parte primeiro conquistada aos hebreus pelos Papas, quando os encantos do poder temporal passaram a tentar como uma allucinação do Renascimento os chefes supremos da Igreja.

A despeito das transformações por que passou esta praça, ella conserva a forma ellipsoide do «Circo Agonale», o segundo dos circos romanos em grandeza e o maior dos da epoca imperial.

E' a «Piazza Navona» uma das mais bellas praças da cidade, caracteristica, majestosa. Tres fontes servem-lhe de ornamento.

Esses monumentos são de projecto de Lorenzo Bernini e uma dellas tem como figura central o celebre *Mouro*, marmore de proporções muito admiradas e justamente considerado dos mais notaveis trabalhos do, então muito jovem mas já celebrado escultor do *Rapto de Proserpina*. A fonte central da praça é uma allegoria dos quatro maiores cursos de agua do mundo, num bloco colossal de *travertino*, que supporta o grande obelisco de Heliopolis.

Preparando a esthetica do ambiente em que pretendia Innocencio X elevar a sua *Regia*, elle ordenara a reconstrução dos numerosos edificios que contornam a praça, dando-lhe um caracter de grande nobreza; assim, a «Piazza Navona» tem um cunho de uniformidade assaz notavel, sendo quasi todos os seus edificios contemporaneos dessas reformas. Os melhores artistas da epoca foram aproveitados na execução desse projecto e na construção da residencia papal: Barromini e Rainaldi foram os seus architectos; o pincel de Pietro da Cortona decorou os seus muros internos.

Na sua mole immensa, o palacio Doria é dividido em duas alas pela egreja de Santa Agnese.

Na ala esquerda do Palacio conserva-se admiravelmente uma das mais ricas bibliothecas privadas de Roma, notavel sobretudo pelos seus *incunabulos* e pelos seus volumes de geographia e historia que, só nessas especialidades, attingem á cifra de 47.000.

Na ala direita acha-se installada a Embaixada do Brasil.

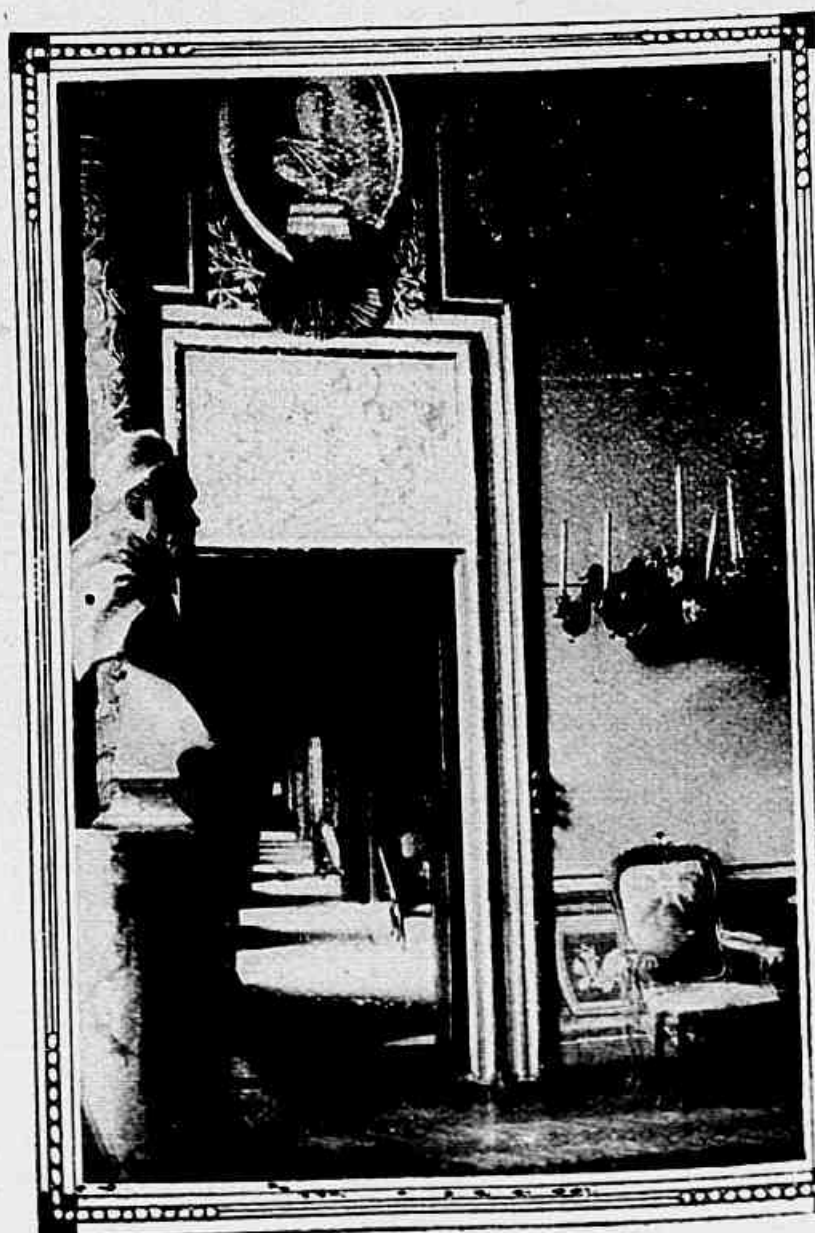
1 — O studio do sr. Embaixador Souza Dantas, forrado de preciosas tapeçarias italianas. Os lustres de crystal, finamente lavrados, são trabalhos de Murano. 2 — O salão azul, decorado ricamente. Destaca-se ao fundo um quadro de Isabey. 3 — Aspecto de salão de jantar, forrado de damasco verde claro, com velhos *panneaux* de madeira esculpida, onde ha caprichosos desenhos dourados a fogo. 4 — Alguns salões descortinados da galeria. Vê-se no primeiro plano o busto do Papa Innocencio X por Bernini.



palacio Doria Panphili, citado na historia dos monumentos da Roma papal com menções especiaes pela excellencia de seus attributos architectonicos, data do Renascimento e é dos cinco maiores palacios dessa epoca.

Elle occupa mais de metade da fronte occidental do «Circo Agonale», a maior praça da cidade e que, conservando ainda a forma de sua origem, recorda a historia do imperador Domiciano e a mais cruenta de quantas perseguições soffreram os christãos em Roma.

De facto, o «Circo de Domiciano», celebre pelas suas riquezas, pelas suas ornamentações, pelo acabamento cuidadoso da sua construção (que attestam ainda hoje os pavimentos de mosaicos polychromaticos conservados no subsolo de alguns dos edificios que contornam a praça), é um dos recantos da Cidade Eterna que mais recordam e documentam a evolução do christianismo na sua historia, atravez das suas diversas phases: no primeiro seculo seiscentos mil christãos eram alli martyrisados; dez seculos mais tarde o christianismo infligia aos judeus, na já então «Piazza Navona», esse mesmos martyrios...



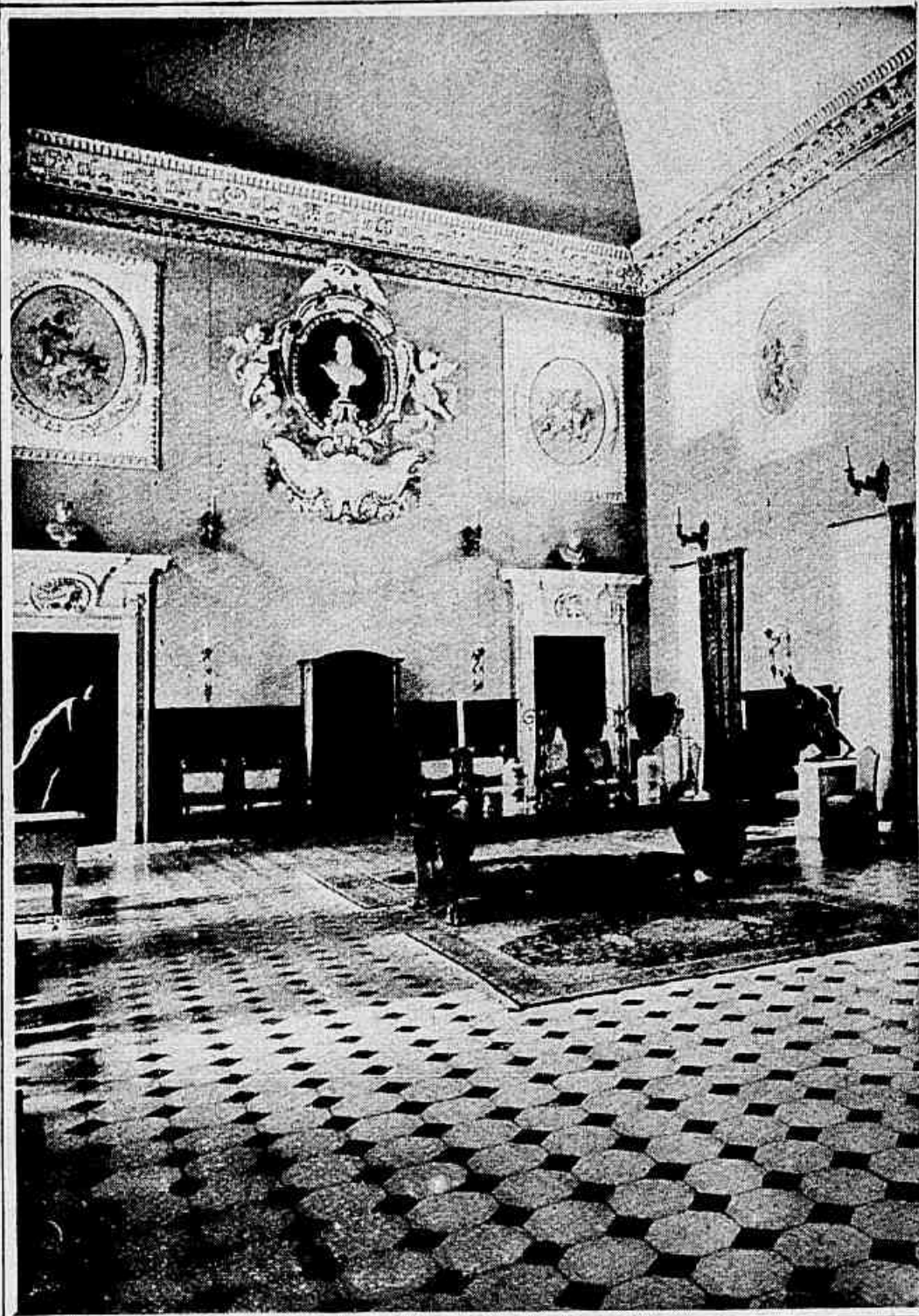
E' um ambiente cheio de impressionante gravidade, de luxo, de bom gosto, que entre os numerosos salões de que se compõe encerra a celebre galeria Doria, arrolada entre os «Monumentos nacionais» da Italia.

A sua imponencia e grandeza bem como as decorações de Pietro da Cortona deve essa galeria a sua celebridade. De facto, são esses *afreschi* talvez os mais bem conservados dos deixados pelo celebre decorador do Renascimento a quem se devem, alem de outras obras, as ornamentações do palacio Barberini, de Roma, e do palacio Pitti, de Florença. Numerosos objectos de arte harmoniosamente disseminados completam a majestade do ambiente.

Entre esses, citam-se o busto de Innocencio X, trabalho em marmore de Lorenzo Bernini, característico e singular entre todas as suas produções pelo notavel poder expressivo da mascara, que serviu de modelo a Velasquez para uma das mais notaveis de suas telas; um Sophocles de madeira do III seculo a. C.; a collecção de bustos, em marmore e bronze, dos doze Cesares e 24 candelabros de madeira do 17º seculo. As decorações do tecto representam, em tres grandes quadros divididos por medalhões allegoricos, alguns episodios da Eneida.

Pietro da Cortona tinha grande orgulho das decorações muraes que lhe coube fazer sob as ordens do Papa Innocencio X, no Palacio destinado á sua residencia. Durante cinco annos elle se occupou com dotar a Regia de ornamentações dignas do grande Papa protector das artes e a quem se devem as proporções gigantescas da Basilica de S. Pedro. Assim, consagrou elle o melhor do seu genio ás pinturas dos tectos dessa Galeria, que considerava a sua melhor obra. As figuras dessas decorações teem um relevo e uma naturalidade impressionantes na harmonia maravilhosa das cores que fazem de cada medalhão uma obra prima.

Entre os numerosos salões de que se compõe a Embaixada merece especial menção, pelas suas maravilhosas proporções, a sala Palestrina. Dos con-



certos de musica sacra regidos por Pierluigi da Palestrina sob o pontificado de Innocencio Pamphili tira elle o seu nome. E' um amplo salão de cerca de 40 metros de extensão, ornado com numerosas estatuas de bronze e marmore, entre as quaes figuram duas magnificas reproduções dos *Corredores de Herculano*, dos mais perfectos bronzes legados pelo seculo de Augusto á posteridade. O seu mobiliario data de 1650.

Ao visitante impressiona a perspectiva dos numerosos salões que se succedem, bem como encanta o conjunto dos objectos de arte, moveis, tapeçarias, porcellanas, etc., que nelles se encontram. Uma tela de Corot, outra de Isabey figuram ao lado de objectos legados pelo Renascimento, entre os quaes varios quadros de costumes da escola veneziana, celebrados pelo seu caracter, tanto quanto pelo seu acabamento. As fabricas de Murano forneceram á iluminação do Palacio quatro magnificos lustres de crystal. Uma rica collecção de porcellanas completa a ornamentação das lareiras. As fabricas de França e Italia forneceram as tapeçarias que pendem dos muros de alguns salões, sendo os outros recobertos de damasco e seda antiga.

Alguns desses salões teem os tectos em madeira lavorada pelos mais reputados artistas da epoca, sendo notavel entre todos o da sala de banquetes que, ainda hoje, apresenta o



5 — A sala Palestrina, com quarenta metros de comprimento, decorada com majestosa sobriedade. Ao fundo, avulta o busto de Pierluigi da Palestrina. As outras estatuas são os Corredores de Herculano, de bronze, e os bustos dos doze Cesares, de marmore. 6 — Aspecto imponente da Galeria Doria, verdadeiro relicario da arte italiana. 7 — O sr. Embaixador Souza Dantas, rodeado dos seus auxiliares; á direita, sr. conselheiro Leão Velloso, addido commercial D. de Campos, secretario da embaixada L. Teixeira Leite e chancelier V. Massani; á esquerda, addido naval commandante Clemente Pinto e secretario de embaixada L. de Guillobel. 8 — O salão vermelho, forrado de damasco purpurino, com lustres de Murano. Ao fundo, um quadro de Corot. Sobre o consolo, um busto de fauno em majolica colorida, trabalho do seculo III a. C.

aspecto de conservação a mais perfeita, nos desenhos e nas côres. Trabalho de inextinguível perfeição, esse tecto cujo poder decorativo é indescritivel bem pode dar, ainda hoje, a impressão do fausto da corte de Innocencio X.

Aliás o palacio Doria é toda uma evocação dessa grandeza, na variada coloração dos marmores e dos mosaicos em que foi construido, e constitue uma documentação suggestiva da vida no seicento.

Não nos sendo possível, nos limites destas simples notas, entrar em detalhes descriptivos do palacio Doria, cumpre-nos, entretanto, antes de finalizar esta noticia, fazer resaltar que o Brasil pôde e deve orgulhar-se de ter como sede da sua Embaixada na Italia, sem contestação possível, o ambiente mais grandioso, mais nobre, mais luxuoso de quantos servem de sede ás representações dos varios paizes junto á corte de Roma.

PRODUZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 18.º

Cada vez a sua memoria abrangia com mais nitidez o passado. Todos os nomes que tia Sophia invocara eram-lhe familiares. Somente passara muitos annos sem os pronunciar. Paulo Oliveira fôra um dos seus companheiros predilectos na infancia. O excêntrico Raul Diniz fôra um camarada de juventude. Nas ferias, estudavam ambos latim. Todos, embora uns mais do que outros, acordavam recordações numerosas no seu espirito. Revia-lhes as feições sympathicas. Irmandade da juventude, dispersa pela vida! Lembrava-se d'aquelles sonhos de fraternidade, em que se adestrara a sua juvenil eloquencia. Bolhas de sabão! Poeira errando no espaço infinito! Folhas voando com o vento! Eram ao menos felizes? Não ha nada mais illusorio do que as apparencias da felicidade. Não ouvira José Oliveira queixar-se? Elle proprio não parecia inteiramente feliz? Oliveira possuia dinheiro em abundancia; elle tinha uma posição social distincta. E ambos se lamentavam.

De pé em frente da janella, Mario sorria amargamente. De novo sentia a vontade de caminhar por aquelles campos verdes, por onde os olhos o levassem, e no silencio majestoso da natureza pensar, pensar numa cousa muito séria e muito triste.

Foi então que a tia lhe perguntou:

— Pensas que Diva casará com Raul? Ou não casará?

Como pode elle saber? Actualmente elle não conhece nem o coração nem as idéas de sua prima.

— Mas é certo que Raul gosta della?

— Não ha duvida, Mario. Antes mesmo da sua chegada já a irmã dizia que o irmão vinha casar-se em Therezopolis.

— Veio, então, de tão longe só para casar-se?

— Apanhou uma febre, no Pará. Os medicos aconselharam-no a mudar de clima. Então liquidou os seus negocios e partiu. Logo que chegou veio ver-nos. Ligou-se muito a João e disse-lhe: «Vim deixar a febre nas nossas montanhas, mas vou levar uma mulher».

Mario sentia uma irreprimivel irritação com aquellas noticias.

— E Diva?

— Quando João repetiu o que lhe contara Raul Diniz, a Diva disse: «Tiruxa a febre e quer levar uma alma viva».

— Ah! Ella disse isso?

— Sim. Desde então, Raul Diniz vem quasi todos os dias a Santa Rita, e todos sabemos que elle vem vêr a Diva.

— E ella?

— Diva trata-o como aos outros. Ninguém sabe o que ella pensa. Talvez acabe por casar com elle. Porque não? Mas tambem pode acontecer que ella não queira casar-se com Raul Diniz, como não quiz acompanhar Beatriz ao Rio. De nada valeu que a animassemos a acceitar, embora muito nos custasse a todos separarmos-nos della... Quando Diva decidiu que ficaria em Santa Rita, todos a abraçamos... Eu chorei de alegria. Beatriz mostrou-se muito offendida com a recusa de Diva. Na verdade ella tinha as melhores intenções, levando-a para a cidade e para o seu palacio. Ella ficou imaginando que Diva era uma parva... Pode ser que tenha razão, mas Diva é muito intelligente.

Mario murmurou sorrindo:

— Com certeza.

— Beatriz é muito boa e como ella vive! E' mais velha do que eu dois annos, mas como está ainda bonita e que lindos vestidos que ella tem! Mesmo assim, Mario, eu não quereria estar no seu lugar. Pareceu-me que o marido matou nella a fé conjugal. Os filhos fazem pouco caso della. Disse-me que aquillo que mais estimava neste mundo era um papagaio... Acreditas?

— Talvez! E o peor é que o seu papagaio morreu.

— Pobre Beatriz!

De novo, Mario debruçou-se na janella. Na varzea que se estendia para lá do muro antigo do jardim, algumas mulheres apanhavam molhos de herba para o gado. Entre as figuras curvadas appareceu um vulto esbelto e branco. Aquella visão clara andou por entre as trabalhadoras, chamando-as. Afastou-se depois, dirigindo-se para as habitações do pessoal. Uma pequena nuvem branca de fumo levantava-se da chaminé da cozinha e espalhava-se no céu azul e luminoso.

— E' a hora de almoço dos trabalhadores — disse Sophia, seguindo a direcção do olhar de Mario.

— Vou visitar Santa Rita!

— Vac, meu filho. Depois da grande cidade, Santa Rita vac parecer-te muito pequenina... Mas nós todos nos sentimos felizes nella, porque é o nosso canto no mundo, que Deus nos destinou.

CAPITULO V

Calcando a herba recém cortada, Mario ia apressado, com a cabeça inclinada para o chão e as sobranceiras franzidas. O céu resplandecia, cheio de luz doirada. As ervas exhalavam um suave aroma. As aves cantavam, voando de arvore para arvore. Mas elle não via o azul luminoso do céu, não sentia os aromas dos campos, não escutava o canto das aves. Uma idéa fixa o fazia avançar. Sem hesitar, dirigiu-se para a porta por onde Diva entrara no edificio caiado de branco do pessoal da fazenda.

Na grande sala, que era cozinha e refeitório dos trabalhadores, a lenha ardia no lar de pedra, erguendo chamas de oiro. Algumas mulheres trabalhavam em volta do lume. Outras estavam sentadas nos bancos de pedra da janella, com crianças ao collo. Na grande mesa, ao centro da sala, alguns trabalhadores, em mangas de camisa, comiam.

Diva estava de costas para o lume e o fogo illuminava, co-

mo uma luz celeste, o seu vulto branco. Fallava ás mulheres sentadas no banco de pedra, e o seu rosto sorria enquanto a sua voz doce adquire uma expressão de censura:

— Suas preguiçosas! Se vocês amanhã o não fizerem, eu e Luzia viemos pela manhã lavar esta casa!

Os trabalhadores que comiam desataram a rir.

Mario tambem tinha vontade de rir, contemplando o rosto sorridente de Diva, mas percebendo que na sua risinha doçura tambem havia auctoridade.

Só então ella reparou nelle e perguntou:

— Você deseja alguma cousa, Mario?

— O tio disse-me que você tinha os jornaes.

— Tenho-os no meu quarto. Vou buscá-los.

— Acompanho-a, prima.

— Vamos.

Fôra, no terreiro, Mario disse-lhe rindo:

— Apanhei-a numa promessa, ou ameaça, impossivel de cumprir.

Diva olhou para elle com expressão admirada. Mas de repente, comprehendendo ao que Mario se referia:

— Ah! a limpeza das casas? Porque você pensa que eu não seria capaz de cumprir a promessa?

— Você sabe lavar uma casa?

Os olhos azues brilharam de riso, e Mario percebeu ao lado da alegria a ironia daquelles olhos celestes.

— E sei muito bem. Eu o faço todos os dias!

— Porque? Para que?

Deixando de rir, Diva explicou com a sua calma habitual:

— Nós não temos muitas criadas, e ellas são ainda moças e minhas discipulas. Todas trabalhamos. Eu as ajudo quanto posso.

— De quem é esse capricho ou essa lei? — perguntou Mario com tristeza.

O tom grave com que elle fallara fêl-a rir de novo.

— Não é lei, prime. E' systema.

— Que systema?

— De uma boa dona de casa.

Mario esteve por um momento silencioso, pensando. Depois, fitando-a, perguntou:

— Só?

— Não!

Mario encaminhava-se para o caminho das mangueiras, que ia dar á entrada principal de Santa Rita. Diva, porém, indicou-lhe uma pequena porta no muro do jardim.

— Vamos pelo caminho mais curto.

— Não tenho pressa dos jornaes — disse Mario.

— Luzia está á minha espera para a lição.

Mario seguiu-a calado, através as ruas do jardim, que cheirava a rosas. Diva entrou numa sala onde havia alguns velhos moveis, ainda do tempo da fundação de Santa Rita.

— E' a nossa sala de estudo. Aqui leio para o tio, no inverno. Elle senta-se naquella poltrona e eu neste banco.

— Plutarco? — disse Mario.

— Varias cousas... A's vezes os jornaes... A's vezes Plutarco...

Luzia estava sentada á mesa, diante de um livro aberto.

Mario aproximou-se, inclinando-se sobre o hombro da creança.

— Que estuda você, Luzia?

A creança ergueu para elle os lindos olhos maliciosos e respondeu com um arzinho grave:

— Geographia.

— E você já sabe muita geographia?

— Se eu soubesse muito não estava aprendendo. E agora, primo, faça favor de sahir para eu dar a minha lição.

Mario desatou a rir.

— E você, Diva, me dirá o mesmo?

— Sim, primo, direi o mesmo porque não tenho tempo...

— Para conversar com um ocioso?

— Sim.

Diva entregou-lhe os jornaes. Ambos se olharam perturbados pela secreta lembrança da commum primavera da vida.

Quando Mario sahiu, Diva ficou á janella pensativa.

— Diva! Vamos á lição!

Lentamente, como quem se despede de um sonho, Diva voltou-se. Luzia fitou-a com os olhos grandes e intelligentes.

— Porque você está tão triste, Diva?

A creança olhava-a admirada. Nunca a vira com aquella expressão de melancolia.

Antes da hora do jantar, depois de lêr os jornaes, que pela primeira vez o não interessaram, Mario entrou no quarto de João para procurar um livro. Viu uma cama de ferro entre as janellas; uma grande mesa coberta de livros no meio do quarto. Em volta, nas paredes, havia prateleiras toscas cheias de livros, alguns mappas e reproduções de quadros celebres. Mas o que avultava e dominava naquella aposento monastico era uma grande cruz de madeira. O vulto escuro da cruz não entristecia, porém, o quadro. Em volta da mesa, as cadeiras de verga eram forradas de cretonne clara. Numa jarra de barro, um molho de flores campestres perfumava o ambiente. As duas janellas abertas deixavam vêr a ampla paisagem da serra e o céu azul.

SELDA POTOCKA

(CONTINUA)



A CASA STEPHAN



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

OS PROGRESSOS DO FEMINISMO

O feminismo começa a espalhar-se, não sómente nos paizes da Europa e das Americas, mas elle invade tambem a velha Asia, com uma rapidez extraordinaria.

De repente, as mulheres chinezas, ha tanto tempo votadas a uma especie de escravatura vão alcançar as

Americanas e talvez mesmo ultrapassal-as no caminho da emancipação. Agora, ellas estudam as artes e as sciencias; um grande numero d'ellas frequentam assiduamente os cursos das universidades, occupam se de toda a especie de sports e redigem jornaes muito interessantes.

N'isto ellas seguem o exemplo que lhes vem das Indias, onde se publica o mais importante orgão feminista do mundo.

Na Birmania, estado da Indo-China que pertence aos Ingleses e que conta perto de oito milhões de habitantes, a situação da mulher é quasi unica. As robustas montanhas d'essa região são virtualmente os chefes da familia. Ellas escolhem livremente a profissão que lhes convem melhor e dispoem do producto de seu trabalho. As mulheres sustentam muitas vezes o marido, que passa o seu tempo fumando cigarros.

Não falta ás habitantes da Birmania senão o direito de voto; mas ellas já o reclamam e é provavel que o obtenham.

Na Persia, na Arabia, no Egypto, a causa do feminismo fez igualmente progressos; mas o Japão é quem está na frente do movimento da emancipação. A instrução para as mulheres é absolutamente gratuita e obri-gatoria, e pode se dizer que metade dos seis milhões de alumnos inscriptos nos diversos estabelecimentos se compõe de mulheres. Centenas de moças consagram-se annualmente ao estudo da medicina. Em Tokio, ha uma universidade exclusivamente destinada ao bello sexo.

O feminismo está portanto caminhando em todas as partes do mundo. Elle avança com passo de gigante.

Não saber supportar a pobreza é uma coisa vergonhosa; não saber enxotar-a pelo seu trabalho é uma coisa ainda mais vergonhosa.

CONSELHOS SOCIAES

OS NINHOS

DESDE que o passarinho pode voar e arranjar o seu alimento, elle deixa o ninho de seus paes e vai fazer o seu.

Ainda ali a Natureza nos dá exemplo. Aos paes de comprehenderem que não educaram os filhos para si, mas para elles, e que a felicidade d'elles deve passar para o futuro antes da dos paes. A elles, de os deixarem voar com suas proprias azas.

« Não tem ainda experiencia — dirão elles; — nós queremos guial-o com a nossa, tirar os espinhos do seu caminho. »

Erro! a sua experiencia não lhes servirá. Cada um aproveita só da sua propria, penosamente adquirida. A sua, forçosamente um pouco autoritaria, não serviria senão para magoal-os.

Dêem docemente, affectuosamente um conselho, mas deixem o jovem casal arranjar-se. Se elles fizerem algumas tolices, não tem importancia. Se o jovem casal commette leviandades, faz gaffes, não faz mal; essa aprendizagem divertirá os dois.

Ao contrario, se os paes estiverem presentes e os censurarem ou criticarem, tudo se azedará e se agravará.

Não resta duvida de que é duro dar sua filha a um estranho — a filha de quem nunca se separou e para a qual se fez todos os sacrificios — e de a deixar partir para o novo ninho, onde os paes não mandam mais. E dilacerante; mas este dilaceramento é a lei. Nossos paes já o soffreram por nós. Deve-se portanto acceitar com valentia este rude dever, ter coragem, o tacto sobretudo de se pôr para traz, ficar na sombra e deixar o jovem casal desembaraçar-se sózinho. Elles virão pedir con-

familias conhecendo-se e gostando-se de longa data, a vida em commum é perigosa e, mesmo com muitos cuidados e boa vontade, é difficil. E' melhor não chegar aos melindres, ás revoltas e ás rupturas que causam tantos desgostos aos paes e tan-

tos arrependimentos aos filhos.

Por isso é melhor não consentir na vida em commum: os paes fazem grandes sacrificios para ajudar os filhos a terem o seu ninho. Disso depende a felicidade do jovem casal e a tranquillidade dos paes.

Ultimos Modelos



1 — Vestido de organdi cor de rosa, inteiramente riscado de uma larga faixa tango, terminada por uma franja. 2 — Casaco de drapelle azul, bordado de branco, sobre um vestido de crêpe marocain branco. 3 — Vestido em crêpe marron claro, guarnecido com renda do mesmo tom e longas borlas de fio de ouro.

A MODA PARA AS MENINAS

Se ha uma coisa mais importante ainda a preparar que o enxoval de verão d'uma senhora, é o enxoval de verão de uma menina.

Aos doze annos é-se já um grande personagem e não desagrada isso aos paes, que accusam com facilidade e com maldade ser esta a idade ingrata.

Aos doze annos, tem-se já um instincto muito seguro de faceirice, o amor proprio tem natural de querer parecer bem. Começa-se a prestar attenção ao valor das fazendas, das côres e das formas. Não se quer mais pôr um avental para brincar. Quer-se sapatos e meias a dizer com o vestido e chapéo, e todos os pequenos accessórios da toilette...

E, naturalmente, as mães não desejam mais que ceder. E' interessante vestir uma menina.

Primeiro ha uma grande escolha de fazendas. Para todos os dias, ha o tussor natural ou tinto, o shantung; os voiles de algodão unidos e com flôres, as sarjas finas e de tons claros ou azul marinha, as toiles de Vichy e de Guingamp, os

MODA INFANTIL

1 — Avental em nanzouk branco, guarnecido com pontos abertos e bordados.

2 — Vestido em shantung azul turqueza, bordado de verde e preto.

3 — Vestido de organdi branco, guarnecido com rodellas de nanzouk vermelho, bordados com ponto de cadeia branco.



cretonnes e as mousselines e alguns foulards.

Nos vestidos das meninas, inutil seria dizer, é a qualidade do tecido que tem mais importancia, porque

os feitos são e devem ser de uma extrema simplicidade. Blusas direitas com um decotado pequeno; nada de cinturas marcadas, para que o corpo não tenha ou-

tro constrangimento senão o necessario. Mas em compensação que lindos coloridos e quantos modelos interessantes e engraçados de bordados podem usar e que

Excellente farinha, de facilima digestão, muito bem acceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C^ª
RUA S. BENTO, 7
— RIO —

são interdictos ás pessoas grandes!

Para as festas de familia, bailes de creanças, garden parties, reserva-se o organdi, o crêpe de Chine, o crêpe Georgette e o taffetas.

Os vestidos de organdi branco, rosa vivo, azul, li-mão, verde, têm sempre mui-

ta roda e acompanham-se de grandes chapéus de palha fina. Isto para as festas ao ar livre. Para as outras os taffetas e os crêpes de Chine. Para os taffetas as saias curtas guarnecidas com fôfos ou ruches simples ou com muitos bicos, cortadas como as folhas das

Cofres "BERTA"

A' PROVA DE FOGO E ROUBO

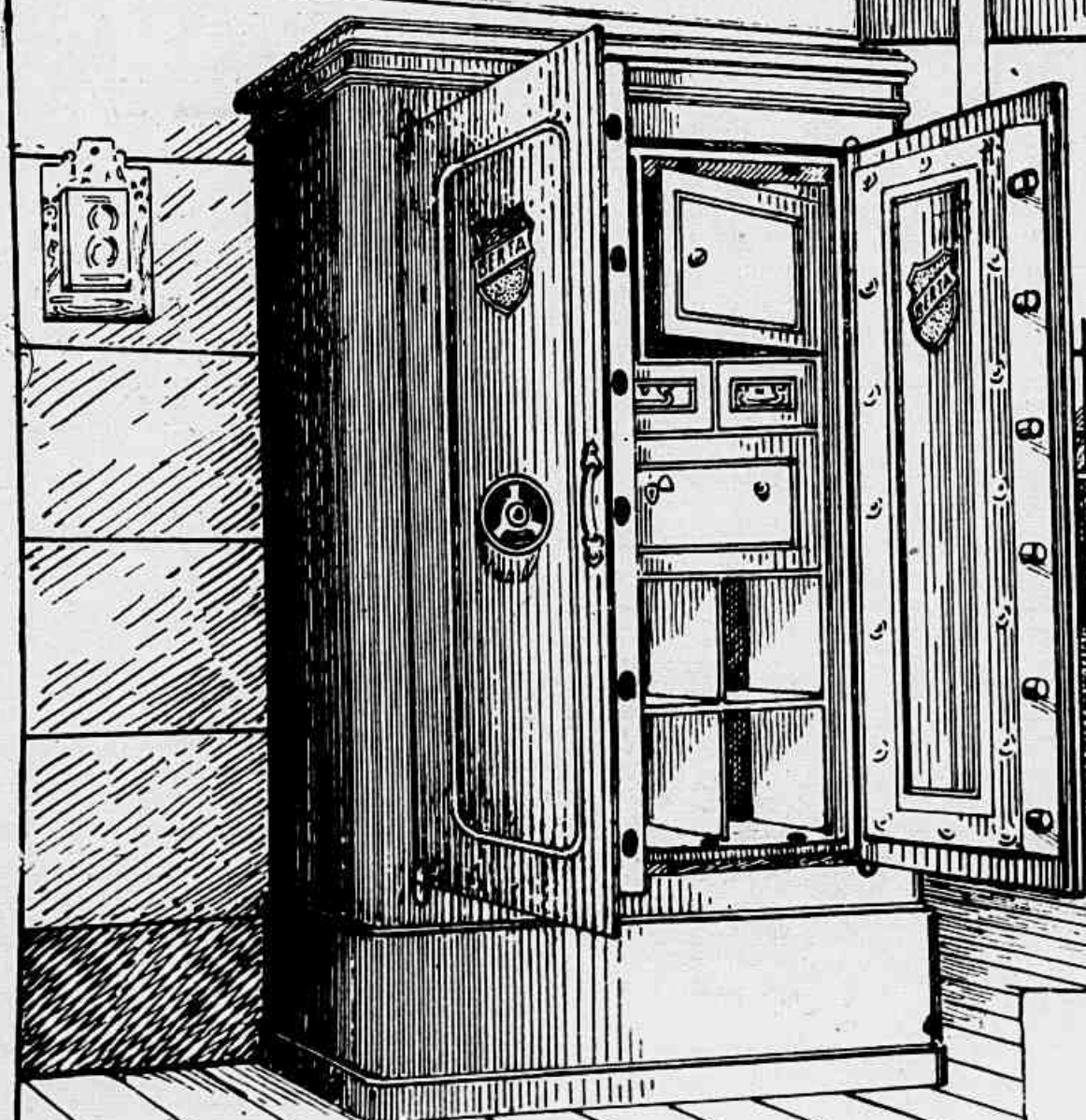
Está provado que são os melhores.

♦♦♦♦♦

DEZ MEDALHAS DE OURO

— E —

DOIS GRANDES PREMIOS



GRANDE STOCK
141 - RUA URUGUAYANA - 141
MOREIRA LEÃO
RIO DE JANEIRO

Jose Aguiar



alcachofras, têm um cachet antigo. O vestido de crêpe de Chine, mais souple sem outra guarnição mais que uma grande collette do mesmo tecido plissado ou franzido, cahindo quasi até a cintura, desembaraça mais os corpos das meninas modernas, que se tornarão flexíveis pela cultura physica.

Mas de um modo geral, quer seja para os vestidos de casa ou de festa, deve-se

evitar o excesso de guarnição e feitos complicados. As únicas guarnições permitidas são as flôres bordadas ou as fitas. Mas, com ajuda d'esses dois elementos principaes, que maravilhas se podem realisar!

E os vestidos mais simples, com uma flôr, uma fita, habilmente dispostas, ficam uma pequena obra de arte, de elegancia segura e discreta.



O LEITE E A LUZ

EXPERIENCIAS feitas com leite commum e com leite esterilizado mostraram que este liquido soffre uma transformação notavel, nociva ao seu cheiro e ao seu gosto, logo que fique exposto á acção directa dos raios solares. Uma hora basta para produzir esta modificação, e se a exposição ao sol se prolongar o leite fica inutilizado.

O remedio parece simples para o leite commum: basta conservá-lo no escuro. Mas o leite esterilizado tem que ficar mais tempo exposto á luz do dia, e era preciso um outro meio de assegurar a sua conservação.

As experiencias feitas permittiram demonstrar que

uma garrafa embrulhada em papel fino vermelho podia ficar á luz mais de vinte e quatro horas sem que o leite nella contido soffresse a menor alteração.

Essa propriedade, já reconhecida e explorada em photographia, pode achar a sua applicação na industria lacticinia; bastaria, com effeito, substituir as garrafas de vidro branco por outras de vidro vermelho.

MENU

- SOPA DE TARTARUGA
- PEIXE RECHEIADO
- SALADA DE ALFACE
- GALLINHA ASSADA COM MOLHO DE MOSTARDA
- MACARRÃO
- PUDIM DE LARANJA

SOPA DE TARTARUGA

Esta sopa, que é considerada por todos os gourmets a primeira sopa do mundo, faz-se da seguinte maneira.

Depos de bem lavado um kilo de carne de tartaruga, colloca-se em uma panella, para frigil-a, 100 gr. de manteiga, um dente de alho pisado, 50 gr. de farinha de mandioca torrada e moída bem fina, rodellas de cebola, alguns tomates, salsa picada e o sal necessario.

Quando tudo isto estiver bem frio, põe-se quatro chicanas de bom caldo de carne e um copo de vinho branco, que se deixa ferver com a tartaruga até que esta fique bem cozida. Serve-se temperando com um pouco de pimenta.

PEIXE RECHEIADO

Depois do peixe bem limpo e lavado deixa-se pelo espa-

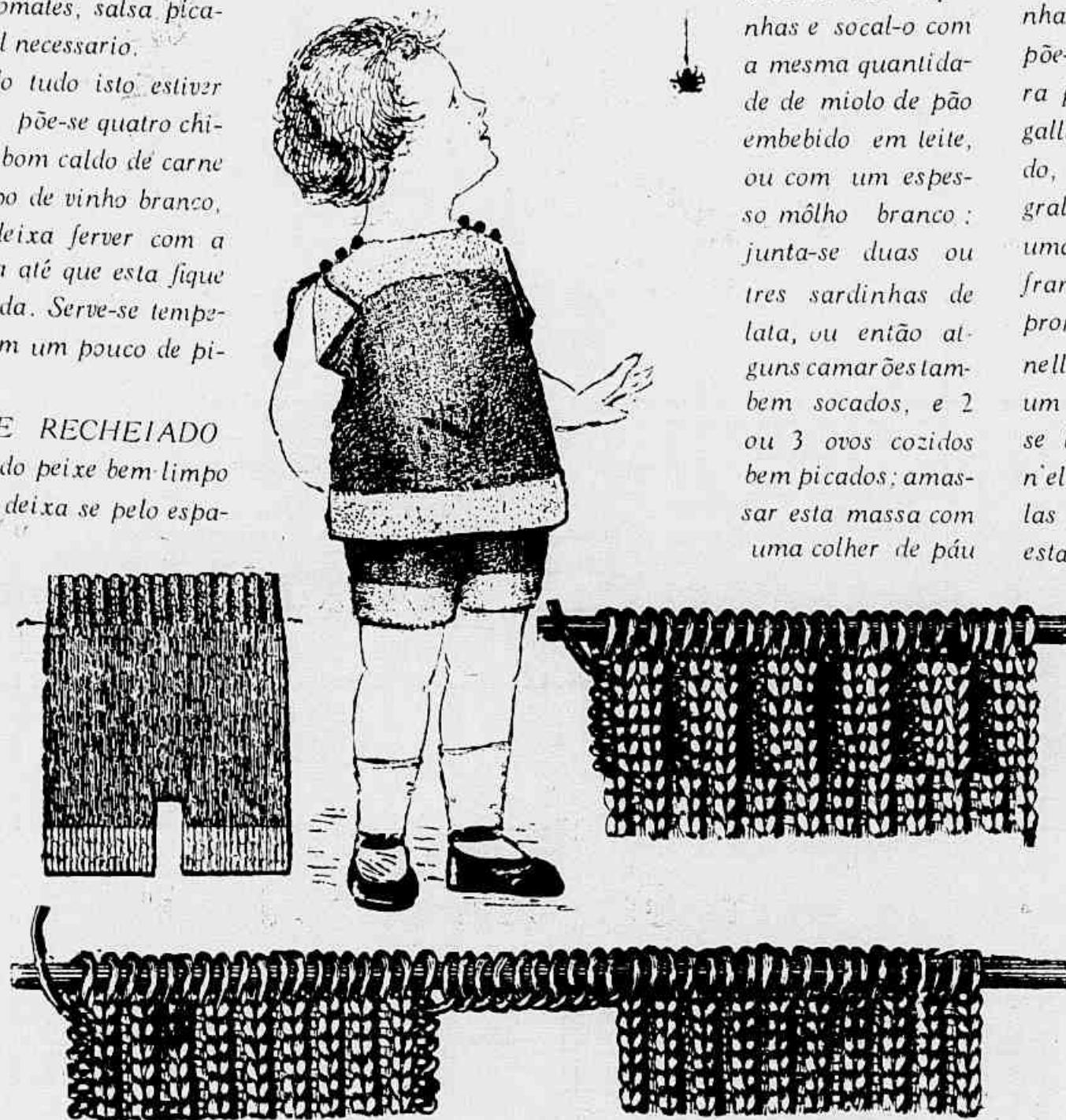
ço de uma hora sobre uma boa camada de sal; enxuga-o e encher o interior; fechar as aberturas e cozinhar o peixe no forno, numa frigideira funda, com duas colheres de manteiga, um copo de vinho branco e um pouco d'agua. Regal-o durante o tempo que cozinha o

caldo. Quando elle estiver cozido, cobril-o com queijo ralado e tornar a pôr a frigideira no forno para tostar; servir com molho de tomates (por causa do recheio, deve cozinhar bastante).

RECHEIO PARA O PEIXE

Tomar meio kilo de peixe, que se deixa em agua salgada algum tempo; enxugal-o, separar a carne das espinhas e socal-o com a mesma quantidade de miolo de pão embebido em leite, ou com um espesso molho branco: junta-se duas ou tres sardinhas de lata, ou então alguns camarões também socados, e 2 ou 3 ovos cozidos bem picados; amassar esta massa com uma colher de pau

ROUPINHA FEITA COM TRICOT



Esta roupinha é feita com lã zephyr verde e branca. As barras que a guarnecem são feitas com a lã branca e o ponto é mais elastico, como mostra o modelo.

e refogal-a uns dez minutos com manteiga em fogo brando; deixa-se esfriar a massa antes de recheiar o peixe.

GALLINHA ASSADA COM MOLHO DE MOSTARDA

Depois de depennada e limpa a gallinha, unta-se com gordura de porco ou manteiga e vae a assar n'uma frigideira; quando a gallinha estiver quasi assada, põe-se o figado na frigideira para assar junto com a gallinha; amassa-se o figado, depois de assado, n'um gral (pilão de vidro) com uma colher de mostarda franceza liquida, e estando prompto põe-se n'uma panella na qual se derreteu um pouco de toucinho, que se limpa dos torresmos, e n'ella se frigem duas cebolas picadas, muito finas, estando refogado tira-se do fogo e junta-se-lhe a massa feita com o figado e a mostarda, uma pitada de pimenta, cravo da India, salsa picada miuda e sumo de limão este molho ou se põe sobre a gallinha; trinchada ou vae á parte em molheira.

PUDIM DE LARANJA

Meio kilo de assucar, de que se faz uma calda muito grossa

Solas Neolin

Nem Borracha, nem Couro

Todo o calçado se torna mais confortavel quando tem

SOLAS NEOLIN e SALTOS GOODYEAR

E' o solado ideal para o nosso clima pois, no verão, não esquentam e no inverno não permitem que a humidade penetre atravez do solado, o que já não acontece com as solas de couro.

Extremamente confortaveis, dada não só a impermeabilidade absoluta como também pela sua maleabilidade, é e continuará a ser este o solado preferido visto também a sua longa duração o tornar muito economico.

Cuidado com as imitações. Exijam a marca supra, estampada em todas as solas genuinas.

A' venda nas seguintes côres: Preto, Branco e Marron.

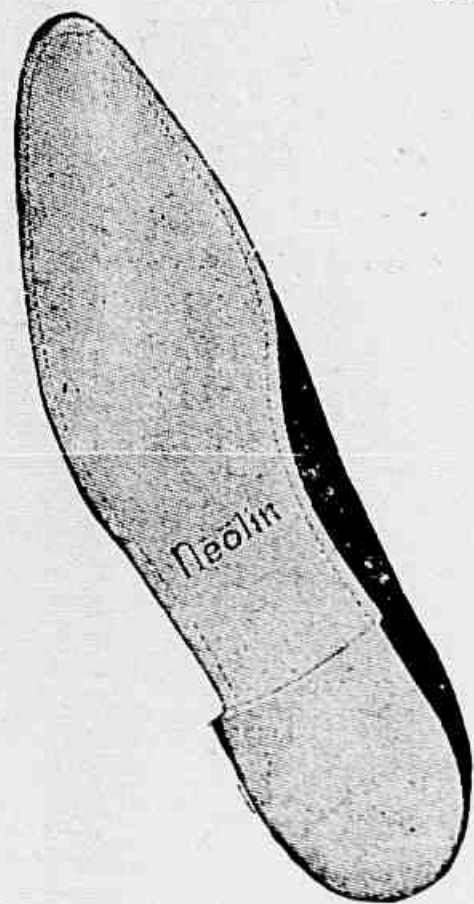
The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

Av. Rio Branco, 253

R. Florêncio de Azevedo, 108



Bate-se á parte 12 gemas muito bem batidas, e junta-se a calda com o sumo de 6 laranjas; mistura-se bem e despeja-se para uma fôrma bem untada com manteiga, que vae a cozinhar em banho-maria.

Póde-se tambem untar com calda de assucar um pouco queimada.

CONSELHOS PRATICOS

PARA FAZER BRILHAR OS OBJECTOS NIKELADOS

As partes nikeladas das bicyclettes são muito bonitas á vista quando estão bem brilhantes. Infelizmente o seu brilho se embacia depressa.

Para tornar-as brilhantes, prepara-se uma pasta composta de branco de Hespanha e de amoniaco. Untam-se as partes nikeladas com um pedaço de panno embebido n'esta mistura. Deixa-se secçar. Com uma escova macia, tira-se o deposito formado sobre o nikel e dá-se o brilho esfregando levemente com um pedaço de camurça.

RECEITA PARA CLAREAR O MARFIM

Póde-se contentar expondo o objecto de marfim á acção solar durante 3 ou 4 dias ou mantendo-o num banho de essencia de terebenthina; mas é melhor tratá-lo alternativamente com uma solução de permanganato de potassa a 1 por 250 e uma solução de acido oxalico a 1 por 100. Deixa-se em cada uma d'essas soluções durante uma meia hora; depois enxagua-se em agua pura e repete-se este tratamento um certo numero de vezes, tanto quanto for necessario.

A vida é uma prisão e a morte é uma libertação; mas neste mundo o que mais temem os prisioneiros é a sua libertação.

CONSULTORIO MEDICO

AMOLANTE (Minas) — A sua molestia parece-me ser rhinite catarrhal chronica (hypertrophica com hyperplasia). A affecção é consecutiva ao neuro-arthritis ou uma dyscrasia geral. Ataca tambem as pessoas que permanecem em logares humidos e se dão ao vicio do alcool. É enfermidade profissional. Irrigações com um litro de agua fervida temperada, á qual se juntará um dos seguintes papeis:

Acido salicylico.....	20 gr.
Borax.....	40 gr.
Em 20 papeis. Uma irrigação pela manhã e outra á noite. No seu caso parece preferivel (por causa do coryza periodico) usar um pouco da seguinte pomada (á noite, no nariz, antes de deitar-se):	
Uso externo:	
Lavolina.....	15 gr.
Sozoidol de zinco.....	1 gr.
Chlorhydrato de cocaina.....	20 centig.

A casa Parke-Davis tem preparados inhalantes de adrenalina e de acetozona (substancias oleosas). Usa-se tambem os banhos nasaes por meio da pipeta nasal de Depieris ou com o methodo de Derréq. Muitas vezes é necessario um tratamento mais energico (a cauterisa-

ção por meio do nitrato de prata, do acido chromico ou do chloreto de zinco ou, o que é melhor, a galvanocaustia). Se não se puder reduzir a mucosa nasal hypertrophiada por meios chimicos ou physicos, recorre-se então ao tratamento cirurgico: turbinectomia parcial. A molestia produz muitas vezes asthma reflexa, perturbações nervosas e cardio-vasculares. A's vezes o regimen sem sal dá algum resultado.

LOURDES MENEZES (S. Paulo) — Parece-me tratar-se de aerophagia, seguida de fermentações gastricas, flatulencia, etc. Regimen: evitar as gorduras, assucar, bonbons, morangos, figos, nozes. O leite exagera a flatulencia. Pão muito cozido. A alimentação deve ser de carnes assadas ou bem cozidas, de peixes magros, de batatas assadas no forno, de fructas cozidas e puddings de arroz ou tapioca. Agua mineral ou agua quente com succo de limão. Comer lentamente e mastigar com cuidado. Repouso na cama depois das refeições. Não usar espartilho. Tomar todas as manhãs um copo d'agua pura, aquecida ao banho-maria (38°), adicionada de uma colher de café de:

Bicarbonato de sodio.....	)	aa 40 gr.
Sulfato de sodio.....	)	
Chloreto de sodio.....	)	aa 10 gr.
Phosphato neutro de sodio.....	)	

ou simplesmente uma colher de café de Sal de Karlsbad. Ha outros meios auxiliares: massagem do estomago,

PARA BRONCHITES CATARRHOS TOSSES Nervosas & REBELDES

TOMAE O

XAROPE PEITORAL
CALMANTE

SILVA ARAUJO

REI dos

XAROPES



DIABETICOS Glycosurina

Silva Araujo

Páo Ferro, Sucupira, Jameleiro
e Cajueiro

Molestias nervosas.
Miseria organica.
Neurasthenia

Hygrosacchareto

Silva Araujo

Glycero phosphatos alcalinos
granulados.

a hydrotherapia, etc. Pequenas doses de noz vomica e ipecacuanha são muitas vezes uteis. Póde experimentar tambem as seguintes capsulas:

Pancreatina.....	30 centgr.
Ncz vomica.....	3 centgr.
Sal de Vichy.....	70 centgr.

Para 1 capsula. Me. n.º 30. Uma ás refeições.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio, 5, rua Uruguayana-1.º andar — Rio de Janeiro — Tel 5763 Central.

Consultorio Odontologico

VEIGA (Rio) — A estomatite mercurial não se manifesta como o amigo pensa.

A applicação do mercurio, desta ou aquella forma, pode determinar a sua apparição.

Em geral ella apparece, primeiramente, na altura dos segundos molares inferiores (de preferencia do lado em que o cliente dorme), estendendo-se lentamente aos outros dentes, caso o mal não soffra combate.

Nos casos de estomatite mercurial, o halito torna-se fetido, as rebordas gengivae tomam uma coloração vermelho vivo, e com o tempo, tornam-se fungosas e ulceradas.

O tratamento immediato evitará que o mal atinja ao seu maximo grau de desenvolvimento pondo até, muitas vezes, a vida do cliente em perigo.

AMELIA (Minas) — São contra-indicadas as extracções dentarias em periodo de gravidez, salvo em casos muito especiaes.

MARCOS (Minas) — Gutta-percha ou sandárac. Mais ou menos 8 dias.

MARQUEZ (Alagôas) — Extracção do 2.º pre-molar. No espaço um trabalho a ponto.

VIANNA JUNIOR (Minas) — Para tratar de dentes de creanças reconhecidamente pobres, exclusivamente. Sempre ás ordens.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Rio de Janeiro.

CONSULTORIO JURIDICO

J. L. (Rio Pardo — Rio Grande) — Respondo pela negativa, mas uma vez que o avalista pague a nota pode, incontinenti, penhorar bens do emitente para se pagar.

E. V. — O senhorio poderá despejar a uma vez que não ha contracto. Que ha de fazer a senhora? Nada mais de que arranjar outra casa. O recibo está passado direito.

R. B. — Cabe agravo, s'm. Veja o reg. 737.

L. C. — Si fôr por mutuo consentimento é da competencia do pretor; si litigioso, do juiz de direito de uma das varas civeis.

P. M. — A fiança prestada pelo marido, não commerciante, sem outorga da mulher é nulla. Incumbe, porém, á mulher promover tal nullidade.

DILERMANDO CRUZ.

Advogad.

Escriptorio rua do Ouvidor, 18-1.º and.

Bon Ami

—fal-a brilhar

O Bon Ami limpa tão bem a tina e torna-a tão branca e assejada que faz gosto olhar para ella.

Faz brilhar a tina, porque este mineral *brando e branco* não só limpa, mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho. E não risca nem oblitera o delicado esmalte. O Bon Ami limpa tambem as torneiras nikeladas—dá-lhes a apparencia de prata nova.



Agentes Geraes
Para o Brasil
TELLES, IRMAO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo

E
Rua Visconde Inhauma 76
RIO DE JANEIRO



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

PAULISTANA — O sabonete e a agua não removem por completo as impurezas que se depositam nos poros. Aconselho-a a limpar todas as noites o rosto com um pouco de algodão molhado na *Loção dos Cravos*. Quando a pelle é oleosa pode usar-se a *Loção* pura. Se, porém, a cutis for secca convem misturar-a em partes eguaes com agua. Ella é um preventivo radical contra os poros dilatados e os pontos pretos.

ROSALINA — A côr de palha em que a *Agua Oxygenada* converteu seu cabelo facilmente pode ser modificada com a applicação da minha *Tintura Vegetal Liquida*. O tom louro é particularmente lindo, de reflexos dourados. Seria conveniente que a primeira applicação fosse feita por um cabeleireiro experimentado, que lhe poderei indicar.

AMIGUINHA — O sabonete *Sylkale* é rigorosamente um medicamento da pelle e seu aroma não altera nem prejudica as suas poderosas qualidades tónicas e curativas. Sua composição obedece a principios scientificos estabelecidos para evitar o desenvolvimento dos pellos no rosto.

C. DE CASTRO — Infelizmente, não existe um depilatorio efficaz. Todos são de resultado passageiro. Supponho que já deve ter experimentado a verdade do que lhe digo. Não deve alimentar quaesquer esperanças em preparados depilatorios. O cabelo renasce infallivelmente. O unico processo de destruir de modo radical e sem prejudicar a pelle os pellos superfluos do rosto é a *electrolyse*. Encontra-me diariamente das 10 ás 4 horas da tarde.

MARIA-ROSA — A ruga só pode reduzir-se pela massagem. Não ha preparados ou remedios que curem a ruga. A massagem manual praticada diariamente não só retarda e evita a formação das rugas como

corrige e apaga as rugas recém-apparecidas. A massagem deve ser feita com o *Crème de Massagem*, que tonifica, nutre e amacia a pelle.

D. L. S. — Um dos mais nocivos habitos é o uso dos cremes como fixativo do pó de arroz. O creme só deve usar-se para a massagem do rosto, removendo-o em seguida. Untar o rosto de creme e assim o conservar todo o dia, coberto de pó de arroz, é o maior dos erros. O creme obstrue os poros, impede ou difficulta as funções eliminatorias e respiratorias da pelle. Grande numero de estragos precoces da cutis se deve a este inveterado costume. Num clima quente, o creme decompõe-se depressa em contacto com a transpiração. A *Loção Adstringente* (para as epidermes oleosas) e a *Loção de Embellezar a Pelle* são os mais hygienicos fixativos do pó de arroz. Estas loções resolvem, de accordo com a hygiene, o problema que

consiste em branquear a pelle sem alvaide, adherir o pó de arroz sem creme, tonificar e aromatizar a cutis sem alcool, contrahir os poros sem recurso a substancias nocivas ou causticas.

SELDA POTOCKA



Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas methores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGEITTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua aa Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREGO FIXO. — Em Pelotas, A' TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). —

Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES e IRMÃO. — Em Marão, LOJA JACINTHO. — Em Bocca, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Usorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREGO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul) BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.



SECÇÃO BIBLIOGRAPHICA DA "REVISTA DA SEMANA"

POR UMA COMBINAÇÃO ENTRE ESTA EMPRESA, A LIVRARIA FRANCISCO ALVES E A SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, SERÃO POSTAS SIMULTANEAMENTE Á VENDA EM PORTUGAL E NO BRASIL AS OBRAS DE AUTORES BRASILEIROS E PORTUGUEZES, EDITADAS POR AQUELLA EMPRESA EDITORA.

Ultimas edições da Sociedade Editora Portugal-Brasil Limitada

JULIO DANTAS		OSCAR LOPES		MATHEUS D'ALBUQUERQUE	
Ao ouvido de Mme. X.	5\$000	Sêres e Sombras	3\$000	Sensações e Reflexões	4\$000
A Severa	4\$000	C. MALHEIRO DIAS		Visionario	3\$500
D. João Tenorio	4\$000	A Esperança e a Morte	4\$000	Da Arte e do Patriotismo	4\$000
Espadas e Rosas.	4\$000	A Verdade Nua	4\$000	NUNO CATHARINO CARDOSO	
1023	1\$000	SOUZA COSTA		Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro	3\$500
A Castro	2\$000	Milagres de Portugal	4\$000	MARIO D'ARTAGÃO	
Mater Dolorosa	1\$500	Paginas de Sangue	4\$000	Psalterio	2\$000
D. Beltrão de Figueirôa	1\$500	Fructo prohibido.	4\$000	SAMUEL MAIA	
Abelhas Doiradas	4\$000	ALBERTO D'OLIVEIRA		Sexo Forte	4\$000
O Primeiro Beijo.	1\$500	Na outra banda de Portugal	4\$000	Entre a vida e a morte	3\$000
Carlota Joaquina.	1\$500	Eça de Queiroz	4\$000	ALFREDO APPEL	
Soror Marianna	1\$000	LOPES DE MENDONÇA		Contos populares russos (<i>Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro</i>)	4\$000
Como ellas amam	3\$500	Gente Namorada	3\$000	IRACEMA	
Mulheres	4\$000	Sangue Portuguez	4\$000	Cartas de Mulher	4\$000
JOÃO DO RIO		CONDE DE SABUGOSA		MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO	
Rosario da Illusão	4\$000	Embrechados	5\$000	Paginas escolhidas	3\$000
Do armistício de Foch á Paz da Guerra	4\$000	Gente d'Algo.	5\$000	Scenas do seculo XVIII em Portugal	4\$000
Aspectos de alguns paizes	4\$000				
Algumas figuras de momento	4\$000				
CONDE D'ARNOSO					
Azulejos (<i>com prefacio de Eça de Queiroz</i>)	4\$000				

HISTORIA DA COLONISAÇÃO PORTUGUESA DO BRASIL

(Historia do descobrimento e formação do Brasil até á Independencia)

Edição monumental. A' venda o primeiro fasciculo, na livraria Francisco Alves. Preço 5\$000 réis.

A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69:160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de... 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinado aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de uma série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

Sendo o custo de um bilhete desta Loteria de cerca de 3.000\$000 réis, o assignante da "Revista da Semana" sem nenhum desembolso fica habilitado a um presente de Natal do valôr de "Nove Mil Contos de Réis".

Os assignantes da "Revista da Semana", no anno de 1919, já foram contemplados com o premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50% coube ao deputado da Junta Commercial sr. coronel João Julião Manso Sayão, tendo sido os restantes 50 % distribuidos pelos outros assignantes.

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos fieis leitores os 18.000 contos do 1.º premio, ou os 12.000 do 2.º, ou ainda os 6.000 contos do 3.º premio? Estes são os nossos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.º de Agosto até 15 de Dezembro são incluídas na série de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que por ventura caiba ao bilhete adquirido pela "Revista da Semana" a titulo de dadiua aos seus assignantes.

O PREMIO QUE CORRESPONDA AO BILHETE DA LOTERIA DE MADRID SERA' DISTRIBUIDO PELAS MIL ASSIGNATURAS DA SERIE

Assignar a "Revista da Semana" representa para o assignante a probabilidade de ganhar um premio de 9.000 contos, equivalente a estar habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de 1.500\$000.

As probabilidades de um premio são consideravelmente superiores ás de todas as outras loterias, pois que os premios são em numero de 7.409, no valor total de 84.000 contos, e o numero de bilhetes é apenas 50.000.

Cada um dos novos assignantes da "Revista da Semana", que se inscrevam até 15 de Dezembro, participará do premio que por ventura a sorte lhes reservar.

A "Revista da Semana" não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando-os á maior loteria do mundo, facultando-lhes a aquisição de uma fortuna sem desembolso.

O preço das assignaturas da "Revista da Semana" com direito a participação na loteria de Madrid não é augmentado sobre o da assignatura normal.

O preço de uma assignatura annual da "Revista da Semana" é sempre de 48\$000 réis (52 numeros).

A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50 % para a centena ; 10 % dividido pelas 9 dezenas ; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos aproximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos aproximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 aproximadamente)

O BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA OS SEUS ASSIGNANTES E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O NUMERO **28.530**

COMO SE APURAM A CENTENA E AS DEZENAS?

AO LEITOR ACUDIRA' LOGO ESTA PERGUNTA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES NA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

CONTINUAM ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE N. 28.530



Assignar a "Revista da Semana" equivale a jogar na maior loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos

